



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2023





PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Prezada comunidade universitária,

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj) que ora apresentamos tem como base aquele construído há cerca de dez anos e que, até os dias de hoje, vem sendo utilizado como referência acadêmica, administrativa e política da nossa instituição.

O período sugerido para elaboração ou atualização do PDI é de cinco anos. No entanto, é preciso considerar os contextos adversos vivenciados pelo Estado do Rio de Janeiro na última década, especialmente em 2016 e 2017, quando houve a decretação do estado de calamidade pública, com graves consequências para a Universidade. As bolsas de permanência estudantil, os salários dos servidores e as verbas destinadas aos projetos de pesquisa ficaram meses atrasados; e em 2020, quando a Uerj se recuperava dos impactos da crise fluminense, a pandemia de Covid-19 fez com que tivéssemos de nos reestruturar completamente. Praticamente todas as atividades, sobretudo as de ensino, tiveram de ser realizadas de forma remota. Houve a necessidade de incluir digitalmente toda a comunidade universitária, e muitas foram as demandas acadêmicas e administrativas naquele período. Todo esse conjunto de fatores contribuiu para que a atualização mencionada fosse retardada.

Em abril de 2023, foi instituída pelo Magnífico Reitor a Comissão de Atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional (CAPDI) da Uerj, da qual esta Subcomissão Gestora faz parte, com o objetivo de revisar, adequar e consolidar a proposta atualizada de PDI da Uerj.

A Subcomissão Gestora, composta por dezesseis servidores da Universidade, em sua primeira reunião de trabalho estabeleceu que a atualização do PDI deveria acontecer em duas fases. A Fase 1, com caráter bastante técnico, consistiu em atualizar os principais dados existentes no documento vigente desde 2015, passando pelo perfil institucional, pelas organizações administrativa e acadêmica, pela infraestrutura, pelos aspectos de planejamento, de orçamento e de finanças e, finalmente, pelos procedimentos de autoavaliação e acompanhamento do desenvolvimento institucional. A Fase 2 está prevista para acontecer no próximo ano e envolverá toda a comunidade da Uerj em um amplo e democrático debate. Nesta fase serão discutidos e revistos, por exemplo, a missão da Universidade, as diretrizes pedagógicas, as metas anteriormente estabelecidas e aquelas a serem alcançadas.

Por meio deste documento, apresentamos à comunidade universitária os resultados da Fase 1.

Com os melhores cumprimentos,

Subcomissão Gestora do CAPDI da Uerj



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

APRESENTAÇÃO:

Excelência, diversidade, inclusão, resiliência e sustentabilidade. Conceitos que se concretizam no dia a dia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj) desde sua criação, em 1950. Ao longo de mais de sete décadas, a Uerj consolidou-se como uma das mais relevantes universidades do país. Pioneira na oferta de cursos noturnos de graduação e na adoção de políticas afirmativas para ingresso pelo vestibular, a instituição possui um permanente compromisso com a responsabilidade social, que integra todas as suas ações desenvolvidas por meio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Presente nos principais rankings nacionais e internacionais, a Uerj oferece formação acadêmica, profissional e humanística de alto nível; desenvolve pesquisas de ponta; presta serviços à comunidade; promove a arte e a cultura. Sua excelência se traduz pela qualidade e quantidade de programas de vanguarda e ações inovadoras, que inspiram políticas públicas e transformam a realidade social, contribuindo para o combate às desigualdades e a construção de um país mais avançado para todos.

Nesse contexto, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) constitui um instrumento de gestão pública imprescindível para a Uerj, ao possibilitar um diagnóstico sistêmico estratégico da Universidade e também as bases para sua reflexão, formulação e planejamento. Além disso, o PDI estabelece parâmetros para as avaliações propostas pelos órgãos governamentais, para o controle social e para a própria instituição. Dada sua importância, o PDI de uma organização complexa e dinâmica como a Uerj deve sempre ser resultado de um amplo processo de discussões realizado no interior da comunidade universitária, com a participação de todos os segmentos que a integram. Assim ocorreu com o PDI lançado pela Universidade em 2014, fruto de propostas delineadas por Reitoria, docentes, técnicos-administrativos e estudantes ([link PDI 2015](#)).

Porém, os anos seguintes trouxeram uma sequência de graves dificuldades, que acabaram por inviabilizar a elaboração coletiva de um novo PDI. Em 2016 e 2017, uma crise financeira e fiscal sem precedentes atingiu o Estado do Rio de Janeiro e a Uerj se viu diante da maior precariedade de sua história, pela primeira vez ameaçada de fechar as portas. Os servidores passaram meses sem receber salários, endividando-se e recorrendo às doações de cestas básicas, enquanto organizavam atos em defesa da Universidade, com o apoio da população e de inúmeras instituições de ensino e pesquisa brasileiras. Foi um longo e árduo caminho até que os indicadores da Uerj começassem a apresentar sinais de superação da crise fluminense. No entanto, em 2020 surgiram a pandemia mundial de Covid-19 e desafios até então inimagináveis, impondo prioridades para a preservação da vida em escala planetária.

Em meio ao grave cenário pandêmico, a Universidade empenhou os esforços de toda a sua comunidade acadêmica para dar respostas às demandas trazidas pela emergência sanitária. O



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Hospital Universitário Pedro Ernesto (Hupe) foi destaque no Estado do Rio de Janeiro ao oferecer atendimento aos casos de alta complexidade da doença; e, em 2021, inaugurou o pioneiro Ambulatório Multidisciplinar Pós-Covid, que um ano depois contabilizava mais de 34 mil atendimentos em 15 especialidades médicas; a Policlínica Universitária Piquet Carneiro (PPC) atuou como um dos maiores centros de testagem do país; no campus Maracanã, foi montado um posto de vacinação contra a Covid-19 que imunizou mais de 95 mil pessoas, em 16 meses de funcionamento; diversas unidades da Uerj produziram máscaras, equipamentos de proteção individual e álcool em gel, quando esses produtos eram escassos; sem falar nas centenas de pesquisas e estudos científicos elaborados sobre o coronavírus e a pandemia, em diversas áreas do conhecimento; e a presença constante de especialistas da Universidade nas principais mídias brasileiras, orientando a população com informações confiáveis, combatendo *fake news* e defendendo a ciência. Após dois anos de atividades acadêmicas remotas, a comunidade universitária só voltou a se reencontrar presencialmente em junho de 2022.

Devido a todos esses acontecimentos conjunturais em curso desde 2016, não foi possível realizar um congresso da Universidade com vistas à elaboração coletiva de um novo PDI. Por isso, nesta versão aqui apresentada em 2023, optou-se por uma metodologia baseada em duas fases. De modo imediato, a **fase 1** promove uma **atualização** do PDI vigente, contemplando os principais indicadores institucionais e relatos sobre os processos que vêm produzindo impactos na Universidade em aspectos como expansão, interiorização, reorganização acadêmico-administrativa e internacionalização. Um bom exemplo é a recente incorporação da Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste (antiga Uezo), ocorrida em março de 2022. Já a **fase 2** deverá ser realizada nos próximos meses, a partir de um amplo debate capaz de mobilizar a comunidade universitária para a produção do novo PDI da Uerj, seguida de aprovação pela Reitoria e por seus conselhos superiores.

É importante fazer uma ressalva em relação ao texto do presente documento, resultante da fase 1. Nas seções referentes à Pró-reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PR2) e à Diretoria de Planejamento e Orçamento (Diplan), optou-se pela organização do conteúdo em formato de metas devido à natureza das atividades desenvolvidas por ambas as áreas, que estruturam seu trabalho desse modo para atender às demandas de órgãos governamentais de ciência e tecnologia, agências de fomento e órgãos de controle estaduais.

Sempre dinâmica e em sintonia com as grandes questões dos tempos atuais, a Uerj está pronta para a discussão acerca de seus rumos futuros e de seu papel como uma das dez mais importantes universidades brasileiras.



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Sumário

1. PERFIL INSTITUCIONAL	1
1.1. BREVE HISTÓRICO DA IES	3
1.2. MISSÃO	6
2. GESTÃO INSTITUCIONAL	6
2.1. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	6
2.1.1. Órgãos superiores: competências e composição	7
2.1.2. Órgãos de apoio às atividades acadêmicas	10
2.1.3. Órgãos de apoio às atividades administrativas	12
2.2. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO PESSOAL	18
2.2.1. Docentes	19
2.2.2. Servidores técnico-administrativos	28
2.2.3. Discentes	29
2.3. POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA E PERMANÊNCIA ESTUDANTIL	30
3. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA	31
3.1. PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO – PR1	31
3.1.1. Introdução	31
3.1.2. Departamento de Administração Acadêmica (DAA)	32
3.1.3. Departamento de Orientação e Supervisão Pedagógica (DEP)	32
3.1.4. Departamento de Desenvolvimento Acadêmico e Projetos de Inovação (DAPI)	32
3.1.5. Departamento de Políticas e Ações em Educação a Distância (DPAED)	32
3.1.6. Departamento de Estágios e Bolsas (CETREINA)	32
3.1.7. Departamento de Seleção Acadêmica (DSEA)	33
3.1.8. Histórico	33
3.1.9. Políticas de Acesso à Graduação	36
3.2. PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA – PR-2	43
3.2.1. Introdução	43
3.2.2. Histórico	44
3.2.3. O sistema de pós-graduação	45



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

3.3.	PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA - PR3	64
3.3.1.	Introdução.....	64
3.3.2.	Departamento de Extensão (DEPEXT).....	65
3.3.3.	Departamento Cultural (DECULT)	68
3.3.4.	Coordenadoria de Articulação e Difusão Musical (CADMUS)	69
3.3.5.	Coordenadoria de Oficinas de Criação Artística (COART)	69
3.3.6.	Coordenadoria de Exposições de Arte e Cultura (COEXPA)	70
3.4.	PRÓ-REITORIA DE POLÍTICAS E ASSISTÊNCIA ESTUDANTIS- PR4	75
3.4.1.	Introdução.....	75
3.4.2.	Programa de assistência e permanência estudantil	76
3.4.3.	Departamento de Articulação, Iniciação Acadêmica e de Assistência E Inclusão Estudantil (DAIAIE)	81
3.4.4.	Departamento de Acolhida, Saúde Psicossocial e Bem-Estar (DASPB).....	82
3.4.5.	Departamento de Assistência Alimentar e Mobilidade Espacial (DEPAME)	84
3.4.6.	Coordenação de Projetos e Convênios (COOPC)	84
3.4.7.	Câmara Para Implementação de Políticas Afirmativas e Antirracistas Interseccionais (CIPAAI) 85	
3.5.	PRÓ-REITORIA DE SAÚDE – PR5	86
3.5.1.	Introdução.....	86
3.5.2.	Histórico	86
3.5.3.	Departamento de Gestão de Órgãos e Apoio Técnico (DEPGOAT).....	87
3.5.4.	Departamento de Gestão de Unidades Assistenciais.....	87
4.	INFRA-ESTRUTURA.....	90
4.1.	INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	90
4.2.	BIBLIOTECAS.....	92
4.3.	RECURSOS DE INFORMÁTICA	94
5.	ASPECTOS DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E FINANÇAS	95
5.1.	INTRODUÇÃO	95
5.2.	RECEITAS PRÓPRIAS	98
5.3.	DESCENTRALIZAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS.....	99
5.4.	DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO (DIPLAN).....	100
5.5.	DISPOSITIVOS DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO.....	101



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

5.5.1.	Normas específicas do Estado do Rio de Janeiro.....	102
5.6.	PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PPA 2024/2027	103
5.7.	ESTRUTURA DA PROPOSTA PARA O PPA 2024/2027	103
5.8.	OBJETIVOS E PROPOSTAS PARA O PLANEJAMENTO NOS PRÓXIMOS ANOS	104
5.8.1.	Acerca do Planejamento Estratégico.....	104
5.8.2.	Estabelecimento de uma rede de elaboração da estratégia	105
5.9.	PROCEDIMENTO DE AUTO AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	105
5.10.	SOBRE A AUTOAVALIAÇÃO	112
5.11.	DADOS INSTITUCIONAIS RELEVANTES PARA AUTOAVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS	113
6.	REFERÊNCIAS.....	114



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Lista de ilustrações

Quadro 1 - Organização da PR-1.....	31
Quadro 2 - Organização da PR-2.....	43
Quadro 3 - Organização da PR-3.....	65
Quadro 4 – Organização da PR-4.....	76
Quadro 5 - Organização da PR-5.....	87
Gráfico 1 - Quantitativo de estudantes atendidos - bolsas	78
Gráfico 2 - Quantitativo de estudantes atendidos - Auxílios.....	80
Gráfico 3 - Dotação Inicial 2015/2023 - (valores nominais)	96
Gráfico 4 - Despesas liquidadas 2015/2022 - (valores nominais).....	97
Gráfico 5 - Dotação Inicial X Despesas liquidadas 2015/2023 - (valores nominais).....	97
Gráfico 6 – Recursos Próprios 2015/2023 - (valores nominais)	98
Gráfico 7 - Receitas Próprias por fonte de recursos 2015/2023 - (valores nominais).....	99
Gráfico 8 – Descentralizações orçamentárias 2015/2022 - (valores nominais)	100
Tabela 1 – Extensão – Projetos - número de projetos de extensão.....	2
Tabela 2 - Estruturais	2
Tabela 3 - Indicadores.....	3
Tabela 4 - Indicadores populacionais	3
Tabela 5 – Vínculo - corpo docente: vínculo com a Uerj distribuição por órgão de lotação Uerj - Dezembro - 2022	20
Tabela 6 – Corpo docente efetivo: tempo de serviço na Uerj distribuição por órgão de lotação Uerj - Dezembro - 2022	21
Tabela 7- Categoria docente.....	22
Tabela 8 - Número de inscritos nos exames do Vestibular Estadual	38
Tabela 9 - Quantitativo de polos de apoio presencial e alunos.....	40
Tabela 10 - Total de docentes Uerj nas licenciaturas a distância.....	41
Tabela 11 - Cursos e Alunos da Especialização Uerj em 2023	62
Tabela 12 - PPGs - Quadriênio 17/20	63
Tabela 13 - Distribuição dos cursos stricto sensu por Unidade Acadêmica	63
Tabela 14 - Atividades extensionistas.....	66
Tabela 15 - Área física: campi universitários e outras localizações	90
Tabela 16 - Quantitativo do acervo	93
Tabela 17 - Comparativo Dotação Inicial X Despesa Liquidada	96
Tabela 18 - Receitas Próprias 2015/2022 – valores nominais	98



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Universidade do Estado do Rio de Janeiro

1. PERFIL INSTITUCIONAL

DADOS DA UNIVERSIDADE

Dados da Instituição

Nome da Instituição: Fundação Universidade do Estado do Rio de Janeiro CNPJ/MF: 33.540.014/0001-57

Base Legal da Instituição:

Endereço: Rua São Francisco Xavier, nº 524 CEP: 20.550-013 – Bairro do Maracanã – Rio de Janeiro – RJ

Razão Social: Fundação Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Entre a caloura Universidade do Distrito Federal (UDF) – criada em 1950 com a fusão de outras quatro instituições – e a veterana Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj), há muito mais do que os quase 73 anos que as separam. Há a construção diária de uma identidade própria, que faz da Uerj uma instituição reconhecida por sua excelência acadêmica e seu compromisso social com a democracia, a inclusão e a diversidade.

Das quatro unidades originais – Faculdade de Ciências Econômicas do Rio de Janeiro, Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayette e Faculdade de Ciências Médicas, a Uerj saltou para mais de 30 unidades acadêmicas, abrangendo Rio de Janeiro, Duque de Caxias, Petrópolis, Teresópolis, Nova Friburgo, Resende, São Gonçalo, Cabo Frio e Ilha Grande. Essas unidades oferecem mais de 600 cursos de graduação, mestrado, doutorado, especialização e extensão, além da educação básica promovida pelo Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira (CAP-Uerj) e dos cursos à distância, disponíveis por meio da sua integração ao Centro de Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro (Cederj).

Ao longo de sua trajetória, a Uerj se consolidou como uma das principais referências em ensino, pesquisa, extensão, inovação e cultura, tanto em âmbito regional como nacional. Nas últimas décadas, seus indicadores gerais apresentam acentuada evolução positiva e refletem uma universidade viva, em crescimento e com forte potencial de contribuir cada vez mais para a transformação da realidade do Estado do Rio de Janeiro, como demonstram os quadros a seguir.

Vale ressaltar que as tabelas abaixo ainda não contabilizam os cursos provenientes da recente incorporação da Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste (Uezo) à Uerj, em março de 2022, por meio da Lei 9.602/2022. A incorporação permitiu à Universidade criar seu campus Zona Oeste, localizado em Campo Grande, ampliando a oferta de educação superior pública em uma região tradicionalmente carente. Da mesma forma, não constam na tabela os cursos de graduação que passarão a ser oferecidos no novo campus da Uerj em Cabo Frio, a partir de março de 2023: Medicina, Ciências Ambientais e Geografia (licenciatura).



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Tabela 1 – Extensão – Projetos - número de projetos de extensão

EXTENSÃO - PROJETOS										
Estruturais	1996	1999	2003	2007	2011	2015	2019	2020	2021	2022
Unidades acadêmicas	28	28	29	29	30	34	33	33	33	35
Laboratórios	218	349	472	518	557	588	563	611
Cursos de graduação	28	29	30	31	33	54	56	56	56	56
Cursos de mestrado	20	25	33	41	46	57	65	68	65	67
Cursos de doutorado	5	8	15	23	30	42	46	50	46	46
Cursos de especialização	57	76	65	90	124	142	157	166	167	175
Extensão – Projetos	247	303	347	449	461	623	905	1079	1057	1139

A evolução positiva sustentada dos indicadores da Uerj demonstra seu crescimento e amadurecimento, ao longo das décadas. Um bom exemplo é a expansão da pós-graduação, com expressivo aumento no número de bolsistas e sua produção acadêmica, representada por teses e dissertações defendidas. A responsabilidade social da Universidade consolida-se por meio de suas atividades de extensão - forte vocação da Uerj -, diversas modalidades de parcerias com órgãos governamentais e uma marcante presença nas diferentes regiões do Estado do Rio de Janeiro. A política de interiorização da Universidade amplia o alcance da educação e da saúde públicas, atuando ainda como motor do desenvolvimento fluminense.

Mais uma vez, cabe destacar que, especificamente em relação aos cursos de graduação, o número apresentado na tabela acima (56) não reflete a realidade corrente da Universidade, que na verdade contabiliza 80 cursos de graduação. Essa diferença quantitativa ocorre porque os dados foram coletados em 2021, quando ainda não haviam sido considerados os cursos incorporados da antiga Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste (Uezo), atual campus Zona Oeste da Uerj; bem como aqueles a serem ofertados no novo campus de Cabo Frio, em março de 2023.

Para uma visão geral atualizada dos principais indicadores numéricos da Universidade, acessar:

<https://www.uerj.br/wp-content/uploads/2023/07/Folheto-Institucional-Versao-Online-Op%C3%A7ao.p>

Tabela 2 - Estruturais

ESTRUTURAIAS										
Detalhamento	1996	1999	2003	2007	2011	2015	2019	2020	2021	2022
Extensão										
N Programas	20	21	30	34	37	34	34	40
N Cursos	98	166	300	286	331	246	214	256
N Eventos	67	52	104	148	294	232	362	574
Pós-Graduação										
N Bolsistas	343	368	555	424	1.142	1.480	1.540	1.696	1.750	1.931
Teses/Dissertações defendidas	128	236	529	430	827	939	1205	933	931	1.112



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Tabela 3 - Indicadores

Populacionais	1996	1999	2003	2007	2011	2015	2019	2020	2021	2022
População ativa										
Alunos Grad. Pres.	20.945	21.859	23.665	23.370	27.536	29.011	28.575	28.163	28.786	30.095
Alunos I. Apl.	992	1.017	1.036	987	1.065	1.070	967	1.073	1.112	1.117
Docentes	1.931	2.043	2.164	2.209	2.146	2.803	2.750	2.716	2.682	2.814
Servidores	4.172	1.232	4.141	3.374	3.654	4.946	4.080	4.400	4.393	4.480

Fonte: DataUerj/Copad

Tabela 4 - Indicadores populacionais

INDICADORES POPULACIONAIS										
Titulação Docente	1996	1999	2003	2007	2011	2015	2019	2020	2021	2022
Graduação	318	224	255	172	109	63	39	35	30	26
Especialização	293	261	139	86	56	36	21	18	14	9
Mestrado	754	810	773	607	464	444	435	386	366	302
Doutorado	434	637	917	1.276	1.469	2.229	2.232	2.256	2.256	2.462
Livre Docência	132	111	80	68	48	31	23	21	16	15
Totais	1.931	2.043	2.164	2.209	2.146	2.803	2.750	2.716	2.682	2.814

Fonte: DataUerj/Copad

Merece destaque a completa transformação do perfil do corpo docente da Uerj, verificada como resultado de um conjunto de políticas de incentivo à qualificação, bem como à consolidação dos programas de pós-graduação e da infraestrutura de pesquisa. A partir de 1996, a Universidade investiu fortemente no Programa de Capacitação Docente (Procad) para estimular a titulação dos profissionais já integrantes dos seus quadros. Ao mesmo tempo, os concursos públicos privilegiaram abertura de vagas para professores adjuntos. A associação dessas políticas traduziu-se no evidente aumento da quantidade de docentes doutores (adjuntos, associados e titulares), e na conseqüente redução de professores auxiliares (com graduação e especialização) nos quadros da Uerj.

A partir de 2012 a Universidade implementou, por meio da Lei nº 6328/2012, o regime de dedicação exclusiva para todo seu corpo docente.

1.1. BREVE HISTÓRICO DA IES

Esta reconstrução histórica tem como referência o capítulo apresentado pelo relatório final de 2018 da Comissão Própria de Avaliação (CPA) Uerj.¹

A fundação da Universidade do Distrito Federal (UDF) – no Estado do Rio de Janeiro – uma universidade pública, se deu a partir da lei 547, de 4 de dezembro de 1950. Ela foi formada a partir do agrupamento de quatro escolas particulares de ensino superior, todas em pleno funcionamento desde a década de

¹ https://www.uerj.br/wp-content/uploads/2019/01/Relatorio_CPA_Final_Revisado_10mai2018.pdf



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

30 (Mancebo, 1996): Faculdade de Ciências Jurídicas (FCJ), Faculdade de Ciências Econômicas (FCE), Faculdade de Filosofia Ciências e Letras (FFCL) e Faculdade de Ciências Médicas (FCM).

Ao longo dos anos 50, a UDF se modernizou ao fundar novas faculdades, sintonizadas com o espírito do tempo e as demandas objetivas da sociedade. Surgiram a Faculdade de Ciências Sociais (1951) e o Ginásio de Aplicação da Faculdade de Ciências e Letras, mais tarde denominado Colégio de Aplicação (1957). Nesses primeiros 10 anos de vida da UDF, os institutos e faculdades que constituíam a universidade eram independentes em relação à administração central, por isso tinham regras próprias de funcionamento, inclusive para seus funcionários; o vestibular era por unidade; havia algum nível de autonomia financeira, firmavam convênios etc. A reitoria era superposta e sem qualquer organicidade do ponto de vista institucional. Em 1950, através da lei 547/50 decretou-se que o reitor fosse nomeado pelo Prefeito entre os quatro diretores das faculdades originais que formaram a UDF. A partir da lei 783, de 13 de outubro de 1953, o reitor passa a ser nomeado pelo Prefeito para um período de 3 anos entre professores brasileiros catedráticos da UDF indicados pelo Conselho Universitário em lista tríplice. Os diretores das faculdades eram escolhidos pelo reitor a partir de uma lista tríplice elaborada pela congregação.²

A lei municipal 909, de 16 de junho de 1958, muda o nome da UDF para Universidade do Rio de Janeiro (URJ), a municipaliza e incorpora o patrimônio das faculdades à URJ com a manutenção plena da instituição pela prefeitura e a mudança de seu regime jurídico, seus funcionários e professores. Com a regulamentação interna da universidade, através da lei 9301 de 1959, passaram a integrar a Universidade do Rio de Janeiro (URJ) a Escola de Enfermagem Raquel Haddock Lobo, o Instituto Municipal de Nutrição, Museu da Cidade do Rio de Janeiro, Escola Dramática Martins Pena, Faculdade de Serviço Social da Prefeitura do Distrito Federal e a Faculdade de Ciências Econômicas do Distrito Federal.

Na Constituição Estadual de 27 de março de 1961 a então URJ é denominada Universidade do Estado da Guanabara (UEG), com a criação do Estado da Guanabara, tendo sido organizada em forma de fundação, ela foi a primeira universidade brasileira a ter esse regime jurídico. A Faculdade de Engenharia da UEG foi criada em 1961 e em 15 de dezembro desse mesmo ano foi incorporado à Faculdade de Ciências Médicas o Hospital das Clínicas Pedro Ernesto, da Secretaria do Estado da Guanabara. A sede dessa faculdade e as cadeiras básicas permaneceram, ainda por algum tempo, em São Cristóvão. Depois da desapropriação nas imediações e algumas obras tornou-se possível a mudança total da Faculdade de Ciências Médicas para Vila Isabel (1965). A Faculdade de Administração e Finanças, por sua vez, foi criada em 1964.

O estatuto da UEG (1969) criou quatro centros setoriais, abaixo denominados, com a finalidade de descentralizar o controle didático sem incorrer em descentralização administrativa, econômica e financeira: Centro 1 – Educação e Humanidades; Centro 2 – Tecnologia e Ciências; Centro 3 – Biomédico; Centro 4 – Ciências Sociais.

Data de julho de 1965 o parecer que definiu a localização do campus universitário – favela do esqueleto. Uma antiga construção, cuja obra foi interrompida em 1930 e ocupada anos depois. O local foi escolhido por ser central, próximo ao Hospital Pedro Ernesto onde funcionava a Faculdade de

² MANCEBO, Deise. Da Gênese aos Compromissos – uma história da UERJ. Rio de Janeiro: EdUERJ, 1996.



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Ciências Médicas (Boulevard 28 de Setembro). A criação do Campus Universitário Maracanã possibilitou a aglutinação geográfica, a homogeneização política e administrativa das várias unidades que constituíam a instituição. A criação desse campus durou aproximadamente 10 anos, de 1965-1976, passando pela gestão de quatro reitores e foi inaugurado em março de 1976 [2]. Diante da fusão do Estado da Guanabara com o Estado do Rio de Janeiro (Constituição do Rio de Janeiro, de 23 de julho de 1975) a UEG tornou-se a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj). Ampliando o seu sentido de abrangência, pois deixou de ser carioca, convertendo-se em referência e patrimônio fluminense. A Uerj foi considerada de utilidade pública pelo Diário Oficial (DO), de 13 de fevereiro de 1976. Em 1983 fez-se a primeira eleição de reitor do Brasil e em 1988 a Uerj conseguiu sua autonomia para eleger o seu reitor, caminhando em vanguarda, no ano de 2005, a Uerj foi a primeira universidade a implementar o sistema de cotas.

Além do Campus Francisco Negrão de Lima, situado no bairro do Maracanã, a Uerj possui diversas unidades distribuídas pela cidade do Rio de Janeiro.

- Escola Superior de Desenho Industrial (ESDI) – Lapa.
- Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira - Rio Comprido³.
- Complexo Fonseca Teles – São Cristóvão.
- Campus de Ciências Biológicas e da Saúde I: complexo do Hospital Universitário Pedro Ernesto, Hospital Miguel Pedro, prédio da antiga Escola Municipal República Argentina e Pavilhão Paulo de Carvalho - Vila Isabel.
- Campus de Ciências Biológicas e da Saúde II: Policlínica Universitária Piquet Carneiro - São Francisco Xavier.
- Instituto de Estudos Sociais e Políticos (IESP) – Botafogo.
- Campus Uerj Zona Oeste⁴ – Campo Grande
- Campus Universitário Nilcéa Freire⁵ – Vaz Lobo.

E também 6 *campi* avançados em outros municípios do Estado do Rio de Janeiro:

- Faculdade de Educação da Baixada Fluminense (FEBF)⁶ – Duque de Caxias.
- Faculdade de Formação de Professores (FFP)⁷ – São Gonçalo.
- Instituto Politécnico (IPRJ)⁸ - Nova Friburgo.
- Centro de Estudos Ambientais e Desenvolvimento Sustentável (CEADS)⁹ – Ilha Grande.
- Faculdade de Tecnologia (FAT)¹⁰ – Resende
- Hospital Universitário Reitor Hesio Cordeiro (FCM);
- Departamento de Ciências Biomédicas e Saúde (Ibrag);

³ O CAP- Uerj é atualmente denominado Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira (IAP-Uerj).

⁴ O Campus Uerj – Zona Oeste foi criado em 2022 pela Lei Nº 9602 (22/03/22), que determinou e promoveu a incorporação da Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste (UEZO) à Uerj.

⁵ O Campus Universitário Nilcéa Freire foi criado em agosto de 2023, pelo AEDA 085/REITORIA/2023.

⁶ A FEBF foi transformada em unidade acadêmica em 1988 pela resolução 548/88 do Conselho Universitário (CONSUNI)

⁷ A FFP foi incorporada definitivamente à Uerj pela Lei Estadual 1175 de 21, de julho de 1987.

⁸ O IPRJ foi incorporado à Uerj em 1993.

⁹ O CEADS foi criado em 1988, na Ilha Grande.

¹⁰ A FAT foi criada em 2002, em Resende.



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

- Departamento de Ciências Médicas Integradas (FCM);
- Departamento de Licenciatura em Geografia e Departamento de Ciências Ambientais (IGEOP)¹¹ – Cabo Frio.

Além disso, são oferecidos o curso de pós-graduação em Desenvolvimento Territorial, vinculado ao Instituto de Geografia, na cidade de Teresópolis, e o curso de Bacharelado em Arquitetura, vinculado à ESDI, na cidade de Petrópolis.

Analisar a história da Uerj exige lembrar tempos, contextos, desafios e conquistas, a fim de se compreender a construção de uma instituição de ensino superior que visa permanecer como referência no país.

1.2. MISSÃO

Conforme destacado anteriormente, fortes razões inviabilizaram a mobilização da comunidade universitária para a construção coletiva do Plano de Desenvolvimento Institucional, como seria desejável. Por isso, no presente documento optou-se por manter inalterada a missão da universidade, em relação ao PDI 2015, até que seja possível redimensioná-la a partir de um amplo debate a ser realizado pela instituição.

A Universidade do Estado do Rio de Janeiro tem como missão promover e disseminar o conhecimento da ciência e da tecnologia, da cultura e das artes, através do ensino, da pesquisa e da extensão, dentro de referenciais de excelência em todos os campos do saber, mantendo um ambiente de respeito à diversidade e ao livre debate das ideias, formando profissionais capazes de constante aprendizado crítico, preparados para atuar com base nos princípios éticos e com vista ao exercício pleno da cidadania, contribuindo, assim, para o desenvolvimento sustentável da sociedade: também foi precursora na implantação do sistema de reserva de vagas para ingresso via vestibular.

2. GESTÃO INSTITUCIONAL

2.1. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Sob o ponto de vista da gestão administrativa, a Uerj está organizada como fundação de direito público, gozando de autonomia administrativa, técnico-científica, financeira, pedagógica, disciplinar e patrimonial (Estatuto da Uerj, 1989). A estrutura da Uerj compreende:

- Órgãos superiores de administração, supervisão coordenação e controle;
- Unidades acadêmicas, dedicadas ao ensino, a pesquisa e a extensão;
- Órgãos de administração geral e órgãos especiais.

¹¹ O Campus Uerj – Cabo Frio foi criado pelo AEDA 088/REITORIA/2023.



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Os Centros Setoriais, cujos Diretores também são eleitos, são destinados a coordenar suas respectivas Unidades Acadêmicas, promovendo a articulação entre os seus cursos, além da integração do ensino à pesquisa e à extensão.

As Unidades Acadêmicas, ou seja, as Faculdades e Institutos, são constituídas pelos Departamentos. Tanto os Diretores quanto os Chefes de Departamento são eleitos. Sendo que os Chefes de Departamento têm um mandato mais curto (dois anos), permitindo-se reconduções. O Diretor e o Vice das Unidades são assessorados pelos respectivos Conselhos Departamentais, compostos pelos chefes de cada departamento, pela representação estudantil e pela representação dos Servidores Técnicos.

2.1.1. Órgãos superiores: competências e composição

Nesse contexto, ainda refletindo as mudanças impostas pela Reforma Universitária de 1968 e a política neoliberal que começou a dominar o cenário político neste período, fruto do fim da ditadura, o Estatuto da Uerj é reformulado e promulgado, através da Lei número 1.318 de 10 de junho de 1988. Ele determina dentre outros assuntos, quais são os Órgãos Superiores da Universidade (Decreto nº 6.465 de 29/12/1982 - Estatuto da Universidade Cap. IV, seção I, Art. 7º), que auxiliam e normatizam a administração da Reitoria nos assuntos internos da Uerj.

São Órgãos Superiores da Uerj:

- ✓ **Assembleia Universitária (Decreto nº 6465 de 29/12/82 - Estatuto da Universidade Cap. IV, seção II);**

É o órgão de representação comum dos poderes públicos do Estado e dos órgãos da Uerj. Suas competências são outorgar títulos e dignidades acadêmicas e participar, no início do ano letivo, de exposição do Reitor sobre os fatos marcantes da vida Universitária e da Aula Magna da Universidade.

- ✓ **Conselho Universitário -CONSUN (Decreto nº 6465 de 29/12/82 - Estatuto da Universidade Cap. IV, seção III);**

É a instância máxima da Uerj como órgão normativo, deliberativo e consultivo. Nele todos os segmentos funcionais da Universidade têm representantes. Suas competências principais são: aprovar o orçamento da Uerj e acordos e convênios que importem em ônus financeiro; aprovar normas gerais sobre a organização administrativa da Uerj e aprovar planos administrativos da Uerj.

- ✓ **Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão - CSEPE (Decreto nº 6465 de 29/12/82 - Estatuto da Universidade Cap. IV, seção IV);**

É o órgão central de supervisão e coordenação do ensino e da pesquisa na Uerj, com atribuições deliberativas no âmbito de sua competência. As decisões normativas do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão são formalizadas em deliberações e promulgadas pelo Reitor. Suas principais competências são: supervisionar e coordenar as atividades universitárias objetivando a integração do ensino à pesquisa e à extensão e fixar critérios normativos para as diversas modalidades de cursos.



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

- ✓ **Reitoria (Decreto nº 6465 de 29/12/82 - Estatuto da Universidade Cap. IV, seção V, Resolução nº 005/95, Título I, art. 1º, Título II, art. 3º, Título III art. 4º e Resolução nº 006/95, art. 17),**

Representa, coordena, superintende e administra o patrimônio e os interesses da Uerj nos termos do Estatuto. O Reitor e o Vice-reitor são escolhidos através da realização de eleição direta e secreta, com votos paritários. Uma das mais importantes funções do Reitor é elaborar o planejamento estratégico submetê-lo à aprovação do Conselho Universitário, conforme o Art. 15, parágrafo 1º do Estatuto da Uerj, cujo teor é transcrito a seguir:

Incumbe especialmente ao reitor, com a aprovação do Conselho Universitário e do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão, nas áreas de respectiva competência, o planejamento das atividades da Uerj, visando ao seu desenvolvimento e à plena consecução de seus fins (Estatuto da Uerj, 1989, p.12).

- ✓ **Conselho de Curadores (Decreto nº 6465 de 29/12/82 - Estatuto da Universidade Cap. IV, seção VI).**

É o órgão de fiscalização financeira e patrimonial da Uerj. Suas principais competências são: acompanhar a execução orçamentária e fiscalizar a administração financeira.



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

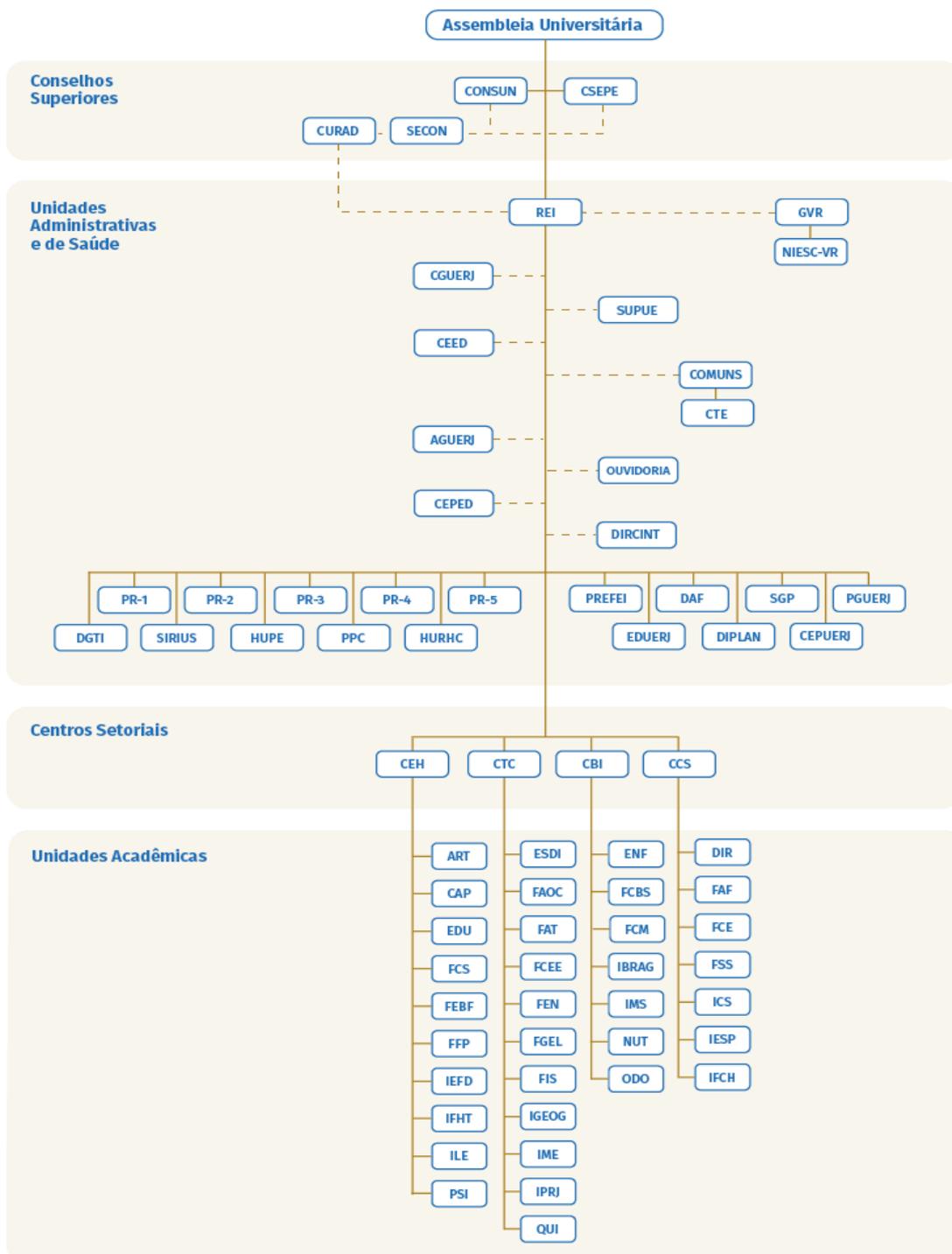


Figura 1 - Fonte: https://www.Uerj.br/wp-content/uploads/2023/03/organogramaUerj_730x1080px-mar%C3%A7o2023.png



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

2.1.2. Órgãos de apoio às atividades acadêmicas

Os Órgãos de Apoio têm como principal objetivo complementar as atividades acadêmicas da Uerj racionalizando, tornando eficiente e propiciando condições de melhoria da aprendizagem, atendendo principalmente às demandas das atividades de ensino.

Os principais setores de apoio às atividades acadêmicas são:

- **Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE)** - O HUPE é peça fundamental na estrutura de ensino, pesquisa e atendimento à saúde da Uerj. Além de sua importância para o sistema de saúde do Estado do Rio de Janeiro, o Hupe forma novos profissionais e produz conhecimento. Com 560 leitos e 16 salas cirúrgicas, o hospital é capaz de realizar cirurgias em mais de 60 especialidades e subespecialidades médicas, incluindo procedimentos sofisticados, como cirurgia cardíaca e transplantes de rim e de coração. Seus objetivos são o de servir ao ensino e ao treinamento dos alunos matriculados em diversos cursos da Universidade, como também prestar assistência médico-hospitalar compreendida como exercício da medicina preventiva e curativa. O Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE), além de oferecer oportunidades de aprendizado a estudantes e profissionais, presta um grande serviço à população, atendendo em média 30 mil pessoas por mês. É importante ressaltar o pioneirismo do hospital nas ações de combate ao Covid-19, tanto no direcionamento de leitos para internação como também na criação do ambulatório pós-covid-19 para reabilitação de pessoas acometidas.
- **Centro de Atenção Psicossocial (CAPS Uerj)** - É um serviço de atenção psicossocial de caráter aberto, comunitário e substitutivo aos manicômios, onde é possível que os pacientes produzam seus projetos de vida e exerçam seus direitos. Tem a função de acompanhar, reinserir socialmente e atender pessoas em sofrimento com transtornos mentais graves e persistentes, além de acolher às crises em saúde mental, oferecendo um tratamento digno e humanizado. O CAPS Uerj oferece atendimento interdisciplinar, composto por uma equipe multiprofissional, sempre incluindo a família e a comunidade nas estratégias de cuidado, além de articular com as demais unidades de Saúde e quando necessário com dispositivos de outros setores e políticas sociais como a educação, assistência social e habitação.
- **Núcleo de Estudos da Saúde do Adolescente (NESA)** - É responsável pela atenção integral à saúde de adolescentes na faixa etária entre 12 e 20 anos de idade, funcionando como unidade docente-assistencial nos três níveis de atenção com uma abordagem interdisciplinar. A equipe do NESA é formada, atualmente, de um corpo docente e técnico-administrativo de 76 profissionais, sendo 35 de nível superior e os demais de nível médio. Atualmente conta com nove programas que aliam ações educativas e assistenciais, a citar: 1. Caras e bocas; 2. Sexualidade e doenças sexualmente transmissíveis na adolescência; 3. Comunicação e saúde: Rádio comunitária para jovens; 4. Gravidez na adolescência; 5. Hiperpapo - Programa de assistência e prevenção das doenças cardiovasculares e metabólicas na adolescência; 6. Prana - Programa de qualidade de vida nas doenças respiratórias; 7. Saúde e cidadania no Espaço escolar; 8. Saúde do trabalhador adolescente; 9. Sexualidade e saúde reprodutiva.



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

- **Policlínica Universitária Piquet Carneiro (PPC)** - É o maior posto de assistência médica da América Latina, com 15 mil m² de área útil. Até 1995, a unidade tinha perfil ambulatorial, ganhando novas características após convênio de cogestão entre o Ministério da Saúde e a Uerj, visando a fortalecer o Sistema Único de Saúde (SUS) com a integração docente-assistencial. Dessa forma, a Policlínica tornou-se espaço de formulação, implementação, testagem e avaliação de modelos de saúde, através da integração ensino/serviço/pesquisa com a perspectiva de desospitalização, enfatizando práticas de saúde preventivas e resolutivas. Possui 32 especialidades/serviços médicos, apoio diagnóstico/terapêutico e atende em média 50 mil pacientes por mês.
- **Hospital Universitário Reitor Hesio Cordeiro (HURHC/Uerj)** - Inaugurado em 2021, apresenta-se à população fluminense como um novo hospital destinado a atender o Sistema Único de Saúde (SUS), gerido por uma grande Universidade do Estado e financiado - como Projeto de Regionalização, pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro, através da Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro (SES-RJ), abrangendo uma região carente de leitos de internação e procedimentos especializados. O HURHC/Uerj está se estruturando sobre a plataforma da atenção humanizada e na interdependência de cinco funções – Assistência, Ensino, Extensão, Gestão e Pesquisa –, configurando um processo inovador e não hierarquizante de funções tão essenciais ao seu futuro como “Hospital de Ensino” a ser certificado como tal e contratualizado pelo Sistema Único de Saúde de âmbito estadual.
- **Núcleo de Estudos e Pesquisas em Atenção ao Uso de Drogas (NEPAD)** - É considerado como centro nacional de referência para prevenção e tratamento de dependentes, além do atendimento clínico, o Núcleo dedica-se à pesquisa epidemiológica, à prevenção do uso de drogas e à conscientização dos pacientes. Reconhecido internacionalmente, o NEPAD tem uma abordagem psicoterápica diferenciada, evita a internação e, em 1993, passou a contar com um serviço de terapia ocupacional. O Núcleo funciona na Rua Fonseca Teles em São Cristóvão.
- **Universidade Aberta da Terceira Idade (UnATI)** - Possui objetivo único de ser um Centro de ensino, pesquisa, extensão, estudos, debates e assistência voltados para questões inerentes ao envelhecimento da nossa população e formar recursos humanos Especialistas nas áreas de Gerontogeriatrics. Abordando teoria e prática, através de debates e trocas de experiências institucionais e profissionais, de uma ação multidisciplinar, e de uma completa visão do idoso como ser humano integral a UnATI.Uerj oferece Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu Especialização em Geriatria e Gerontologia, Curso de Extensão de Informação e Orientação Para Acompanhantes e Familiares de Idosos e Residência nas áreas de medicina, enfermagem, nutrição, fisioterapia, psicologia e serviço social. Além disso, possui um Centro de Convivência para idosos que oferece cerca de 70 cursos/oficinas livres por ano. Realiza atividades multidisciplinares, vinculado às unidades da Uerj e parceiros externos, que divulgam o conhecimento desenvolvido na UnATI.Uerj no âmbito da gerontologia e das políticas públicas em defesa da pessoa idosa; Desenvolve projetos de extensão e estágio interno complementar para o treinamento e capacitação de estagiários e pós-graduandos no campo das Ciências Sociais Aplicadas, em especial o Serviço Social e Ciências Humanas; Mantém parcerias e a participação em órgãos de defesa



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

de direitos da pessoa idosa e Grupos de Trabalho, representando a importância social da UnATI.Uerj no campo do envelhecimento e da garantia do direito da pessoa idosa; e se apresenta como um polo de difusão de conhecimento sobre os direitos e política públicas voltadas para a população idosa, presencial e virtualmente. No campo da Pesquisa o Centro de Referência e Documentação Sobre o Envelhecimento que tem como objetivo suprir, de forma abrangente, as necessidades de pesquisa e disseminação de trabalhos nas áreas da gerontogeriatrics, oferecendo a pesquisadores, pós-graduandos e demais estudiosos, produtos e serviços que auxiliem no aprimoramento do conhecimento e na realização de projetos de pesquisa. Na linha da assistência à saúde, é estruturada fisicamente em (02) Dois ambulatórios - O Núcleo de Atenção ao Idoso (Nai) e o Serviço de Cuidado Integral à Pessoa Idosa (Cipi), integrados ao Hospital Universitário Pedro Ernesto e a Policlínica Piquet Carneiro que atendem cerca de 1.000 idosos anualmente – via Sisreg que vem recebendo assistência em todos os níveis exigidos ao acompanhamento multidisciplinar e multiprofissional adequado às suas especificidades. Mais recentemente, em 21/07/23, o Conselho Universitário aprovou por unanimidade sua transformação em Núcleo de Envelhecimento Humano (NEH), unidade administrativa vinculada ao Centro Biomédico, dando uma maior autonomia .

- **Centro de Estudos Ambientais e Desenvolvimento Sustentável (CEADS)** - Está localizado na Ilha Grande, em uma região privilegiada para o desenvolvimento de pesquisas científicas e tecnológicas voltadas para o meio ambiente e o desenvolvimento sustentável, além de profícuo para atividades de extensão e ensino. O CEADS situa-se em uma área considerada santuário ecológico, que faz parte da reserva da Biosfera da UNESCO desde 1993. O Centro está integralmente incluído na Área de Proteção Ambiental dos Tamoios e do Parque Estadual da Ilha Grande.
- **Editora da Uerj (EdUerj)** - Criada em maio de 1994, a EdUerj integra a Associação Brasileira das Editoras Universitárias (Abeu) e tem como principais objetivos a promoção, a coordenação e a regulamentação das atividades editoriais da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Hoje, está consolidada como um agente privilegiado da divulgação do conhecimento por meio de uma elevada qualidade editorial, garantindo o respeito da comunidade acadêmica e do público em geral. Tornou-se, assim, um instrumento fundamental tanto para fomentar o debate crítico, quanto para estimular a publicação da produção científica e intelectual da instituição e de outros estabelecimentos de ensino superior e pesquisa. O resultado desse empenho lhe rendeu seis prêmios e cerca de 600 títulos publicados, que abrangem campos do conhecimento variados e têm em comum o cuidado com a linguagem e o esmero gráfico. É responsável ainda pela administração do Portal de Publicações Eletrônicas da Uerj, que reúne as revistas científicas online. A EdUerj gera conhecimento, sendo o elo entre a produção acadêmica e a sociedade. Suas mais diversas obras, além de instigar a curiosidade, o apetite de saber ou o simples prazer da leitura, possibilitam o aperfeiçoamento cultural, profissional e humano.

2.1.3. Órgãos de apoio às atividades administrativas

- **Procuradoria Geral da Uerj (PGUerj)** – Responsável pelo controle interno da legalidade e pela representação judicial da Universidade, é regulada, nos termos do da Lei Estadual n.º



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

9.080/2020, pela Resolução CONSUN n.º 09/2020 e pelo AEDA 11/REITORIA/2021. A PGUerj presta assistência ao Reitor, Vice-Reitor, Pró-Reitores, Diretorias, Unidades Acadêmicas, Conselhos Superiores (CONSUN, CSEPE e CURAD) e suas comissões. Dividida em Procuradorias temáticas, possui sua sede no campus Maracanã da Uerj. Possui Seções e Serviços administrativos, valendo-se para tanto, de estrutura administrativa própria.

A PGUerj supervisiona os serviços jurídicos da Administração Central da Uerj e das suas unidades, atua no controle interno da legalidade dos atos da Administração Pública e defende judicial e extrajudicialmente os interesses legítimos da Uerj, em razão de sua autonomia Constitucional.

Com a função de representar a Uerj e o Reitor em juízo bem como prestar consultoria jurídica para os diversos componentes acadêmicos e administrativos da Universidade, a PGUerj atua através da análise de processos, emissão de pareceres e consultas sobre convênios, licitações, concursos, entre outros temas variados.

- **Núcleo de Informação e Estudos de Conjuntura (NIESC)** – Segundo atribuições delegadas por Resolução do Conselho Universitário quando de sua implantação, o NIESC é um órgão de informação que tem como missão, manter, disponibilizar e divulgar dados institucionais devidamente submetidos a análises críticas de consistência, tanto atendendo a demandas governamentais, quanto para desenvolvimento estudos acadêmicos, interna ou externamente à Universidade. Trata-se assim, o NIESC, de uma “ferramenta de transparência” da instituição.

Mantendo a regularidade da publicação do Anuário Estatístico de Dados – DataUerj oferece respostas ágeis a demandas externas por informações institucionais, por parte de instâncias governamentais ou da sociedade nacional e internacional; realiza estudos relativos à evolução do desempenho institucional nas diferentes vertentes de sua atuação; e constrói indicadores e modelos matemáticos que possam auxiliar os gestores na tomada de decisões. O anuário é publicado nas versões impressa, *on-line* (<http://www2.dataUerj.Uerj.br>) e duas eletrônicas em PDF, respectivamente para impressão parcial ou total e para consulta, disponíveis em pen-drives e na página da Uerj. Sua propriedade intelectual é assegurada pelo registro junto ao IBICT, sob os números de ISSN 2359-5663 (DataUerj *online*) e ISSN 2359-5655 (DataUerj impresso). Para desenvolver suas ações, o NIESC possui uma direção e coordenadorias técnicas, contando com o suporte de uma Unidade de Desenvolvimento Tecnológico (UDT). São elas: Coordenadoria de Informação Institucional – DataUerj; Coordenadoria de Indicadores e Desenvolvimento Institucional -- Censo do Ensino Superior INEP/MEC e ranking Internacional THE e Publicação da série temática “Cadernos de Avaliação - Graduação”; Câmara de Tecnologia da Informação da Uerj – InfoTEC - Banco de Competências Instaladas (Parceria CEED) e Repositório para divulgação Científica e Tecnológica da Uerj.

- **Diretoria de Cooperação Internacional (DIRCINT)** - tem como finalidade principal promover a cooperação acadêmica internacional entre a Uerj e Instituições de Ensino Superior Estrangeiras. Os meios utilizados para atingir a finalidade são: orientar para a formalização de acordos internacionais; a recepção às delegações estrangeiras em visita a



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Uerj e fomentar a mobilidade internacional. Atua junto a representações diplomáticas e organismos internacionais, a fim de promover programas de mobilidade acadêmica de discentes e docentes, bem como a colaboração entre pesquisadores, recepção às delegações estrangeiras em visita a Uerj e participa de feiras, conferências internacionais e eventos diplomáticos para a divulgação da Uerj.

A DIRCINT está organizada da seguinte forma: setor de convênios internacionais, setor de mobilidade acadêmica internacional, setor de Eventos internacionais, setor de Programas Especiais e Fomento e Conselho Consultivo.

Ações da DIRCINT: estabelecer acordos de cooperação internacional; fomentar a mobilidade de estudantes Uerj para o exterior através de editais com e sem bolsa de estudos; fomentar a mobilidade internacional de professores e pesquisadores através de editais, exemplo: CapesPrint, Coffecub, Erasmus, ELAP-Canadá, Sciences Po Rennes-França, entre outros; recepção de delegações estrangeiras em visita à Uerj; participação em feiras e conferências internacionais e eventos diplomáticos para a divulgação da Uerj.

Alguns dados da DIRCINT entre os anos 2020 e 2023: 177 acordos de cooperação internacional ativos ao final de 2023; 57 delegações estrangeiras em visita a Uerj; 322 mobilidade acadêmica internacional discente.

Destacamos no período 2014-2023:

- ✓ O Departamento de Cooperação Internacional (DCI) inicialmente vinculado à Sub-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa, passou à Diretoria de Cooperação Internacional em 2016 vinculada à Reitoria da Uerj;
- ✓ A parceria com a Pró-reitoria de Graduação (PR1) na criação do Programa Virtual Exchange Program (Deliberação 27/2022) - Programa VEP: programa de intercâmbio virtual de baixo custo e altamente inclusivo;
- ✓ A parceria com a Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa (PR2) ao longo dos anos resultou no total de 92 acordos de dupla-titulação internacional de tese de doutorado da Uerj defendidas (cotutela). Além disso, essa parceria permitiu o retorno da participação da Uerj nas Feiras Internacionais da América (NAFSA) e da Europa (EAIE), em 2022 e 2023, representada pela PR2 e pela DIRCINT, possibilitando firmar diversos acordos Erasmus+, cujo financiamento permite a mobilidade de alunos e professores;
- ✓ No momento estamos trabalhando em um projeto com a Pró-Reitoria de Políticas e Assistência Estudantis (PR4), que visa preparar e enviar nossos alunos cotistas para intercâmbio no exterior. Estamos trabalhando junto ao Instituto de Letras para a criação de um Programa online de ensino da língua portuguesa para potenciais alunos estrangeiros interessados em intercâmbio na Uerj com o intuito de atrair mais alunos internacionais para nossos CAMPI;
- ✓ Em 2023: Programa Mobillex - 1a participação da Uerj - uma estudante de doutorado do PPGD foi contemplada;
- ✓ Durante a pandemia realizamos o “Minuto do Intercâmbio” para divulgação do intercâmbio e preparação para o mesmo e a “Convenção de Cotutela Internacional da Uerj” para programas de pós-graduação;



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

- ✓ Acompanhamento dos estudantes que se encontravam em intercâmbio durante a pandemia;
 - ✓ Em 2022, através do Programa Erasmus - University Thessaloniki na Grécia, oferecemos curso aberto à comunidade Uerjiana ministrado por professor da IES estrangeira;
 - ✓ Em 2023 foi firmada a primeira Cátedra Jean Monnet em uma universidade pública no Rio de Janeiro e a primeira da Uerj;
 - ✓ Participação da DIRCINT na celebração de aniversário das parceiras internacionais;
 - ✓ Projeto “Dircint Itinerante” para a divulgação das ações da DIRCINT nas unidades acadêmicas da Uerj;
 - ✓ Programa AMIGO de acolhimento de alunos estrangeiros por alunos da Uerj para auxiliá-los voluntariamente nos CAMPI, como atividade de extensão universitária;
 - ✓ Internato internacional para alunos de graduação de Ciências Médicas da Uerj e para alunos estrangeiros de IES parceiras.
- **Diretoria de Comunicação Social (Comuns)** - Foi criada em 1996 e é vinculada à Reitoria. Sua missão é elaborar, planejar e implementar a política de comunicação da Uerj, contribuindo para promover sua imagem institucional positiva, ampliar o diálogo com a sociedade e o acesso ao conhecimento produzido, assim como o alcance dos objetivos estratégicos e o fortalecimento da atuação social da Universidade. Com uma equipe qualificada composta por profissionais de Jornalismo, Relações Públicas, Publicidade e Propaganda, Produção Cultural, Design e outras áreas relacionadas, a Comuns auxilia as unidades administrativas e acadêmicas da Uerj prestando serviços especializados, como: consultoria em Comunicação, cobertura jornalística, divulgação à imprensa, cerimonial e organização de eventos, produção audiovisual e memória audiovisual. A fim de nortear suas atividades, a Comuns estabeleceu um conjunto de conceitos para a comunicação institucional na Uerj: estar alinhada ao planejamento estratégico da instituição e ser pautada por um processo de comunicação perene com seus públicos internos e externos; possuir dimensão estratégica para a construção da Universidade, sendo compreendida em sua total complexidade e não reduzida a mera divulgação; contribuir para a construção de uma cultura de comunicação na Uerj; estimular uma relação dialógica com os gestores universitários. A Comuns produz conhecimentos em sua área de atuação e, com essa proposta, criou o selo Comuns Editorial, que reúne publicações com perfis técnicos e reflexivos, subsidiando o planejamento estratégico de comunicação da Uerj. Além disso, desenvolve informativos, manuais e produtos institucionais para suprir as necessidades dos demais setores, fortalecendo a comunicação e a preservação da identidade visual da Universidade. Entre os objetivos da Comuns, destacam-se: gerir a imagem institucional da Uerj; democratizar o acesso ao conhecimento; contribuir com o aperfeiçoamento da cultura organizacional; dar visibilidade às atividades, conquistas e iniciativas da Uerj; ampliar a transparência da gestão; promover a divulgação científica e a participação da Universidade no debate público.
 - **Centro de Estudos Estratégicos e Desenvolvimento (CEED)** - órgão deliberativo e executivo que presta assessoria direta à Reitoria para identificar demandas oriundas do Estado do



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Rio de Janeiro e dos seus municípios, tanto por parte dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, como também da sociedade em geral, que possam ser atendidas em consonância com a política institucional definida pela Uerj. Criado em 1992 como Coordenadoria dos Campi Regionais (CCR), tinha a finalidade de supervisionar as atividades de interiorização firmadas por convênios entre a Universidade e as prefeituras municipais. Desde então, sofreu algumas mudanças, tanto na sua estrutura, como na nomenclatura, ampliando assim as suas atribuições. Em 2009, passou a se chamar Coordenadoria de Estudos Estratégicos e Desenvolvimento, mas continuava destinada a construir, através de ações sistemáticas, um novo vetor de crescimento e desenvolvimento na Uerj, reafirmando sua vocação como universidade voltada para o Estado do Rio de Janeiro, nas suas várias regiões. Somente em 2020, o CEED recebeu sua atual denominação, deixando de ser uma coordenadoria para tornar-se o Centro de Estudos Estratégicos e Desenvolvimento. O CEED busca consolidar uma linha estratégica para a interiorização da Uerj, presidida pela compreensão de que vivemos, em nossas cidades, numa evidente desigualdade de oportunidades provocada pelo baixo desenvolvimento econômico do interior do estado do Rio de Janeiro, gerando o adensamento populacional da região metropolitana. A política de interiorização visa reverter esse fluxo migratório por meio de projetos inovadores que gerem novos mercados, novos empregos e melhor preparo de mão-de-obra, apoiando a elevação da qualidade de vida no interior do Estado. Dentre as ações desenvolvidas pelo CEED, merecem destaque: A ausculta da sociedade fluminense e de seus governos municipais em relação às demandas que possam ser resolvidas em parceria com a Uerj; O desenvolvimento e implementação da plataforma CONECTA RJ, que permite, através do celular ou computador pessoal, o acesso a um catálogo de projetos com aplicação direta às demandas do interior do Estado; A produção técnica de natureza institucional, com livros e futuramente uma revista; A prospecção externa e interna dos trabalhos do setor via mídias sociais. Para a execução desses objetivos, o CEED tem buscado as agências de fomento à pesquisa, em especial a FAPERJ, que tem apoiado a realização de Seminários Municipais (oito no ano de 2023) e a produção editorial.

- **Centro de Produção da Uerj – CEPUerj** - Unidade Organizacional que integra a estrutura administrativa da Universidade, subordinado à Reitoria. Destina-se a viabilizar as atividades de prestação de serviços, desempenhando papel de gerenciador administrativo e financeiro dos projetos desenvolvidos pelas Unidades Acadêmicas da Universidade. O CEPUerj tem como meta aperfeiçoar as rotinas administrativas, visando à celeridade e a transparência das informações, buscando se modernizar e aprimorar a sua atuação como órgão de prestação de serviços e captação de recursos para a Universidade. São oferecidos os seguintes serviços: Gestão de Cursos, treinamentos empresariais e eventos; Organização de concursos e processos seletivos; Microfilmagem e digitalização de documentos; Gestão de Consultorias técnicas, Prestação de Serviços e Serviços laboratoriais.
- **Auditoria Geral da Uerj – AGUerj** - responsável pela avaliação dos controles internos das unidades acadêmicas e administrativas da Uerj, bem como das unidades de saúde (Hospital Universitário Pedro Ernesto – HUPE, Hospital Universitário Reitor Hésio Cordeiro – HURHC e Policlínica Piquet Carneiro – PPC), orientando os gestores e verificando se os atos praticados na Universidade estão de acordo com as leis e normas vigentes. Entre outras atividades administrativas, é de responsabilidade da AGUerj a emissão de pareceres,



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

relatórios de auditoria, além do acompanhamento das diligências feitas pelos órgãos de controle externo, da solicitação de apuração de responsabilidade quando verificar algum tipo de irregularidade e assessoria ao Conselho de Curadores desta Universidade. O Ato Executivo de Decisão Administrativa – AEDA 106/REITORIA/2022, reestruturou a Auditoria Geral da Uerj – AGUerj que é órgão de controle central responsável pelo acompanhamento da administração orçamentária, financeira, patrimonial e operacional da Universidade do Estado do Rio de Janeiro e demais atribuições constantes das normas legais vigentes. Fica também a cargo da AGUerj a elaboração e a execução do Plano Anual de Auditoria – PLANAT e a emissão do Relatório Anual de Atividades – RANAT. Dessa forma, a AGUerj busca, de forma independente e objetiva, agregar valor e melhorar as operações da organização, subsidiando as tomadas de decisão e auxiliando a alta administração a atingir seus objetivos, a partir da aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada visando a maior eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, controle interno e governança.

- **Corregedoria-Geral (CGUerj)** - o órgão interno responsável pelo planejamento, coordenação e controle da atividade de correição no âmbito da Universidade, tendo como finalidade, a prevenção e apuração dos ilícitos disciplinares praticados por servidores públicos, bem como a promoção da responsabilização administrativa de pessoas jurídicas pela prática de atos lesivos à autarquia.
- **Diretoria-Geral de Tecnologia da Informação da Uerj (DGTI)** - vinculada diretamente à Reitoria e é a unidade responsável pela gestão da tecnologia da informação da Universidade. Seus principais objetivos são prospectar, desenvolver e implantar tecnologias de informação e comunicação, visando oferecer os melhores recursos para apoio à gestão do ensino, da pesquisa e da extensão. Para isso possui quatro departamentos: o Departamento de Desenvolvimento de Sistemas (DEPSEN), o Departamento de Comunicação e Infraestrutura em TI (DEPCOM), o Departamento de Análise e Projeto de Software (DEPPROJ) e o Departamento de Atendimento e Suporte ao Usuário (DEPSUP).
- **Superintendência de Unidades Estratégicas (SUE)** - órgão vinculado à reitoria da Uerj, criado com o objetivo de estimular a integração das 10 Unidades Estratégicas da Universidade por meio da valorização da afetividade, da humanização, da participação e da troca de expertise. Busca criar um ambiente colaborativo e interdisciplinar, para que todas as Unidades Estratégicas possam compartilhar conhecimentos e experiências, visando ao desenvolvimento conjunto da instituição. A SUE se empenha em ser um agente catalisador, estimulando a interação entre essas Unidades contribuindo para o fortalecimento dos laços e o atendimento cada vez melhor dos usuários dos serviços oferecidos pela Uerj.
- **Superintendência-Geral de Projetos Especiais** - órgão executivo destinado a desempenhar atividades relativas à supervisão dos projetos oriundos das parcerias da Universidade com outros órgãos e entidades da administração pública, com o terceiro setor e com a iniciativa privada. Tem como objetivos: a garantia da conformidade jurídica, administrativa, financeira e executiva, no âmbito da supervisão das parcerias; a busca constante da transparência aplicada aos projetos; acompanhamento de todas as etapas do desenvolvimento dos projetos.



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

- **Ouvidoria Geral da Uerj** - órgão promotor da transparência da gestão, destinado a colaborar com o controle administrativo da Universidade mediante a defesa dos direitos fundamentais, possibilitando o contato direto da Administração Pública com toda comunidade, garantindo e fortalecendo o controle social e o exercício da cidadania. A partir dos anos 90, as universidades brasileiras criaram e desenvolveram ouvidorias como instrumento de comunicação entre a comunidade e a instituição. A Uerj foi a primeira universidade pública do Rio de Janeiro a criar sua Ouvidoria com o objetivo precípuo de oportunizar a participação dos cidadãos na vida da Universidade. Possui diferentes canais de comunicação que podem ser encontrados em <https://www.ouvidoria.Uerj.br>.
- **Privacidade e Proteção de Dados (PPD/Uerj)** - unidade administrativa da Uerj, ligada à Reitoria, que foi criada a fim de que o Encarregado pelo Tratamento da Uerj possa desempenhar as suas funções. A designação do Encarregado pelo Tratamento de Dados Pessoais da Uerj atende à exigência da Lei Geral de Proteção de Dados, a LGPD, Lei Federal nº 13.709/2018, que em seu Artigo 23, inciso III determina que para o tratamento de dados pessoais pelas pessoas jurídicas de direito público, seja indicado um encarregado quando realizarem operações de tratamento de dados pessoais, e se deu através do Portaria Uerj nº 361/REITORIA/2023.

2.2. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO PESSOAL

As políticas de desenvolvimento do corpo docente e técnico-administrativo são gestadas na Superintendência de Gestão de Pessoas (SGP), a partir de processos de tomada de decisão colegiada e administrativa da Reitoria. Sucessora da antiga Superintendência de Recursos Humanos (SRH), a SGP foi criada por meio do AEDA nº 019/Reitoria/2021, com o objetivo de atender às novas diretrizes da Reitoria relativas à Gestão de Pessoas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj), após um nítido crescimento institucional. A Superintendência sofreu uma reestruturação organizacional. Alicerçada num Planejamento Estratégico Participativo (PEP), a SGP orienta e articula suas ações com uma nova perspectiva de gestão de pessoas e reestrutura suas premissas de atuação com a Missão, a Visão e os Valores. Os processos de trabalho atuam no atendimento aos anseios e necessidades dos servidores da Uerj de forma acolhedora e humanizada, respeitando a dignidade e diversidade humana como a área requer. A SGP organiza-se em diferentes setores, visando cumprir suas diretrizes, atender aos servidores e contribuir para o constante desenvolvimento institucional. Na área de Seleção e Provisão, busca selecionar candidatos com as competências necessárias para desenvolvimento das atividades pertinentes a cada uma das diversas áreas de atuação da universidade, de acordo com as diretrizes dos editais dos concursos. E na Área de Desenvolvimento, atua no Plano de Carreira dos servidores técnico-administrativos da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

A SGP tem como funções:

- **Gestão Funcional dos Servidores:**

Responsável pela parametrização dos Sistemas SGRH e SIGRH, possibilita o andamento de vários processos como férias e enquadramento de servidores; concessão de auxílios, como auxílio tecnológico, auxílio saúde (AEDAS nº 025/2022), auxílio educação (AEDA nº 027/REITORIA/2022), adicional de qualificação, o acesso ao benefício no nível de pós-graduação, majoração dos auxílios



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

creche e alimentação, bem como dos cargos comissionados e das funções gratificadas decorrentes da Lei Estadual 9.602 de 2022.

- **Segurança e Saúde no Trabalho:**

Responsável por promover e acompanhar ações e medidas em prol da saúde do trabalhador, adotando políticas de prevenção a doenças e acidentes relacionados ao trabalho, buscando sempre o bem-estar, segurança e saúde do servidor. O Dessaude promove a elaboração e implementação de normas e rotinas relativas à segurança e preservação da saúde do trabalhador, relacionando-as com a organização, o processo e as condições de trabalho. Realiza intercâmbio com entidades públicas e privadas e também promove programas especiais como o Gerenciamento de Riscos (PGR), Programa de Controle Médico Ocupacional (PCMSO), Programa de Acolhimento ao Tabagista, Programa de Imunização, com campanhas anuais de vacinação, Programas de Acidente com Exposição a Material Biológico, para prevenir a ocorrência de acidentes, e o Programa de Controle da Tuberculose Nosocomial para identificar a prevalência de tuberculose entre os profissionais de saúde do Hospital Universitário Pedro Ernesto (Hupe).

Desde 2023, a SGP atua na área da Saúde Mental junto aos servidores da universidade. Na condução desse trabalho, a Seção de Saúde Mental conta com a parceria do Serviço de Apoio, Acompanhamento e Qualidade de Vida no Trabalho (SAAQ), sempre no intuito de oferecer todo o suporte necessário ao trabalhador da Uerj.

- **Incentivar as Atividades Técnico-Administrativas da Uerj (PROTEC):**

Institucionalizado por meio do AEDA nº 012/Reitoria/2022, foi criado com o objetivo de incentivar as atividades técnico-administrativas como um mecanismo de valorização e reconhecimento desses profissionais ampliando a articulação da atividade técnica, no sentido da melhoria dos processos institucionais; inclusive com a capacidade de potencializar as ações de ensino, pesquisa, extensão e cultura. No ano de 2022, a SGP operacionalizou a primeira edição do Programa com a aprovação de 254 projetos, distribuídos por toda a Universidade.

- **Promover Política de Modernização e Melhoria dos Processos e Infraestrutura:**

O Setor de Atendimento ao Servidor estabelece um novo conceito de gestão de pessoas com processos que priorizam o usuário, com a oferta da opção do Serviço de Atendimento *On-line*. Atualmente, novos avanços em automação sob a gerência do Departamento de Tecnologia (DETEG), estão sendo desenvolvidos para o setor trazendo maior rapidez, transparência e otimização para os processos. Além disso implementa uma política de Comunicação com o intuito de oferecer um trabalho dinâmico e efetivo na linha de comunicação interna e externa, sempre interessada em manter o servidor bem informado e sobretudo orientado.

2.2.1. Docentes

A apresentação do corpo docente tem como fonte o DataUerj de 2023, que é elaborado com os dados repassados pela Superintendência de Gestão de Pessoa (SGP) e pela Comissão Permanente de Avaliação e Carga Horária Docente (COPAD) quando a Uerj totalizava 3.121 docentes, entre efetivos,



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

professores do Programa de Apoio à Pesquisa e Docência (PAPD) - antigo Programa de Visitantes e professores substitutos (tabela 5).

Tabela 5 – Vínculo - corpo docente: vínculo com a Uerj distribuição por órgão de lotação Uerj - Dezembro - 2022

VÍNCULO - CORPO DOCENTE					
ÓRGÃO	QUADRO EFETIVO	QUADRO COMPLEMENTAR		QUADRO TOTAL	
		PAPD*	SUBSTITUTO		
CBI					
ENF	121	-	10	131	
FCBS	42	-	4	46	
FCM	300	-	18	318	
IBRAG	137	12	9	158	
IMS	47	-	-	47	
NUT	61	-	12	73	
ODO	99	-	10	109	
SUBTOTAL	807	12	63	882	
CCS					
DIR	119	-	-	119	
FAF	40	-	-	40	
FCE	31	-	2	33	
FSS	42	-	4	46	
ICS	40	-	-	40	
IESP	19	1	-	20	
IFCH	88	-	5	93	
SUBTOTAL	379	1	11	391	
CEH					
ART	47	-	9	56	
CAP	192	-	58	250	
EDU	119	-	13	132	
FCS	35	1	6	42	
FEBF	72	1	12	85	
FFP	191	2	27	220	
IEFD	44	-	4	48	
IFHT	13	-	-	13	
ILE	139	-	15	154	
PSI	47	-	10	57	
SUBTOTAL	899	4	154	1.057	
CTC					
ESDI	40	-	7	47	
FAOC	25	1	2	28	
FAT	62	-	12	74	
FCEE	60	-	4	64	
FEN	158	-	9	167	
FGEL	38	1	1	40	
FIS	77	2	-	79	
IGEOG	37	-	3	40	
IME	123	-	9	132	
IPRJ	53	-	2	55	
QUI	56	-	9	65	
SUBTOTAL	729	4	58	791	
Uerj	2.814	21	286	3.121	

FONTE: SISTEMA COPAD E PR-2

* PROFESSORES DO PROGRAMA DE APOIO À PESQUISA E DOCÊNCIA - PAPD (EX PROGRAMA DE PROFESSORES VISITANTES). CONFORME ATO EXECUTIVO DE DECISÃO ADMINISTRATIVA 040/2016



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Tabela 6 – Corpo docente efetivo: tempo de serviço na Uerj distribuição por órgão de lotação Uerj - Dezembro - 2022

TEMPO DE SERVIÇO								
	0-4	5-9	10-14	15-19	20-24	25-29	30- +	TOTAL
CBI								
ENF	29	46	10	6	7	14	9	121
FCBS	5	16	21	-	-	-	-	42
FCM	50	67	32	7	40	43	61	300
IBRAG	10	25	27	8	17	25	25	137
IMS	2	12	9	3	5	4	12	47
NUT	11	14	8	6	6	8	8	61
ODO	16	17	6	4	24	2	30	99
TOTAL	123	197	113	34	99	96	145	807
CCS								
DIR	11	33	15	17	23	8	12	119
FAF	2	18	10	1	3	1	5	40
FCE	7	8	6	-	4	1	5	31
FSS	5	13	4	2	4	3	11	42
ICS	6	8	4	1	4	9	8	40
IESP	3	8	7	-	-	1	-	19
IFCH	17	32	11	7	4	12	5	88
TOTAL	51	120	57	28	42	35	46	379
CEH								
ART	9	19	2	9	4	3	1	47
CAP	41	99	8	20	17	3	4	192
EDU	14	47	17	12	7	9	13	119
FCS	7	10	4	4	3	5	2	35
FEBF	13	31	10	8	4	3	3	72
FFP	28	67	20	15	34	24	3	191
IEFD	1	20	5	4	6	2	6	44
IFHT	-	-	2	5	-	2	4	13
ILE	28	37	21	10	22	17	4	139
PSI	11	12	10	3	4	1	6	47
TOTAL	152	342	99	90	101	69	46	899
CTC								
ESDI	13	14	4	-	3	3	3	40
FAOC	-	7	8	1	1	3	5	25
FAT	12	18	12	6	12	2	-	62
FCEE	9	11	40	-	-	-	-	60
FEN	13	46	16	12	20	17	34	158
FGEL	6	10	3	4	4	4	7	38
FIS	6	18	10	4	5	15	19	77
IGEOG	1	10	15	1	2	5	3	37
IME	15	43	12	9	19	11	14	123
IPRJ	5	24	8	5	4	5	2	53
QUI	5	15	10	2	11	8	5	56
TOTAL	85	216	138	44	81	73	92	729
Uerj	411	875	407	196	323	273	329	2.814

FONTE: SISTEMA COPAD



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Na tabela 6 (Tempo de Serviço) podemos observar na última década uma renovação no quadro docente decorrente dos processos de aposentadoria, dos concursos promovidos no ano de 2011 e do Termo de ajustamento de Conduta (TAC, 2015).

Em relação à distribuição dos docentes por categoria, a tabela 7 mostra um quantitativo 50,64% de Adjuntos e 27,93 Associados, compatíveis com a política implantada.

Tabela 7- Categoria docente

CATEGORIA DOCENTE							
CENTRO	UNIDADE	AUXILIAR	ASSISTENTE	ADJUNTO	ASSOCIADO	TITULAR	TOTAL
CBI	ENF	-	28	60	28	5	121
	FCBS	-	-	42	-	-	42
	FCM	9	63	120	82	26	300
	IBRAG	-	2	49	66	20	137
	IMS	-	-	15	19	13	47
	NUT	-	6	25	28	2	61
	ODO	-	7	44	26	22	99
	TOTAL	9	106	355	249	88	807
CCS	DIR	4	5	53	32	25	119
	FAF	1	9	18	11	1	40
	FCE	-	-	19	9	3	31
	FSS	1	2	23	15	1	42
	ICS	1	1	18	7	13	40
	IESP	-	-	5	13	1	19
	IFCH	-	1	57	21	9	88
	TOTAL	7	18	193	108	53	379
CEH	ART	-	1	28	18	-	47
	CAP	1	67	106	15	3	192
	EDU	-	6	59	38	16	119
	FCS	-	1	20	9	5	35
	FEBF	1	8	43	20	-	72
	FFP	1	20	104	61	5	191
	IEFD	1	7	20	13	3	44
	IFHT	-	2	4	5	2	13
	ILE	-	6	75	39	19	139
PSI	-	-	32	9	6	47	
	TOTAL	4	118	491	227	59	899
CTC	ESDI	1	1	29	8	1	40
	FAOC	-	-	9	16	-	25
	FAT	-	3	38	20	1	62
	FCEE	-	-	60	-	-	60
	FEN	5	22	63	48	20	158
	FGEL	-	-	16	18	4	38
	FIS	-	4	24	36	13	77
	IGEOG	-	2	22	12	1	37
	IME	4	20	71	19	9	123
	IPRJ	-	-	32	13	8	53
QUI	-	6	22	12	16	56	
	TOTAL	10	58	386	202	73	729
Uerj		30	300	1.425	786	273	2.814

FONTE: SISTEMA COPAD



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

- **Plano de Carreira Docente:**

A carreira docente da Uerj, é regida pela lei 5.343 de 08/12/2008 (https://www.Uerj.br/wp-content/uploads/2017/10/Plano_Carreira_Docente_lei5343_2008.pdf), alterada pela lei 7.423/2016 (https://www.Uerj.br/wp-content/uploads/2019/05/Altera_PCD.pdf) e a resolução 03/1991 (https://www.Uerj.br/wp-content/uploads/2017/10/Resolucao_03_1991.pdf)

Atualmente, o cargo de Professor compreende as seguintes categorias:

- I. Auxiliar, com exigência de Graduação;
- II. Assistente, com exigência de Mestrado;
- III. Adjunto, com exigência de Doutorado;
- IV. Associado;
- V. Titular.

As categorias de Auxiliar, Assistente e Adjunto possuem 4 níveis de enquadramentos que seguem critérios estabelecidos pelos marcos legais acima identificados. Nível 1, Titulação; Nível 2, tempo mínimo de 2 anos de exercício na categoria específica na Uerj; Nível 3, tempo mínimo de 4 anos de exercício na categoria específica na Uerj; Nível 4, tempo mínimo de 6 anos de exercício na categoria específica na Uerj.

A categoria de Associado tem como critério único a exigência de um tempo mínimo de 6 anos de exercício na categoria Adjunto e um único nível assim como a categoria Titular.

- **Promoção e Progressão:**

A Promoção na carreira docente se dá por mudança de categoria para o primeiro nível imediatamente superior. E são regulamentadas por regras internas:

- ✓ Titular–Resolução 01/2017 (http://www.bolUerj.Uerj.br/pdf/re_00012017_17032017.pdf) e Deliberação 01/2017 (http://www.bolUerj.Uerj.br/pdf/de_00012017_17032017.pdf);
- ✓ Associado - Resolução 03/2011 (http://www.bolUerj.Uerj.br/pdf/re_00032011_08062011.pdf), alterada pelas resoluções 03/2014 (http://www.bolUerj.Uerj.br/pdf/re_00032014_21022014.pdf) e 05/2017 (http://www.bolUerj.Uerj.br/pdf/re_00052017_02062017.pdf) ; Deliberação 17/2011 (http://www.bolUerj.Uerj.br/pdf/de_00172011_08062011.pdf) alterada pela deliberação 11/2017 (http://www.bolUerj.Uerj.br/pdf/de_00112017_02062017.pdf) e 11/2019 (https://www.sgp.Uerj.br/site/images//anexos/Deliberao_11-2019_Promocao_Associado.pdf)
- ✓ Assistente e adjunto - resolução 03/Reitoria/91 (http://www.bolUerj.Uerj.br/pdf/re_00031991_02051991.pdf) e AEDA 032/Reitoria/2021 (https://www.sgp.Uerj.br/site/images/AEDA_032-REITORIA-2021.pdf).



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

A progressão compreende a ascensão em níveis dentro da mesma categoria. De acordo com a lei 7.423/2016 (https://www.Uerj.br/wp-content/uploads/2019/05/Alterar_PCD.pdf) a carreira docente na Uerj possui os seguintes níveis:

- I. Auxiliar, subdividida em níveis 1, 2, 3 e 4;
- II. Assistente, subdividida em níveis 1, 2, 3 e 4;
- III. Adjunto, subdividida em níveis 1, 2, 3 e 4;
- IV. Associado, em um único nível;
- V. Titular, em um único nível.

A lei 5.343 de 08/12/2008 (https://www.Uerj.br/wp-content/uploads/2017/10/Plano_Carreira_Docente_lei5343_2008.pdf), estabelece duas possibilidades para esta progressão : a automática , a cada 3 anos de efetiva docência na Uerj e por solicitação a qualquer tempo, para qualquer nível seguindo as regras aplicáveis estabelecidas em resoluções e deliberações internas:

- ✓ Auxiliar: Resolução 07/2017 (http://www.bolUerj.Uerj.br/pdf/re_00072017_02062017.pdf) e Deliberação 14/2017 (http://www.bolUerj.Uerj.br/pdf/de_00142017_02062017.pdf)
- ✓ Assistente e Adjunto : Resolução 02/2014 (http://www.bolUerj.Uerj.br/pdf/re_00022014_21022014.pdf) , resolução 06/2017 (http://www.bolUerj.Uerj.br/pdf/re_00062017_02062017.pdf) e Deliberação 13/2017 (http://www.bolUerj.Uerj.br/pdf/de_00132017_02062017.pdf)

- **Critérios de seleção e contratação:**

A lei nº 5.343, de 08 de dezembro de 2008 (https://www.Uerj.br/wp-content/uploads/2017/10/Plano_Carreira_Docente_lei5343_2008.pdf) , alterada pela lei 7.423/2016 (https://www.Uerj.br/wp-content/uploads/2019/05/Alterar_PCD.pdf) também dispõem sobre a reestruturação da carreira docente da Uerj, norteando a instituição com relação aos critérios de seleção e contratação, em seus artigos 7º e 4º, como se segue:

Art. 7º O ingresso na carreira docente da Uerj dar-se-á exclusivamente por concurso público de provas e títulos, de acordo com a legislação em vigor.

§ 1º A Uerj regulamentará a realização dos concursos públicos para o provimento dos cargos de professores, observada a legislação estadual específica.

§ 2º O edital do concurso para o ingresso na carreira docente da Uerj deverá mencionar expressamente a titulação mínima exigida para a habilitação do candidato nos cargos oferecidos.

Art. 4º A Uerj poderá contratar, independentemente da carreira prevista pelo artigo 2º desta Lei, professores por prazo determinado, que constituirão categorias especiais do magistério, em acordo com a legislação em vigor.

§ 1º São as seguintes às categorias especiais do magistério a que se refere o caput deste artigo:



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

- I. professores Visitantes;
- II. professores Substitutos.

§ 2º Os professores integrantes das categorias especiais devem, prioritariamente, promover a produção de conhecimentos, o intercâmbio nacional e internacional e a atividade de ensino.

§ 3º Para o Professor Visitante será exigido o grau de Doutor ou equivalente, e o contrato será de 40 (quarenta) horas semanais.

§ 4º O Professor Substituto desenvolverá atividades de ensino exclusivamente na graduação e o seu contrato será calculado em horas.

Ao longo da última década algumas decisões externas como o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), de 2015, acordado entre a Uerj e o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (7ª Vara de Fazenda Pública da Comarca da Capital, no âmbito da Ação Civil Pública (ACP) nº 0153645.96.2007.8.19.001 e 0130949-22.2014.9.19.0001) e internas, através de atos Executivos, nortearam a contratação de professores substitutos - AEDA 043/2021 (https://www.Uerj.br/wp-content/uploads/2023/03/AEDA_043_2021.pdf), alterado pelo AEDA 065/2022 (https://www.Uerj.br/wp-content/uploads/2023/03/AEDA_0065_2022.pdf).

Ficou estabelecido um total máximo de 400 (quatrocentas) vagas para a contratação de professores substitutos, visando ao atendimento de situações de necessidade temporária de excepcional interesse público, não podendo ultrapassar 20% (vinte por cento) do total de docentes efetivos em exercício na Uerj.

A Comissão Permanente de Carga Horária e Avaliação Docente (COPAD) ficou autorizada a conceder até 15% (quinze por cento) além do total máximo de vagas em situações emergenciais, desde que amplamente justificadas e seguindo orientações de documento pertinente (Renovação e contratação de Substitutos (https://www.Uerj.br/wp-content/uploads/2023/03/Orientacoes_Procedimentos_Renovacao_Contrata%C3%A7ao_Professor_Substituto.pdf))

Os AEDAS 040 e 041 /21016 (http://www.bolUerj.Uerj.br/pdf/aeda_00402016_20072016.pdf e http://www.bolUerj.Uerj.br/pdf/aeda_00412016_20072016.pdf) alteraram o programa de professores Visitantes e criaram o Programa de Apoio à Pesquisa e Docência da Uerj - PAPD que tem como objetivo à admissão de docentes ou pesquisadores nacionais ou estrangeiros, com grau de doutor ou equivalente, visando apoiar a execução dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, contribuir para o aprimoramento de programas de ensino, pesquisa e extensão e de capacitação técnico-científica, bem como viabilizar o intercâmbio científico e tecnológico da Uerj com instituições de ensino de pós-graduação e pesquisa.



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

- **Dimensionamento de quadro docente na Uerj - um processo contínuo:**

Com relação à distribuição do corpo docente, a Uerj, durante muito tempo manteve uma política de distribuição vinculada às unidades acadêmicas em função da sua criação a partir da fusão e incorporação de unidades educacionais isoladas.

A primeira ação importante no estabelecimento de uma política para dimensionamento de quadro docente baseada no projeto de trabalho e grau de eficiência e produtividade de cada segmento, deu-se em 1988, destacando-se duas intervenções implementadas nesse sentido: criação do saldo único de vagas e carga horária docente, que transferiu para a Universidade a apropriação do recurso humano disponível, permitindo o seu remanejamento interno; instalação da Comissão Permanente de Carga Horária Docente (CPCHD), como instância deliberativa cuja atribuição era coordenar o plano de carga horária docente na Universidade.

A resolução 03/1991 (https://www.Uerj.br/wp-content/uploads/2017/10/Resolucao_03_1991.pdf) instituiu na Uerj o Sistema de Avaliação Docente – SISAD -, que amplia as atribuições da CPCHD, a qual passa a denominar-se Comissão Permanente de Avaliação e Carga Horária Docente - COPAD.

A COPAD tem como competência básica elaborar normas que disciplinam a distribuição de carga horária docente entre as diferentes atividades do magistério, coordenando a carga horária docente nos departamentos. Também promove o redimensionamento permanente do quadro docente da Universidade, deliberando quanto à alocação de forma a atender ao desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão, assim como da administração educacional, que constituem as atividades-fim da Uerj.

Uma das consequências mais imediatas da implantação da COPAD foi o desenvolvimento de um sistema informatizado de dados para acompanhamento das atividades docentes. Através desse sistema, a Universidade registra e avalia as destinações de carga horária de seus docentes (competência dos departamentos acadêmicos), podendo agregar dados por departamento, curso, unidade, centro setorial, titulação, natureza de atividades e outros níveis de agregação.

A COPAD atua sob a presidência do Vice-Reitor da instituição, prevendo-se em sua composição, a representação de todos os segmentos acadêmicos, tanto no recorte da organização das competências (Diretores dos Centros Setoriais de Educação e Humanidades, Tecnologia e Ciências, Biomédico e Ciências Sociais), como no recorte das atividades-fim da Universidade (Pró-reitores de Ensino e Graduação, Pós-Graduação e Pesquisa e de Extensão e Cultura; e representação estudantil). A própria composição da COPAD já determina o formato matricial no qual se processa a avaliação da atividade docente promovida pela comissão.

No ano de 2022 o dimensionamento do quadro docente foi definido pela lei 9602/22 (https://www.sgp.Uerj.br/site/images/formularios/Lei_Ordinria_9602_2022.pdf) que determinou e promoveu a incorporação da Fundação Centro Universitário Estadual Da Zona Oeste pela Uerj, dando origem ao Campus Uerj – Zona Oeste. No seu Artigo 19, observa-se a alteração com a inclusão do Anexo II a lei 5.343/88 estabelecendo o quantitativo de 3.238 docentes efetivos para a Uerj.

- **Avaliação e processo decisório no remanejamento e distribuição de carga horária docente:**



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

✓ *Distribuição em caráter definitivo*

O acompanhamento do trabalho docente faz-se, na Uerj, a partir dos dados individuais registrados, com periodicidade semestral, no formulário PLANIND (Plano Individual Docente). Nele, a carga horária contratual de cada docente é distribuída entre as atividades da carreira docente, de acordo com o planejamento do departamento de sua lotação. A consolidação desses dados em diferentes níveis de agregação, realizada pelo sistema COPAD, permite que se delineiem os perfis setoriais, no que se refere à execução da carga horária docente, segundo os recortes dos departamentos, das unidades e dos centros setoriais, bem como o perfil geral da Universidade. Destaque-se que os dados registrados no formulário PLANIND, embora individuais, são quantificados a partir do planejamento global das atividades de ensino/administração, pesquisa e extensão em cada departamento e não de propostas individuais.

Os limites para destinação de carga horária docente a cada modalidade de atividade são estabelecidos a partir da avaliação quali/quantitativa dos resultados apresentados, promovida pelas respectivas sub-reitorias, preservando-se assim a atuação não intervencionista da COPAD. A extrapolação pelo departamento do limite estabelecido para uma determinada atividade é interpretada como recurso passível de remanejamento para atendimento a necessidades identificadas em outra atividade ou até em outro departamento da instituição.

As alocações de recursos humanos docentes aos departamentos, em caráter definitivo, são assim balizadas por limite técnico quantificado pela COPAD e estabelecidos pelo AEDA 21/Reitoria/2011 (https://www.Uerj.br/wp-content/uploads/2017/10/AEDA_021-2011.pdf) que dispõe sobre concessão de vaga, ampliação de carga horária e vacância dos cargos por afastamento definitivo.

✓ *Distribuição em caráter provisório ou eventual*

Para reposição eventual de docentes que tenham sido afastados da instituição por motivos que permitam substituição, a COPAD, promove, semestralmente, uma avaliação das demandas encaminhadas pelos Departamentos acadêmicos nesse sentido. Em função dos afastamentos temporários ocorridos, concede-se ao Departamento um quantitativo de vagas equivalente ao percentual de dedicação do quadro docente do departamento ao ensino de graduação, de forma a suprir exclusivamente as necessidades emergenciais de professor em sala de aula de graduação, nos termos do artigo 4º do AEDA 043/REITORIA/2021, respeitando-se o que consta no AEDA 065/REITORIA/2022.

• **Regime de trabalho**

Desde a implantação do plano de carreiras docente, os concursos públicos realizados preveem um regime de trabalho de 40 horas.

✓ *Dedicação exclusiva*

No ano de 2012 foi publicada a Lei nº 6328/2012 (https://www.sgp.Uerj.br/site/images/Lei-ordinaria-6328-2012-Rio-de-janeiro-RJ-consolidada-27-12-2018_92331.pdf) regulamentando o regime de trabalho de tempo integral com dedicação exclusiva no âmbito da Uerj que sofreu alguns



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

aperfeiçoamentos com a publicação da Lei nº 8267/2018 (https://www.sgp.Uerj.br/site/images/Lei-ordinaria-8267-2018-Rio-de-janeiro-RJ_0769f.pdf) que altera as leis nº 5.343, de 08 de dezembro de 2008 e 6.328, de 02 de outubro de 2012.

A Dedicção exclusiva se caracteriza pelo exercício da atividade docente exclusivamente na Uerj, ficando vedado o exercício cumulativo de outro cargo, função ou atividade particular de caráter profissional, privada ou pública, de qualquer natureza. A adesão a este Regime de Trabalho poderá ser pleiteada por docentes do quadro permanente ativo que se encontrem em regime de trabalho de 40 horas, respeitados os critérios definidos pela Uerj.

2.2.2. Servidores técnico-administrativos

O atual Plano de Carreira dos servidores técnico-administrativos da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, está estruturado de acordo com a Lei Estadual Nº 6.701/2014 de 12/03/2014, atualizada pelas Leis Estadual Nº 7.426/2016, de 24/08/2016 e Nº 8.436/2019 e Lei Estadual nº 9602/2022. As Promoções e Progressões são baseadas nos documentos Circulares 009/SRH/2014 e 011/SRH/2014 e AEDA 053/REITORIA/2023, respectivamente. O Adicional de Qualificação está previsto no AEDA 083/REITORIA/2023.

Em razão das atualizações das Leis, para melhoria da vida funcional dos servidores, o quadro de pessoal foi distribuído em três carreiras, cada uma composta por cargo efetivo subdividido em categorias, de acordo com o nível de escolaridade (<https://www.sgp.Uerj.br/site/legislacao/36-tec-adm-legislacao/26-plano-tec-legislacao.html>)

A nova composição do quadro de Técnicos administrativos apresenta-se da seguinte forma:

- I - Carreira de Auxiliar Técnico Universitário com exigência de ensino fundamental completo, composta por cargo homônimo, constituído das categorias I, II, III e IV;
- II - Carreira de Técnico Universitário, com exigência de nível médio completo, composta por cargo homônimo, constituído das categorias I e II. Esta exige formação profissional especializada;
- III – Carreira de Técnico Universitário Superior, com exigência de graduação em ensino superior, composta por cargo homônimo, constituído de categoria única (I).

A remuneração básica dos servidores é composta de vencimento-base, adicional de tempo de serviço (triênio), insalubridade ou periculosidade; auxílios creche (para quem tem filho menor que 7 anos), alimentação e auxílio filho especial; e verba de representação judicial. Por qualificação, pode perceber adicional se possuir graduação e for ocupante do cargo Técnico Universitário; ou se possuir especialização, mestrado ou doutorado e for ocupante do cargo Técnico Universitário Superior. O cargo de Auxiliar Técnico Universitário não faz jus a adicional de qualificação.

O Prêmio Anísio Teixeira, que reconhece anualmente, vinte (20) servidores técnico-administrativos, que se destacaram em suas atividades profissionais e os contempla com o pagamento de um valor equivalente a um mês de seu vencimento-base.



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

- **Critérios de seleção e contratação:**

O ingresso na Universidade é realizado exclusivamente por concurso público de provas ou provas e títulos, podendo ser organizado por áreas ou perfis de especialização respeitando a legislação pertinente. Todas as carreiras estão submetidas ao regime estatutário do servidor público Civil do Estado do Rio de Janeiro. As contratações temporárias estão previstas em Lei.

- **Promoção e Progressão:**

O desenvolvimento do servidor no cargo ocorre mediante um sistema de avaliação sobre o desempenho funcional, o aperfeiçoamento profissional e acadêmico. Para progressão funcional, que é a passagem do servidor para o padrão de vencimento imediatamente superior, deverão ser atendidos os seguintes requisitos:

- I. Interstício mínimo de 24 (vinte e quatro) meses;
- II. Avaliação periódica de desempenho satisfatória; e
- III. Aperfeiçoamento profissional e acadêmico permanentes, através do Programa Capacit-Uerj.

A avaliação periódica de desempenho individual não pode ter interstício superior a 2 (dois) anos. O programa CAPACIT-Uerj prevê que cada servidor técnico-administrativo realize capacitação anual com, no mínimo, 45 horas em cursos que tenham relação direta com as atividades laborais desenvolvidas e com aspectos gerais de formação e atualização. O servidor deve comprovar, ao menos, 85% (oitenta e cinco por cento) de frequência e nota final mínima 7,0 (sete) nos cursos realizados.

A Progressão é implementada mensalmente pela SGP, sendo operacionalizada no mês subsequente à data prevista.

2.2.3. Discentes

A organização estudantil da graduação na Uerj está estruturada, conforme determina a Lei Federal 7395/1990, em um Diretório Central dos Estudantes (DCE) e Centros Acadêmicos. O DCE constitui um importante espaço para convivência de alunos de diferentes cursos, trata da garantia de seus direitos, além de elaborar e promover diversas atividades culturais, cívicas e esportivas visando à conscientização e integração. Cada Unidade possui também um Centro Acadêmico (CA) que representa os interesses específicos de seus alunos. Os CA's promovem assembleias abertas a todos os alunos, que se constituem em espaços para debates e decisões. As decisões tomadas nas assembleias são encaminhadas ao Conselho de CA's, onde todos os Centros Acadêmicos são representados e tem direito a voto nas decisões mais amplas.

No âmbito da pós-graduação, a representação estudantil encontra-se efetivada pela Associação de Pós-graduandos da Uerj (APG) e pelos representantes estudantis que participam dos Colegiados de cada um dos Programas de Pós-graduação, como previsto na Deliberação de cada Programa.



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

2.3. POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA E PERMANÊNCIA ESTUDANTIL

Em 2000, a Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) aprovou a Lei nº 3.524/2000, que introduziu modificações nos critérios de acesso às universidades estaduais fluminenses e reservou 50% das vagas para estudantes egressos de escolas públicas. Em 2001, a Alerj aprovou a Lei nº 3.708/2001, que destinava 40% de vagas para candidatos autodeclarados negros e pardos. Já no ano de 2003, essas leis foram modificadas e substituídas pela Lei nº 4.151/2003. A legislação para a reserva de vagas compreende ainda as leis nº 5.074/2007 e nº 5.346/2008.

Atualmente, a legislação está balizada pela Lei nº 8.121, de 27 de setembro de 2018, que prorroga a reserva, por mais 10 anos, para as universidades públicas estaduais, com a inclusão de quilombolas e estabelece os percentuais em 20% das vagas reservadas a negros, indígenas e alunos oriundos de comunidades quilombolas, 20% das vagas reservadas a alunos oriundos de ensino médio da rede pública, seja municipal, estadual ou federal e 5% das vagas reservadas a estudantes com deficiência, e filhos de policiais civis e militares, bombeiros militares e inspetores de segurança e administração penitenciária, mortos ou incapacitados em razão de serviço. Fica também mantido o regime de autodeclaração nas inscrições e matrículas para exames vestibulares e de admissão para estudantes negros e indígenas, sendo obrigatória a instituição de uma Comissão Permanente de Assistência, para verificar a regularidade do exercício dos direitos reconhecidos e reparados por esta Lei, especialmente para apurar casos de desvio de finalidade, fraude ou falsidade ideológica, cabendo às Universidades criarem mecanismos para estes fins.

Além disso, o Poder Executivo disponibiliza vagas de estágio, obrigatórios e não obrigatórios, para estudantes destinatários da Lei nº 8.121, na administração direta, indireta e nas sociedades empresariais contratadas pelo poder público, inclusive permissionárias e concessionárias do serviço público, de acordo com a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.

Com a ampliação do sistema de reserva de vagas pela Lei 5.346/2008, os estudantes passaram a ter direitos, tais como Bolsa Permanência durante todo o curso universitário, aquisição de material didático e Passe Livre Universitário para estudantes no município do Rio de Janeiro.

Além desses direitos, o Programa de Iniciação Acadêmica – PROINICIAR consolidou-se com a oferta de atividades de apoio e complementação acadêmica, através do PROINICIAR Pedagógico, que contribuem para o desenvolvimento profissional e pessoal do estudante, além de auxiliar na integração e na qualificação acadêmicas dos estudantes.

Todo esse sucesso se deve ao incansável trabalho desenvolvido pela Uerj ao longo desses anos, com o estabelecimento da legislação interna, profissionais engajados no processo de consolidação dessas políticas, dedicação do corpo docente, discente e técnico-administrativos e, em particular, os estudantes ingressantes por reserva de vagas.

A partir da experiência da Uerj, torna-se possível refletir sobre como as políticas de ações afirmativas podem promover acesso a uma formação acadêmica de qualidade, que vai muito além de assegurar o ingresso em cursos de graduação e de pós-graduação formados, ao se inserirem no mercado de trabalho ou ao ingressarem em cursos de pós-graduação e construir uma efetiva transformação social. Espera-se, ainda, que esses estudantes estejam habilitados para contribuir com a transição a fim de



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

superar e romper com as desigualdades secularmente instituídas em nosso país, constituindo-se, deste modo, em novas elites dirigentes. E, sobretudo, para que os estudantes autodeclarados negros e pardos e os segmentos populares da sociedade possam ter acesso ao ensino superior de qualidade. Resta, enfim, reconhecer que, diante da experiência adquirida, pelos profissionais envolvidos, pela qualidade acadêmica de seus cursos de graduação e pós-graduação, pelos recursos destinados e utilizados, por fim e, sobretudo, pelo compromisso institucional presente desde a gênese aos dias atuais, a Uerj revele-se como relevante exemplo a ser seguido e afirmado, como é possível aliar e construir transformação social a partir da excelência do ensino público.

3. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA

3.1. PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO – PR1

3.1.1. Introdução

A Pró-Reitoria de Graduação (PR-1) vem atuando como uma das “molas propulsoras” para o desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro, por meio do desenvolvimento e da implementação das políticas de graduação visando à formação de profissionais aptos e engajados para alavancar projetos prioritários para o Estado. Assim, as mudanças advindas do progresso e das novas exigências da sociedade são rapidamente incorporadas pela Universidade, repercutindo em alterações internas, na forma de reestruturações e novas formações acadêmico-administrativas.

Tendo como principal missão institucional a busca da excelência no ensino da Graduação, suas atribuições compreendem o planejamento, a implementação, a coordenação, a execução, a supervisão, a avaliação e o controle das atividades de formação na Graduação, atuando em conjunto com as outras Pró-reitorias no incremento das atividades que envolvam graduandos, em quatro palavras: acesso, ensino, permanência, titulação. Neste sentido, exerce competência técnica, orientação normativa, acompanhamento e assessoramento, aplicáveis a todos os demais componentes organizacionais da Universidade e pertinentes aos métodos e processos das atividades sob sua responsabilidade.

A estrutura da PR-1 compreende seis departamentos:

Quadro 1 - Organização da PR-1

ORGANIZAÇÃO DA PR-1	
DAA	Departamento de Administração Acadêmica
DEP	Departamento de Orientação e Supervisão Pedagógica
DSEA	Departamento de Seleção Acadêmica
CETREINA	Departamento de Estágios e Bolsas
DAPI	Departamento de Desenvolvimento Acadêmico e Projetos de Inovação
DPAED	Departamento de Políticas e Ações em Educação a Distância



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

3.1.2. Departamento de Administração Acadêmica (DAA)

Compete ao DAA orientar, coordenar e supervisionar as atividades vinculadas à vida acadêmica, através de sistema próprio, em que são gerados registros e processos, do ingresso à diplomação do corpo discente dos cursos de graduação da Uerj. Compete também ao DAA a expedição de diplomas de cursos de mestrado e doutorado e a expedição de certificados de cursos de especialização.

3.1.3. Departamento de Orientação e Supervisão Pedagógica (DEP)

Compete ao DEP assessorar a Pró-Reitoria de Graduação e as Unidades Acadêmicas em questões técnico-pedagógicas, além de orientar e acompanhar o desenvolvimento do trabalho acadêmico junto às Unidades, realizando um acompanhamento mais sistemático da trajetória acadêmica dos estudantes.

3.1.4. Departamento de Desenvolvimento Acadêmico e Projetos de Inovação (DAPI)

Voltado para a melhoria do ensino de graduação, atua de modo participativo junto à comunidade acadêmica, analisa as demandas e implementa programas que viabilizem os objetivos das políticas e das diretrizes para o ensino de graduação. É responsável também pela elaboração de propostas para o uso da mediação das tecnologias digitais no âmbito da Graduação.

3.1.5. Departamento de Políticas e Ações em Educação a Distância (DPAED)

Compete ao DPAED propor, elaborar e implementar políticas e ações voltadas para Educação a Distância relacionadas à graduação; supervisionar o desenvolvimento de atividades do ensino a distância. Apoiar e incentivar a implantação de projetos de inovação curricular no âmbito dos cursos da graduação a distância propostos pelas Unidades Acadêmicas da Uerj. Propor, orientar e supervisionar cursos de graduação a distância vinculados ao Consórcio CEDERJ/Fundação CECIERJ. Incentivar, implementar e supervisionar o uso de novas tecnologias educacionais em atividades com carga horária não presencial nos cursos de graduação.

3.1.6. Departamento de Estágios e Bolsas (CETREINA)

Compete ao CETREINA planejar, divulgar, coordenar, acompanhar e avaliar as Bolsas vinculadas à Pró-Reitoria de Graduação (EIC, ID e MON e PRODOCÊNCIA), revisar e cadastrar as solicitações de Estágios Externos à Universidade, obrigatórios ou não, além de administrar os estágios oferecidos pela Uerj a estudantes dos cursos técnicos, através dos Convênios FIA e FAETEC.



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

3.1.7. Departamento de Seleção Acadêmica (DSEA)

Compete ao DSEA, planejar, coordenar e acompanhar a realização de todas as etapas pertinentes ao Exame Vestibular, em conjunto com os demais departamentos da PR1, fornecer dados e diagnósticos sobre o Vestibular e demais formas de ingresso discente.

Em termos de trabalho colegiado, conta ainda, com a colaboração de um Fórum de Coordenadores de Graduação e o Colegiado de Licenciaturas.

A formulação de políticas, por sua vez, é compartilhada com a Comissão Permanente de Graduação do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CSEPE). Tais políticas — baseadas no princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão — correlacionam-se às propostas que vêm sendo levadas a efeito pelo Fórum Brasileiro de Pró-reitores de Graduação (ForGRAD), objetivando a formação de profissionais de excelência e de cidadãos comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa.

3.1.8. Histórico

Anteriormente denominada Sub-reitoria para Assuntos do Ensino de Graduação (Ato Executivo de 25 de janeiro de 1974), tornou-se Sub-reitoria de graduação- SR1 em julho de 1981, quando um novo ato executivo instituiu nomenclatura por siglas para as sub-reitorias então existentes e teve sua primeira grande reestruturação em março de 1994, com discriminação pormenorizada de suas competências e atribuições. Em 2020, a Sub-reitoria de Graduação torna-se Pró-Reitoria de Graduação. As reestruturações que aconteceram posteriormente ocorreram em resposta à expansão da Uerj e as novas demandas, o que transformou o órgão em centro nevrálgico da universidade, com atuação sobre a quase totalidade dos docentes e em torno de 30 mil estudantes inscritos em 2023.2, sempre objetivando a promoção do desenvolvimento de uma gestão voltada para a busca da excelência.

Desde o ano de 2002, por meio do consórcio formado com outras universidades públicas do Estado (Consórcio CEDERJ), a PR-1, além dos cursos presenciais oferecidos em diversos *campi*, passou a ser responsável, também, pela supervisão sobre cursos semipresenciais.

Em pouco mais de quatro décadas de sua criação, foram significativos as conquistas e os avanços da PR-1, com o oferecimento de um total de 106 cursos de graduação, incluindo licenciaturas e bacharelados, com suas habilitações e ênfases, além da Educação Básica oferecida pelo Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira (CAp-Uerj) fundado em 1957. Nos últimos anos, vêm sendo oferecidas mais de 6.000 vagas em cada vestibular para os cursos presenciais, sendo importante acrescentar que o movimento de expansão da procura nos processos de seleção da universidade tem sido continuado, atingindo totais que ultrapassam 80.000 candidatos, o que comprova, com dados objetivos, a excelência dos cursos de Graduação oferecidos pela Uerj.

Assumindo definitivamente a sua responsabilidade na formação qualificada dos futuros profissionais do estado e sua política de expansão, a Uerj incorporou a Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste (Uezo) - Lei 9.602/2022, publicada em 22/03/2022, no Diário Oficial do Estado (DOERJ). Depois da aprovação pela Assembleia Legislativa (Alerj), estudantes e servidores da unidade da Uerj na



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Zona Oeste (campus Uerj-ZO em Campo Grande) passaram a ter os mesmos direitos dos que trabalham e estudam na Uerj antes da incorporação. A lei veio acompanhada de outra boa notícia: o decreto que autorizou a desapropriação de dois imóveis, nas ruas Engenheiro Trindade e Amaral Costa – local que antes abrigava o Centro Universitário Moacyr Sreder Bastos – para a instalação do novo Campus Uerj – ZO. Criada em 2005, a Uezo nunca teve uma sede própria, ocupando provisoriamente parte das dependências do Instituto de Educação Sarah Kubistchek.

Em decisão aprovada por unanimidade no dia 06 de junho de 2022 pelo Conselho Universitário (CONSUN), ratificou a criação de duas unidades acadêmicas: a Faculdade de Ciências Biológicas e Saúde (FCBS) e a Faculdade de Ciências Exatas e Engenharias (FCEE).

A FCBS é vinculada ao Centro Biomédico (CBIO), abrigando as seguintes carreiras: Ciências Biológicas (Biotecnologia e Produção / Gestão Ambiental) e Farmácia. Estão incluídos na unidade ainda o mestrado e o doutorado em Biomedicina Translacional e o mestrado em Ciência e Tecnologia Ambiental. A FCEE, vinculada ao Centro de Tecnologia e Ciências (CTC), oferece 6 cursos de graduação: Ciência da Computação; Engenharia de Materiais; Engenharia Metalúrgica; Engenharia de Produção; Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Tecnologia em Construção Naval. Oferece também o mestrado em Ciência e Tecnologia de Materiais.

Três cursos de ensino superior funcionarão no novo campus regional de Cabo Frio, Região dos Lagos, em 2024: Medicina, Licenciatura em Geografia e Ciências Ambientais. O prédio que abrigará as estruturas de ofertas dos cursos de graduação fica ao lado da unidade de saúde Hospital Universitário Reitor Hesio Cordeiro (HURHC), localizada no bairro Jardim Flamboyant, na região central da cidade.

Também foi aprovado o curso de História na FEBF. Em processo de criação, temos os cursos de Fisioterapia e Licenciatura em Cinema e audiovisual. Além disso, também temos a estruturação de novos Laboratórios de ensino e pesquisa e de reformas que permitiram o acesso de pessoas com deficiências.

Nestes mais de 72 anos de história, a Universidade cresceu em tamanho, estrutura e importância em âmbitos regional, nacional e mais recentemente, internacional.

No período da pandemia de Covid-19, momento de extrema excepcionalidade, o objetivo foi preservar os vínculos da comunidade com a Uerj, combatendo a evasão e reduzindo os danos à vida acadêmica de nossos estudantes, com um olhar especial aos concluintes. Sem poder retornar às atividades presenciais com segurança, nossas tarefas foram realizadas de forma remota, por meio do uso das tecnologias digitais de informação e comunicação.

Diferentes ações foram implementadas visando a manter as atividades acadêmicas, mas com uma atenção fundamental na inclusão de todos com alguns balizadores que marcaram as políticas de inclusão e de respeito a docentes, técnico-administrativos e discentes.

Foram promulgadas Deliberações para cada um dos três Períodos Acadêmicos Emergenciais (PAEs), de acordo com as especificidades dos períodos de isolamento físico em que as unidades acadêmicas da Uerj ofereceram Atividades Letivas Emergenciais (ALE) como alternativas de ensino em ambiente remoto, mediadas por tecnologias e seguindo os parâmetros de acessibilidade na web.



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

No que diz respeito à infraestrutura tecnológica, os recursos institucionais para mediação tecnológica foram os que listamos a seguir:

1. Ambientes Virtuais de Aprendizagem Institucionais em que as atividades acadêmicas são oferecidas: AVA da Pró-reitoria de Graduação - <https://ava.pr1.Uerj.br/> Faculdade de Odontologia (ODO) - <http://www.cursos-teleodonto.Uerj.br/moodle/> Faculdade de Ciências Médicas (FCM) - <https://ead.fcm.Uerj.br/login/index.php> Instituto Politécnico (IPRJ) - <https://ead.iprj.Uerj.br/moodle/> Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias (IFHT) (disciplinas eletivas) - <http://www.ifht.Uerj.br/ava2/> O Instituto Fernando Rodrigues da Silveira - (CAp Uerj) (Educação Básica e Disciplinas das Licenciaturas oferecidas pelo CAp Uerj) - <http://avacap.pr1.Uerj.br>
2. Plataforma de webconferência para aulas síncronas, através do Conferenciaweb da RNP;
3. Plataforma de webconferência Microsoft Teams, em ambiente online com ferramentas de aprendizagem remota e atividades síncronas, por meio do convênio assinado pela Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI);
4. Pacote Office Web da Microsoft por meio do convênio assinado pela SECTI. No Ambiente Virtual de Aprendizagem da Pró-reitoria de Graduação, tivemos 32.204 usuários cadastrados, todos vinculados diretamente às atividades da graduação.

Cabe relacionar algumas ações da Universidade em apoio ao Monitoramento e Avaliação do Período Acadêmico Emergencial, em que além dos dados já existentes no Sistema Acadêmico de Graduação (SAG), outros foram criados com o intuito de verificação e avaliação dos números da Universidade, entre os relatórios já existentes anteriormente e os novos, destacam-se: quantidade de disciplinas que os alunos estiveram inscritos, percentual de aprovação dos alunos, quantitativo de concluintes graduados, lista de alunos trancados, entre outros.

Dessa forma, as várias informações diversificadas auxiliaram na revisão de normas internas, além de darem apoio às iniciativas formativas. Com a finalidade de resguardar os direitos e garantias dos servidores docentes e técnico-administrativos, bem como dos estudantes da Uerj, no desempenho das atividades remotas desenvolvidas durante a pandemia da Covid-19, em especial do regime do ensino remoto emergencial, a Resolução No 12/2020, aprovada no CONSUN, estabeleceu, em seu artigo Art. 10, a criação da Comissão de Monitoramento e Avaliação do Ensino Remoto Emergencial – CMAERE, composta por pluralidade de membros da Administração da Uerj e das representações dos diferentes segmentos acadêmicos, dentre eles a Direção do CAp-Uerj, e por membros da Comissão para Acompanhamento e Suporte à Tomada de Decisão sobre o Coronavírus no âmbito da Universidade.

A CMAERE reuniu-se quinzenalmente, para discutir e realizar proposições de aprimoramento da experiência remota, com base na discussão de eixos temáticos definidos com base na Resolução No 12/2020 da Uerj sobre os Períodos Acadêmicos Emergenciais (PAEs). Elencamos a seguir os eixos que foram sendo discutidos em âmbito da CMAERE: Eixo 1: Estratégias para assegurar os direitos intelectual, de imagem e à privacidade de docentes e estudantes em atividades de ensino remoto emergencial; Eixo 2: Garantias do trabalho remoto (inclusive técnico-administrativos); Eixo 3: Garantias relacionadas à acessibilidade, à inclusão, às Garantias sociais; Eixo 4: Iniciativas de monitoramento e



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

avaliação; Eixo 5 - Garantias relacionadas às atividades de ensino prático presenciais durante o PAE; Eixo 6 - Estratégias para assegurar a superação/mitigação das fragilidades do processo de ensino e aprendizagem.

Vários cursos têm obtido pontuação máxima nas avaliações do ENADE, que se tornaram referências na sociedade. Uma das razões para esse bom desempenho é a titulação do corpo docente, com aproximadamente 90% dos professores possuindo o título de doutor, sendo relevante destacar a obrigatoriedade de que uma parte da carga horária docente seja destinada ao ensino de Graduação, reforçando o pressuposto de que a pós-graduação deve oxigenar e qualificar os titulados na Graduação.

Nos últimos anos, a possibilidade aberta pelas agências nacionais de fomento para a participação das universidades estaduais em seus editais vem oferecendo caminhos para que a PR-1 amplie suas relações com o ensino básico, e fortaleça as licenciaturas. Os resultados que vêm sendo alcançados com importantes projetos institucionais, como o PRODOCÊNCIA, o PIBID (Programa de Bolsas de Iniciação à Docência), a RP (Residência Pedagógica), o PET (Programa de Educação Tutorial) e os Programas de Mobilidade Acadêmica representam um novo e extraordinário momento de dinamismo para a Graduação.

3.1.9. Políticas de Acesso à Graduação

Através do exame vestibular, a Uerj diz à sociedade que tipo de aluno ela espera e deseja. O vestibular da Uerj, já apelidado de “prova cidadã”, amplia as chances de todos os candidatos; os ajuda a estudar; mostra para a sociedade e para as escolas a importância da avaliação bem feita; enfatiza a importância da habilidade de leitura; e, pelo sistema de reserva de vagas, que entrou em vigor em 2002 por lei estadual, sendo estabelecido - na Uerj e nas demais universidades estaduais o que reforça o caráter inclusivo da Uerj.

Dessa forma, tanto nos cursos presenciais quanto nos cursos semipresenciais, um total de 45% é destinado a estudantes cotistas. Nesse percentual são contemplados afrodescendentes, indígenas e oriundos de comunidades quilombolas (20%), estudantes oriundos da rede pública (20%) e estudantes com necessidades especiais e filhos de policiais civis e militares, bombeiros militares e inspetores de segurança e administração penitenciária, mortos ou incapacitados em razão de serviço (5%). A primeira turma ingressou na Universidade e os primeiros formandos foram diplomados em 2007 (cursos de 4 anos).

O atual modelo do vestibular da Uerj faz com que ele se realize em 3 momentos diferentes: 2 exames de qualificação e um exame discursivo. O candidato pode escolher fazer um ou os 2 exames de qualificação – logo, ele tem 2 chances para se qualificar para o exame discursivo. Cada exame de qualificação cobre 4 áreas do conhecimento. As questões, todas objetivas, pedem o conteúdo básico do ensino médio, sem cobrar o programa todo do terceiro ano. Os exames de qualificação funcionam como orientação de estudo para os candidatos e demais alunos do ensino médio.

Os exames de qualificação do Vestibular da Uerj caracterizam-se pela avaliação de conteúdo básico que alunos do ensino médio, em especial da cidade e do estado do Rio de Janeiro, devem dominar. Essa avaliação tem dois focos importantes: [1] o conhecimento produzido e articulado pelas disciplinas das áreas de Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas; [2] a habilidade de leitura.



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Palavras como “interdisciplinar”, “diálogo”, “articulação”, “análise”, “compreensão” e “interpretação” repetem-se na orientação geral dada aos candidatos, acerca dos Conteúdos Básicos das áreas mencionadas.

De forma a fazer com que a articulação entre os diversos saberes e a habilidade de leitura se tornasse mais perceptível – tanto para os candidatos quanto para os professores que os preparam – os exames de qualificação tiveram o seu formato modificado da seguinte forma: a prova dos dois exames de qualificação passou a ter uma primeira parte, formada por um texto a partir do qual todas as áreas elaboram pelo menos uma questão.

Na fase dos exames de qualificação, não se escolhe o curso nem se opta pelo sistema de cotas. Se não acertar mais de 40% das questões em pelo menos um exame, o candidato não se qualifica para prestar o exame discursivo. Acima dessa porcentagem de acertos, ele recebe conceitos de A a D, que lhe permitem levar pontos de bonificação para o exame discursivo. Ao se inscrever no exame discursivo, o candidato escolhe a carreira e o curso que deseja. Na inscrição, ele também pode optar pelo sistema de cotas.

O exame discursivo cobra, por sua vez, através de questões discursivas, habilidade de redação e conhecimento específico a cada área. Ele se compõe de 3 provas: uma prova de Redação, para todos os cursos, e 2 provas de disciplinas específicas, conforme escolha das faculdades e dos institutos da Uerj. À época do exame discursivo do Vestibular Estadual são formadas as bancas de correção, que atuam sob supervisão direta dos professores que elaboraram as provas. Cada prova é corrigida por 2 avaliadores diferentes, sem que um tenha qualquer informação sobre a avaliação do outro. Se a diferença entre as notas deles for maior do que determinado percentual, os supervisores fazem uma terceira avaliação. Já há 12 anos, a correção é realizada *on line*; isto é, cada avaliador lança suas notas direto num computador. As notas são processadas em tempo real, de modo a melhor identificar problemas e discrepâncias.

Desde a sua fundação, em 1950, como UDF, a Uerj já mostrava seu caráter inclusivo, ao oferecer diversos cursos noturnos em um campus urbano. O sistema de cotas foi implantado desde 2002 e regido pelas legislações: Lei nº 3.708, de 09 de novembro de 2001, DECRETO Nº 30.766, DE 04 DE MARÇO DE 2002; Lei nº 4151, de 4 de setembro de 2003 e Lei Estadual nº 5346/2008 até 2018. Hoje é regido pela Lei Estadual nº 8121/2018, que ampliou esse caráter e tornou a nossa universidade a pioneira nacional em ações afirmativas. Para solicitar sua inserção no sistema de cotas, o candidato precisa comprovar primeiro efetiva carência econômica, só depois ele se habilita a disputar os 45% de vagas destinados aos três grupos de cotas, conforme detalhados no segundo parágrafo desta seção.

Com a criação institucional da Comissão Permanente de Validação da Autodeclaração (CPVA), a validação das solicitações de inserção no sistema de cotas ficou muito mais cara, além de espremer ainda mais o calendário do vestibular.

No decorrer do ano, formam-se diversas bancas de professores para elaborar as provas dos diferentes concursos, num processo demorado e cuidadoso que passa por várias fases e muitos consultores. Todos os envolvidos assinam um compromisso de sigilo. As provas são lidas, relidas, reelaboradas e reescritas diversas vezes. Na fase final, professores de outras universidades e escolas são convidados para atuarem como consultores, avaliando a penúltima minuta das provas.



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Desde 2017, o Vestibular da Uerj indica uma lista de livros de literatura, utilizados nas provas de Linguagem, no exame de qualificação, e de Redação e de Língua Portuguesa e Literaturas, no exame discursivo. A presença dessa indicação nos exames tem se mostrado altamente positiva: em primeiro lugar, resgata-se a importância da literatura para a construção interdisciplinar do conhecimento e para a formação da identidade social e pessoal dos candidatos; em segundo lugar, a prova se torna mais previsível porque se mostra mais específica, permitindo que os candidatos se preparem melhor – consequentemente, um candidato melhor preparado tem melhor desempenho. Esse resgate vem sendo acompanhado de um Ciclo de Palestras sobre os livros de literatura indicados para o exame. O Ciclo de Palestras tem tido sucesso incontestável, pela lotação esgotada em todas as palestras, pela qualidade dos palestrantes, e por encontrar uma bela maneira de mostrar a universidade para os candidatos e para a sociedade.

Lembramos que a prova da Uerj estabelece o conteúdo básico que deve ser de conhecimento de todos os alunos do ensino médio, quaisquer que sejam as suas escolas. Esta é uma das razões pelas quais a prova da Uerj é apelidada de “prova cidadã”. Seu objetivo é que qualquer candidato que se dedique a estudar com afinco e que, no dia da prova, se disponha a ler com atenção e cuidado todas as questões, seja capaz de resolvê-las. Para a Uerj, a habilidade de leitura, tanto de enunciados quanto de textos, é a mais importante de todas as habilidades, por ser pré-condição para a leitura e para a compreensão do mundo.

Apresenta-se a seguir o número de inscritos nos exames do Vestibular Estadual, de 2015 a 2023, sendo EQ exame de qualificação, ED exame discursivo, e EU exame único.

Tabela 8 - Número de inscritos nos exames do Vestibular Estadual

	2015-16	2016-17	2017-18	2018-19	2019-20	2020-21	2022-22	2022-23	2023-24
1º EQ / EU	92.842	80.251	37.191	50.720	64.264	46.209	45.360	48.924	55.476
2º EQ	65.880	41.143	24.553	42.411	52.130				41.269
ED	44.227	31.306	24.860	31.889	41.583				35.606

Observe-se que a queda no número de candidatos para a Uerj vem desde o ano de 2016, acentuando-se sobremaneira em 2017, o ano da maior crise do Estado. Começamos a nos recuperar em 2018, mas voltamos a perder candidatos a partir do início da pandemia, em 2020. Resta ver se com o refluxo da pandemia e o retorno ao nosso modelo de vestibular poderemos atrair novamente o número de candidatos que a Uerj merece e de que precisa.

Destaca-se que a relação candidato-vaga tem variado muito entre os cursos. Enquanto cursos como Medicina, Direito, Relações Internacionais e Psicologia sempre atraem um número muito maior de candidatos do que as vagas existentes, outros tantos cursos apresentam, com frequência, menos candidatos do que vagas, o que significa que eles produzem, antes mesmo do exame vestibular, vagas ociosas. A proporção dos cursos com menos candidatos do que vagas chegou a mais de 50%, em 2017, e a cerca de 30%, nos últimos anos.

Em relação ao acesso aos cursos semipresenciais é feito por Concurso de Seleção Pública do Consórcio CEDERJ e está a cargo da Fundação CECIERJ. A esta cabe a responsabilidade de planejar, coordenar e



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

executar esse Concurso em parceria com a Universidade Federal Fluminense (UFF), instituição consorciada ao CEDERJ.

- **Seleção para o Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira da Uerj**

Em função da pandemia, nos anos de 2020 e 2021, a seleção para os alunos do CAP-Uerj se deu exclusivamente através de sorteio. Em 2022, voltamos a realizar a seleção nos moldes anteriores à pandemia por COVID-19; isto é, para o 1º segmento do Ensino Fundamental por meio de sorteio público e para o 2º segmento do Ensino Fundamental, as vagas oferecidas são preenchidas por meio de sorteio público, após a prova de nivelamento.

- **Seleção para transferência externa facultativa e aproveitamento de estudos**

A seleção para transferência externa facultativa e aproveitamento de estudos de todas as unidades da universidade sempre ficou a cargo de cada unidade acadêmica. Considerando o número elevado de vagas ociosas em toda a universidade, bem como os problemas derivados da fragmentação dos processos de transferência externa facultativa e aproveitamento de estudos na universidade, a PR-1 centralizou todos esses processos.

A proposta foi por uma prova única com foco prioritário na habilidade de leitura dos candidatos, uma vez que se trata de estudantes que já frequentaram ou frequentam um curso superior.

- **Ingresso via nota do ENEM**

Atendendo à demanda de Unidades Estratégicas, a PR-1, em conformidade com o Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CSEPE), passou a abrir processo seletivo para preenchimento de vagas remanescentes em cursos de graduação da Uerj, em virtude de não haver candidatos na lista de espera. O processo seletivo é realizado por meio do aproveitamento das notas obtidas pelos candidatos que prestaram o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

- **Graduação a Distância (EAD)**

A Uerj participa do Consórcio CEDERJ desde sua criação em 2000, com o objetivo de levar educação superior gratuita e de qualidade a todo o Estado do Rio de Janeiro. Este Consórcio é formado por mais sete instituições públicas de ensino superior que oferecem cursos: CEFET, IFRJ, UENF, Uerj, UFF, UFRJ, UFRRJ e UNIRIO. Somando-se os 18 cursos – licenciaturas, bacharelados e tecnólogos - conta-se com mais de 60 mil alunos matriculados nos cursos de graduação a distância, vinculados ao Consórcio.

O avanço da tecnologia nas áreas de comunicação e informação vem oferecendo novas possibilidades para os processos de ensino-aprendizagem a distância. Novas abordagens surgem pela utilização crescente de multimídias e ferramentas de interação a distância no processo de produção de cursos. Esta constatação indica a necessidade de desenvolver ações permanentes de inserção de novas tecnologias no processo educativo.

Ao implementar a metodologia de educação a distância, o Consórcio permite o acesso ao ensino daqueles que vêm sendo excluídos do processo educacional superior público por morarem longe das universidades ou por indisponibilidade de tempo nos horários tradicionais de aula. Os cursos de



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

graduação a distância permitem que o aluno estude no local e horário de sua preferência, seguindo um cronograma de atividades. Para isso, ele conta com material didático especialmente elaborado, além do apoio de tutoria presencial, nos próprios polos, e a distância pela Sala de Tutoria do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Não há aulas presenciais diárias, mas algumas disciplinas exigem um número mínimo de presença no polo para a execução das aulas práticas de laboratório, trabalho de campo, trabalhos em grupo, além dos estágios curriculares obrigatórios.

Os Polos de apoio presencial constituem-se na referência física para que os alunos possam realizar atividades presenciais obrigatórias como aulas no laboratório, avaliações, tutoria presencial. A Uerj está presente em 18 polos diferentes dos 43 do Consórcio Cederj e, na maioria deles, oferece mais de um curso.

Além dos cursos de licenciatura – Pedagogia, Ciências Biológicas e Geografia - a Uerj é responsável pelo conjunto de disciplinas que compõem o eixo pedagógico das licenciaturas oferecidas no Âmbito do Consórcio: Ciências Biológicas, Matemática, Física, Química, História, Geografia, Letras e Turismo.

O curso de Licenciatura em Pedagogia ofertado pela Uerj conta, para a formação das disciplinas obrigatórias e eletivas, com a participação de docentes da Faculdade de Educação e, também do CAP-Uerj, Faculdade de Educação da Baixada Fluminense (FEBF), Faculdade de Formação de Professores (FFP) e do Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias (IFHT). Dentro da perspectiva do Consórcio CEDERJ, temos o oferecimento da disciplina Informática Instrumental pela Universidade Federal Fluminense (UFF).

O curso de Licenciatura em Geografia conta, atualmente, com a participação de docentes do Instituto de Geografia da Uerj (IGEOP). O oferecimento da disciplina Informática Instrumental é feito pela Universidade Federal Fluminense (UFF).

O curso de Licenciatura em Ciências Biológicas a Distância ofertado pela Uerj conta, para a formação das disciplinas básicas da biologia, com a participação de docentes do Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes - IBRAG e, também com a participação de professores da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF), sendo essa interação articulada pelo Consórcio CEDERJ. Além disso, algumas disciplinas que compõem o curso são oferecidas pela Universidade Federal Fluminense (UFF).

Tabela 9 - Quantitativo de polos de apoio presencial e alunos

QUANTITATIVO DE POLOS DE APOIO PRESENCIAL E ALUNOS			
CURSO	Polos	Alunos Ativos	Matriculados
PEDAGOGIA	13	2.916	5.511
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	5	532	1.360
GEOGRAFIA	8	1.090	2.669
TOTAL	17*	4.538	9.540

Fonte: sistacad.cederj.edu.br

*A soma não corresponde ao total, pois em alguns polos são oferecidos mais de um curso da Uerj.



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Para atender o quantitativo de quase 10.000 alunos, a Universidade mobiliza 142 professores, como discriminado na tabela 10.

Tabela 10 - Total de docentes Uerj nas licenciaturas a distância

TOTAL DE DOCENTES UERJ NAS LICENCIATURAS A DISTÂNCIA			
Módulo Pedagógico	Pedagogia	Ciências Biológicas	Geografia
24	60	20	38

Os locais de oferta dos cursos à distância foram escolhidos em consonância com o Consórcio CEDERJ, levando-se em conta os dados geográficos e a demanda levantada junto aos municípios envolvidos.

O curso de Licenciatura em Pedagogia é oferecido em 13 polos, o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas em 5 polos e o curso de Licenciatura em Geografia é oferecido em 7 polos.

Os polos são: Curso de Pedagogia - Angra dos Reis, Belford Roxo, Itaguaí, Magé, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Paracambi, Petrópolis, Resende, Rocinha, São Pedro da Aldeia, Teresópolis e Três Rios; Curso de Geografia - Campo Grande, Mesquita, Miracema, Niterói, Nova Friburgo, Paracambi, Teresópolis e Três Rios; Curso de Ciências Biológicas - Belford Roxo, Magé, Nova Friburgo, Paracambi e Resende.

No que se refere a estes cursos de formação de professores, os seguintes aspectos foram considerados: utilização de linguagem acessível; articulação entre a teoria e a prática; integração dos conhecimentos nos sentidos transversal e horizontal; metodologia de ensino que estimule a construção do conhecimento como princípio educativo.

Os cursos visam à consolidação do conhecimento nas suas áreas específicas, em paralelo com a formação pedagógica; isto é, o conhecimento é construído ao mesmo tempo em que os fundamentos da prática pedagógica são consolidados. A prática de ensino, considerando os três momentos de observação, coparticipação e intervenção, incluindo o estágio supervisionado, será executada em parceria com as escolas da rede pública de ensino.

O curso culmina na execução de um Projeto de Ensino (trabalho de conclusão de curso), onde os alunos são estimulados a desenvolver métodos alternativos de ensino nas suas áreas de estudo. Assim, a estrutura curricular propõe a apresentação dos conteúdos específicos, formação pedagógica articulada ao projeto, prática de ensino contextualizada, estágio supervisionado, bem como as atividades de enriquecimento cultural de modo a atender às Diretrizes Curriculares Nacionais para Formação de Professores da Educação Básica (Resolução CNE/CP No 2 de 01/07/2015), e de modo a fornecer aos futuros professores as bases para atuarem criticamente de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

A elaboração do material didático do curso segue as orientações da Secretaria de Educação a Distância do Ministério de Educação e Cultura - SEED/MEC para que o processo educacional atinja seus objetivos. O material didático é disponibilizado em diferentes formatos e suportes, garantindo múltiplas alternativas de acesso à informação. Dessa forma, os conteúdos básicos de materiais impressos, vídeos, entregues diretamente aos estudantes ou postos à disposição nos polos. Os materiais também constam



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

na Plataforma CEDERJ, o que permite que os participantes do curso preparem-se para as mudanças tecnológicas contemporâneas e futuras.

No que tange à preparação para o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) pelo futuro professor, também são disponibilizadas disciplinas eletivas que visam a preparar o aluno para aprender e ensinar utilizando diferentes meios de apropriação tecnológica. Todo o material didático tem sido desenvolvido por equipes de conteúdo e técnicas em consonância com as orientações da SEED/MEC.

- **Cronograma de Expansão da EAD**

Após o estabelecimento do curso, sua expansão e o aumento do corpo docente têm ocorrido em função do crescimento do número de polos de apoio presencial e, conseqüentemente, de discentes; pelo oferecimento de novas disciplinas eletivas; ou ainda pelo oferecimento de disciplinas a outros cursos do Consórcio. O crescimento da oferta de cursos por polo depende de alguns fatores tais como:

- 1) Demanda regional por formação e capacitação em determinadas carreiras, contribuindo para a diminuição das assimetrias sociais e econômicas e combatendo as desigualdades de acesso ao sistema de ensino superior;
- 2) Disponibilidade do município de ter infraestrutura no polo que garanta o desenvolvimento de todas as atividades preconizadas para o bom andamento dos cursos como, sala de informática, internet com boa velocidade, biblioteca, laboratório para aulas práticas (quando necessário), salas de tutoria para atendimento aos alunos, secretaria;
- 3) Possibilidade de a Universidade assumir maior número de alunos e, conseqüentemente, ter disponibilidade de docentes para contribuir e/ou não sobrecarregar os docentes participantes e tutores a distância garantindo assim a manutenção da excelência de seus cursos.

A expansão docente é pública, através de Edital de Seleção proposto pela Fundação CECIERJ. Os docentes que concorrem às vagas são, obrigatoriamente, vinculados às IES que compõem o Consórcio CEDERJ. Com base nesses critérios, a Uerj pretende aumentar a oferta dos cursos ou polos em 2024-2027.

- **Considerações finais**

A graduação é uma missão primordial da Uerj, atravessamos momentos históricos que nos impõem a importância de refletir e proporcionar ambientes desafiadores e estimulantes para motivar os estudantes. Para isso, buscamos não apenas transmitir conhecimento, mas também desenvolver habilidades criativas e inovadoras. Nos últimos anos, a Uerj implementou políticas e investimentos que transformaram a graduação, mesmo sob o distanciamento social que nos foi imposto, aulas remotas, aulas híbridas e a retomada do ensino presencial.

Ao longo dos últimos anos, atuamos aproximando os estudantes do ensino médio à universidade. Com a ampliação dos projetos de extensão, das bolsas e auxílios, garantimos a permanência nos cursos. Medidas importantes para o incentivo aos professores na graduação também foram implementadas. Um bom exemplo é a criação do Programa de Incentivo à Docência na Graduação (PRODOCÊNCIA) visando fortalecer a relação entre ensino e a prática profissional dos estudantes.



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

As estruturas curriculares dos cursos acompanham a modernização de ambientes de ensino e criação de novos cursos em diferentes campi. Estas ações visam melhorar a qualidade e gestão do ensino de graduação na Uerj. Ampliamos o acesso à universidade com novas vagas, criamos novos complexos e incansavelmente trabalhamos na permanência dos discentes na universidade.

3.2. PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA – PR-2

3.2.1. Introdução

A Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa (PR2) da Uerj tem por missão institucional traçar políticas, estimular e dar apoio às atividades vinculadas ao ensino de pós-graduação, à inovação, e às atividades de pesquisa desenvolvidas na instituição.

A pesquisa e a pós-graduação como atividades institucionais na Uerj ampliaram-se nos últimos 30 anos com o plano de carreira docente, que passou a prever tempo contínuo para os docentes (40h/s), e com a continuidade de programas como o de capacitação e de incentivo à pesquisa (respectivamente, PROCAD, em 1980, PROCIÊNCIA, em 1996), somados à implementação da categoria de Professor Associado, em 2009, implantação do regime de Dedicção Exclusiva em 2012 e, mais recentemente, o concurso interno para a ascensão à categoria de Professor Titular (2019). Nesse processo, a liderança da PR2 vem sendo fundamental.

Atualmente, a estrutura da PR-2 está organizada em cinco Departamentos, além da Comissão de Ética em Pesquisa (COEP):

Quadro 2 - Organização da PR-2

ORGANIZAÇÃO DA PR-2	
DEPG	Departamento de Fomento ao Ensino para Graduados
DEPESQ	Departamento de Apoio à produção Científica e Tecnológica
DCARH	Departamento de Capacitação e Apoio à Formação de Recursos Humanos
DCEADS	Centro de Estudos Ambientais e Desenvolvimento Sustentável
INOVuej	Departamento de Inovação

Até 2015, as ações relacionadas à internacionalização eram desenvolvidas pelo Departamento de Cooperação Internacional, vinculado à estrutura organizacional da PR2. Com a significativa ampliação das ações e das políticas de internacionalização da Uerj, em todos os níveis, focadas na transformação da educação superior e na formação de profissionais preparados para um mundo fortemente globalizado, foi realizada a implementação, em 2016, da Diretoria de Cooperação Internacional (DIRCINT), agora vinculada diretamente à Reitoria da Uerj. A expansão da internacionalização da Uerj e sua participação no Programa Capes PrInt, a partir de 2018, foi fundamental para a ampliação das ações do DIRCINT, em parceria com a PR2 e demais instâncias da Uerj, tendo em vista suas ações em todos os níveis de ensino, da pesquisa e da extensão universitária.

A Comissão de Ética em Pesquisa (Coep) da Uerj foi instituída em 2003 como uma instância colegiada, autônoma e independente da administração da Universidade. Está cadastrada junto à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa do Ministério da Saúde (Conep). Seu objetivo é apoiar as atividades de



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

pesquisa, avaliando e acompanhando os projetos em seus aspectos éticos, garantindo o respeito à integridade e à dignidade dos seres humanos envolvidos.

3.2.2. Histórico

No início dos anos 1980, a crescente expansão das atividades de pós-graduação e da pesquisa na Uerj, a necessidade de maior investimento na qualificação dos recursos humanos aqui formados, assim como a qualificação continuada dos profissionais de nossa instituição, somados ao crescimento da pós-graduação no País, foi determinante para a criação da Sub-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa (PR2), que passou a ser denominada Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa (PR2), a partir de 2020.

A partir da criação da PR-2, a Uerj avançou no processo de consolidação da produção científica e tecnológica. Concentraram-se esforços na promoção do desenvolvimento científico e tecnológico da Universidade. As primeiras ações visaram à criação do Programa de Capacitação Docente - PROCAD, voltada para a qualificação do corpo docente efetivo de nossa instituição, investindo-se fortemente na formação de doutores. Estabeleceram-se também, diretrizes para a ampliação dos programas de pós-graduação *stricto e lato sensu*, na organização dos grupos de pesquisa e no incremento da participação de pesquisadores em eventos nacionais e internacionais de disseminação, promoção e divulgação da ciência.

Em 1996, contando com um corpo docente mais qualificado e visando desenvolver uma política de estímulo à produção do conhecimento em todos os níveis e áreas de pesquisa, extensão, inovação tecnológica e ensino, foi instituído o Programa de Incentivo à Produção Científica, Técnica e Artística (PROCIÊNCIA). Com cota inicial de 100 bolsas, hoje o Programa contempla 776 pesquisadores da Uerj, sendo que 288 destas bolsas são pagas com recursos próprios da Uerj. Vale ressaltar que as bolsas do PROCIÊNCIA são instituídas em regime de dedicação exclusiva sob a forma de bolsa especial. O processo seletivo dos bolsistas é normatizado por edital público, com ampla concorrência, e conjuga a análise da produtividade técnico-científica ou artística e a inserção do docente nas diferentes atividades exercidas na Instituição. O PROCIÊNCIA vem contribuindo para consolidar e ampliar a produção científica, técnica e artística dos docentes da Uerj. O programa, visionário à época de sua implantação, alterou de forma positiva e inexorável nosso crescimento institucional, conferindo-lhe forte valor acadêmico e resultando na atual posição de destaque que nossa instituição ocupa no ranking de produtividade científica nacional.

São significativos os avanços obtidos no sistema de pós-graduação da Uerj que hoje é composto por 71 Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* de qualidade, incluindo quatro Programas nota 7, seis PPGs com nota 6 e 19 com nota 5.

Dos atuais 2.869 docentes efetivos, aproximadamente 90% têm título de doutor; aproximadamente 69% estão incluídos no regime de Dedicação Exclusiva; 285 são bolsistas de Produtividade em Pesquisa do CNPq, 136 são Cientistas do Nosso Estado da FAPERJ, 76 são Jovens Cientistas do Nosso Estado da FAPERJ e 776 são bolsistas do programa PROCIÊNCIA. No Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq, a Uerj conta com 553 grupos cadastrados.

A Uerj vem obtendo resultados significativos nos editais das agências de fomento à pesquisa e à inovação tecnológicas, permitindo a melhoria da infraestrutura de pesquisa e de pós-graduação, com



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

a implantação e modernização de importantes laboratórios multiusuários. O ambiente dinâmico da pesquisa e da inovação tecnológica requer investimento contínuo e planejado e, com essa preocupação, a Uerj, com a efetiva participação da PR2, tem planejado e desenvolvido ações que aprimorem sua atuação, objetivando consolidar-se como referencial de excelência no ensino, na pesquisa, na inovação e na extensão universitária.

Destacamos como pontos fortes para chegarmos ao panorama atual: o Programa de Capacitação Docente, o Programa Prociência, os programas de bolsas e de auxílios aos estudantes de graduação e de pós-graduação *stricto sensu* (bolsas de iniciação científica, inovação tecnológica, bolsas permanência, auxílios creche, alimentação, dentre outros), o Programa Capes PrInt Uerj, bem como parcerias e intercâmbios com instituições de ensino e pesquisa no Brasil e no exterior, desenvolvimento de sistemas informatizados, captação de recursos externos, qualidade dos programas de pós-graduação e capacitação dos laboratórios.

No entanto, há muitos pontos em que precisamos investir significativamente: melhoria, ampliação e capacitação da estrutura administrativa, criação de sistema integrado de informações, promoção de maior integração entre as diversas Unidades e órgãos, necessidade de ampliação e da adequação do espaço físico, investimento no planejamento das ações, soluções dos problemas de gerência financeira. A PR2 tem trabalhado nessa direção.

Tendo em vista esse cenário, a política de pós-graduação e pesquisa da Uerj está organizada em torno de oito metas principais, correspondentes às áreas de atuação da PR2, são elas:

1. Ampliar o sistema de Pós-graduação, buscando a excelência em todas as áreas;
2. Consolidar o sistema de financiamento da pesquisa e da pós-graduação;
3. Ampliar a articulação das atividades de pesquisa e pós-graduação dos grupos/linhas de pesquisa;
4. Ampliar a cooperação internacional: intercâmbio de alunos, de pesquisadores e convênios internacionais;
5. Consolidar o Campus Ilha Grande como Centro de Pesquisa de padrão internacional;
6. Ampliar a divulgação científica, tornando-a mais visível para a sociedade;
7. Consolidar o sistema de acompanhamento e avaliação;
8. Ampliar e investir nas atividades do Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT.

Para a viabilização de cada uma dessas metas, é necessário um conjunto de ações específicas que procuraremos detalhar no presente documento.

3.2.3. O sistema de pós-graduação

- **A Pós-Graduação *Stricto Sensu***

O sistema de pós-graduação *stricto sensu* da Uerj é hoje constituído por 71 Programas, que oferecem 52 mestrados acadêmicos, 17 mestrados profissionais, incluindo MPs em Rede Nacional e 47 cursos de



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

doutorado, em várias áreas de atuação, sendo dois multidisciplinares e um multiinstitucional (este em parceria com a UFF, a UFRJ e a FIOCRUZ).

Esses Programas atendem a aproximadamente 6.500 alunos e em virtude de sua heterogeneidade, são necessárias ações específicas.

- **Cursos em nível de excelência (6 e 7)**

Para os Programas avaliados com 5 e 6 pela CAPES, o objetivo da PR2 é criar condições institucionais que propiciem a busca da excelência, isto é, a manutenção e obtenção de mais conceitos 6 e 7. Para tal, além de continuar as ações atualmente empreendidas, é fundamental as ações que se relacionam às metas 2 (Consolidar o sistema de financiamento da pesquisa e da pós-graduação) e 4 (intensificar as ações conjuntas com a Diretoria de Cooperação Internacional da Uerj).

As ações já empreendidas foram determinantes para atingirmos o número de 10 PPGs de excelência, assim como a participação dos PPGs 5, 6 e 7 no Programa Institucional de Internacionalização, vinculado ao Programa Capes PrInt, que promove a capacitação de dezenas de doutorandos, incluindo cotutelas em IES parceiras no exterior, assim como a mobilidade internacional de docentes para a realização de missões no exterior, atuação em pesquisas conjuntas e a vinda de professores estrangeiros para realizarem atividades em nossos PPGs.

Destaca-se também o incremento dos intercâmbios científicos já realizados e em desenvolvimento, promovendo a formação continuada de nossos docentes vinculados aos PPGs e o investimento na qualificação de pesquisadores mais jovens visando futuras atuações na pós-graduação e na pesquisa, ampliando as redes de colaboração com instituições internacionais de excelência, visando a promoção de publicações conjuntas, o aprimoramento de nosso corpo docente, discente e técnico.

No período compreendido entre 2019 a 2023, contamos com 23 acordos de cotutela, sendo quatro delas vinculados ao Programa Capes PrInt-Uerj, uma delas concluída em 2022 e duas em 2023 (defesa da tese). Foram implementadas, nesse período, 301 bolsas vinculadas a Projetos PrInt-Uerj, sendo 110 na modalidade de bolsa de doutorado sanduíche.

- **Consolidar cursos existentes em níveis 4 e 5**

Para os Programas com conceitos 3 e 4, o objetivo da PR2 é criar condições institucionais que propiciem a obtenção dos conceitos 4 e 5, consolidando-os. Além disso, para os Programas constituídos apenas por Mestrado, é importante o investimento na criação do Doutorado.

As ações necessárias para que essa meta seja atingida envolvem as metas 2 (consolidar o sistema de financiamento da pesquisa e da pós-graduação) e 3 (consolidar a articulação das atividades de pesquisa e pós-graduação em grupos/ linhas de pesquisa), além de ações no sentido da diminuição do tempo de titulação dos alunos e do aumento da produção docente e discente. Para a maioria dos Programas nessas condições, é necessário também promover o aumento no número de alunos matriculados.

Desse modo, os PPGs níveis 4 e 5 têm sido objeto de ações estratégicas, tanto da Pró-reitoria, quanto da CAPES, com apoios emergenciais, auxílios para participação em eventos no exterior de destaque para as áreas de atuação do PPG, recursos para manutenção de equipamentos e aquisição de insumos.



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Os PPG conceito 4 são beneficiados também com ações como o Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação (PDPG) Emergencial de Consolidação Estratégica dos Programas de Pós-Graduação stricto sensu acadêmicos e o Programa PDPG - Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação Pós-Doutorado Estratégico, ambos com recursos e bolsas CAPES e apoio da PR2.

As ações da PR2 estão articuladas com as ações da CAPES e de programas conjuntos, como o programa CAPES/FAPERJ de apoio emergencial a PPGs em áreas consideradas estratégicas. Essas ações terão resultados mensurados em dois ou três anos (2024-2025) e fortalecerão linhas de pesquisas estratégicas para o País, tais como mudanças climáticas, petróleo e gás, novos materiais, transição energética.

- **Criar novos programas acadêmicos**

A PR2 tem interesse em ampliar o Sistema de Pós-graduação da Universidade, estimulando a criação de Programas de Pós-graduação stricto-sensu em áreas ainda não atendidas, o que está vinculado à melhoria das condições acadêmicas e estruturais de cada Unidade, ou seja, da existência de corpo docente qualificado e de capacidade instalada de pesquisa, com produção científica em veículos nacionais e internacionais. A PR2 conta com infraestrutura de acompanhamento para implantação desses Programas nas Unidades e com ações auxiliares para a consolidação das linhas e grupos de pesquisa (meta 3) e da produção docente e discente (meta 2).

Nesse sentido, a PR2 trabalha para que todos os programas de pós-graduação possuam curso de doutorado, com formação condizente com a qualidade da Universidade.

As ações empreendidas até o momento resultaram em uma proporção altamente exitosa, uma vez que já foi alcançado o percentual de apenas 13% de PPGs ofertando apenas o nível de Mestrado Acadêmico, ou seja, quase atingindo a Meta de 100% de PPGs com oferta dos dois níveis. Também na modalidade profissional crescemos na oferta dos dois níveis, com a recente aprovação dos doutorados profissionais em Ensino de História e em Ensino de Matemática, ambos em Rede Nacional.

- **Ampliar a oferta de mestrados profissionais**

A atual política de pós-graduação no país vem apontando, entre outras, para a promoção da criação de Mestrados Profissionais, com o objetivo de aprimorar a formação de recursos humanos destinados a atividades de caráter profissional, muitos deles em rede nacional, visando a formação de profissionais para a educação básica. Recentemente foi criada a área de Ciências e Humanidades para a Educação Básica, visando incluir todos os programas profissionais em rede nacional. A lógica dos Programas em rede nacional também inclui a política de formação de outros profissionais, especialmente para o sistema público.

A Uerj participa dessa formação por meio dos mestrados profissionais em rede nacional. Desde 2012, a Uerj integra o Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT), Sociedade Brasileira de Matemática - coordenado pela Comissão Acadêmica Nacional e executado pelas Instituições Associadas ao PROFMAT. Em 2014 foi aprovada nossa inclusão no PROFHISTORIA (Mestrado Profissional em Ensino de História em Rede Nacional) e desde então, mais cinco MPs em Rede Nacional foram aprovados: PROFLETRAS, em 2015, PROFSAÚDE e PROFAGUA, em 2016, PROFBIO,



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

em 2017 e PROFGEOGRAFIA, em 2021. Em 2023 foram aprovados pela CAPES os primeiros Doutorados Profissionais em Rede da Uerj: PROFMAT e PROFHISTÓRIA.

Contamos ainda com os seguintes mestrados profissionais voltados para a formação em geral, sediados na Uerj, sem organização em rede nacional: 1) Ciência e Tecnologia Ambiental; 2) Ciência e Tecnologia dos Materiais; 3) Controladoria e Gestão Pública; 4) Engenharia Ambiental; 5) Física Médica; 6) Psicanálise; 7) Saúde Coletiva; 8) Saúde, Medicina Laboratorial e Tecnologia Forense; 9) Telessaúde e Saúde Digital.

A PR2 conta com infraestrutura de acompanhamento para implantação desses Programas nas Unidades e com ações auxiliares para a consolidação das linhas e grupos de pesquisa (meta 3) e da produção docente e discente (meta 2).

- **Ampliar e aprimorar a pós-graduação lato-sensu**

O sistema de pós-graduação lato-sensu da Uerj é hoje constituído por mais de 100 cursos, atendendo a mais de 1000 alunos, distribuídos pelas diferentes Unidades Acadêmicas. Nos próximos anos, pretende-se: consolidar os cursos existentes aprimorando o acompanhamento desses cursos com vistas à avaliação (meta 7- consolidar o sistema de acompanhamento e avaliação); e criar cursos novos em áreas profissionais específicas, seguindo solicitações das Unidades.

- **O sistema de financiamento da pesquisa e da pós-graduação**

A pesquisa e a pós-graduação demandam investimentos constantes, tanto em infraestrutura material e física, quanto na formação de pesquisadores, uma das funções primordiais que a Uerj vem desempenhando com distinção.

O financiamento dessas atividades provém de cinco fontes principais:

- a) Agências públicas de fomento à pesquisa, especialmente FINEP, CAPES, FAPERJ e CNPq;
- b) instituições governamentais e não governamentais, com interesses específicos em determinadas áreas, tais como Petrobrás, MEC, Ministério da Saúde, SUS, Prefeituras, Secretarias de Estado e Secretarias Municipais, empresas privadas relacionadas ao setor energético, de petróleo e gás, dentre outras diversas;
- c) a própria Universidade, que vem aplicando parte considerável de seus recursos orçamentários nesse financiamento;
- d) captação de recursos a partir de convênios/acordos de cooperação entre empresas, órgãos da administração pública e privada, em todos os níveis e áreas;
- e) financiamento de agências internacionais.

Desta forma, a PR-2 entende que o sistema de financiamento da pesquisa e da pós-graduação na Uerj é atualmente muito bom, percepção corroborada pelos avanços obtidos nas avaliações de nossos Programas de Pós-graduação Stricto Sensu, na posição da Uerj nos rankings internacionais divulgados,



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

no significativo aumento do número de cursos de doutorado, pela renovação de nosso parque de equipamentos multiusuários de médio e de grande portes, pela ampliação da captação de recursos por nossos pesquisadores em editais públicos de fomento à pesquisa e à inovação tecnológica e em parcerias diversas, tanto com o setor público, quanto com o setor privado.

Sendo assim, as metas da PR-2 preveem o incremento na captação de recursos, abrangendo editais de grande monta, nacionais e internacionais, para a transformação de nossos Laboratórios em Centros Nacionais Multiusuários, atendendo todas as áreas de conhecimento e as prioridades do País.

O significativo avanço da internacionalização da pesquisa e da pós-graduação de nossa instituição, que faz parte do seleto conjunto de 36 IES contempladas no Edital Capes Print, de 2017, quando captamos recursos na ordem de 6.260.082,00 dólares, é fator importante para o incremento de ações voltadas à captação externa de recursos e a sempre crescente internacionalização de nossos PPGs.

Para o incremento dessa meta, a PR-2 promove ações junto a todos os órgãos que integram nossa Universidade, focadas em quatro frentes principais:

1. aprimoramento das condições de infraestrutura para a pesquisa e a pós-graduação, para o restabelecimento da infraestrutura de pesquisa, consolidação dos cursos existentes e criação novos de cursos de pós-graduação;
2. investimento na aquisição de novos equipamentos multiusuários de médio e de grande portes;
3. incremento do programa de bolsas e auxílios a pesquisadores;
4. capacitar e ampliar o quadro de técnicos especializados, para atuação nos Laboratórios de pesquisa;
5. ampliar a participação em editais nacionais e internacionais de apoio à pós-graduação, fomento à inovação científica e tecnológica;
6. ampliação da rede de parcerias internacionais que foram fortemente investidas com a participação da Uerj no Programa CAPES PrInt, gerando conhecimento científico, tecnologia e inovação.

Atualmente o financiamento da pós-graduação passa também pela captação de bolsas junto às principais agências de fomento, destacando-se o Programa de Bolsas de Demanda Social da CAPES, com 443 bolsas de Mestrado e 533 de Doutorado em 2023, além de 350 da Faperj (mestrado e doutorado) e 100 do CNPq (mestrado e doutorado).

- **Infraestrutura de apoio à pesquisa e a pós-graduação**

A PR-2 promove ações de apoio aos pesquisadores visando a captação de recursos, prospectando, fomentando, instruindo, no âmbito de nossa competência, para a participação exitosa em editais públicos das diversas agências de fomento. Tendo como parâmetro as Metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional, a PR2 disponibiliza sua infraestrutura técnica para orientar a apresentação de projetos às agências.



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

É de sua responsabilidade a coordenação da participação da Uerj nos editais institucionais, como por exemplo os editais FINEP de apoio à infraestrutura de pesquisa. Os docentes da Uerj são convocados a serem mais ativos na captação externa de recursos, respondendo a editais induzidos ou de balcão.

Essa estratégia vem obtendo significativa resposta: junto à FAPERJ, sistematicamente, somos a segunda instituição em número de projetos e/ou recursos aprovados. No que se refere à infraestrutura para a pesquisa e pós-graduação, a FINEP é a nossa principal agência de captação de recursos.

Paralelamente, nossos docentes captam recursos através de projetos individuais, com a anuência da Universidade, via PR2. A PR2 tem como meta intensificar o apoio aos pesquisadores, tanto quando da submissão das propostas, quanto no acompanhamento dos projetos aprovados. Para que este propósito seja alcançado é necessário melhorar os canais de comunicação entre a PR2 e a comunidade acadêmica, líderes de grupos de pesquisa, laboratórios, cursos (meta 6 - divulgar a pesquisa na Universidade) e implantar um sistema de acompanhamento pela PR2 das solicitações específicas (meta 7 - consolidar o sistema de acompanhamento e avaliação).

A ampliação do apoio institucional à execução dos recursos provenientes de captações diversas é importante para atender nova demanda relacionada ao Programa de Apoio à Pós-graduação (PROAP/CAPES), que, a partir do ano 2020 é concedida diretamente ao Pró-Reitor e aos Coordenadores de Pós-graduação Stricto Sensu notas 3, 4 e 5 da CAPES e é gerenciado pelos próprios coordenadores, com o apoio da PR2. Para atingir essa meta será necessário a ampliação da equipe de apoio existente e a criação de setores junto à administração central da Uerj, com sugestão de “escritórios de projetos” por Centro Setorial.

Atualmente a atuação da PR2 está focada em dois eixos principais:

- 1) prospecção de editais nacionais e internacionais, divulgação e identificação de equipes e de redes de parcerias
- 2) apoio à submissão das demandas de captação, identificando parcerias, adequação aos requisitos da chamada, etc
- 3) apoio à gestão dos recursos, incluindo a preparação de relatórios, atendimento ao plano de aplicação/metabolismo/cronograma.

- **Investimento em equipamentos para laboratórios**

A PR2 está empenhada na captação planejada de recursos para investimento nos laboratórios multiusuários e multidisciplinares, capacitando-os com equipamentos de grande e médio porte, para a adequação das instalações físicas e a promoção de concursos para servidores técnicos com as especificidades necessárias à utilização dos equipamentos. A equipe da Pró-reitoria mantém diálogo permanente com grupos de pesquisadores, coordenando a participação nos editais de fomento, principalmente os lançados pela FINEP, visando a ampliação e a modernização dos laboratórios analíticos, de pesquisa e de ensino.

Nesse contexto a Pró-reitoria concentrou sua atuação nos seguintes eixos:



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

- a) implementação de política de gerenciamento do uso compartilhado de equipamentos, abrangendo:
 - a) implantação de plataforma de cadastro dos equipamentos multiusuários (formalizada em 2017, com a criação do Programa de Gestão de Equipamentos e de Laboratórios Multiusuários da Uerj - PROGEMULTI)
 - b) conscientização da comunidade científica da importância do uso compartilhado dos equipamentos de alto custo e otimizar custos e recursos humanos especializados.
 - c) Registro dos equipamentos com características multiusuários, evitando a aquisição duplicada e a otimização dos recursos.
 - d) divulgação do PROGEMULTI, forma de agendamento e normas de utilização dos equipamentos.
 - e) gerenciar a realização de concursos para técnicos especializados para operacionalização dos equipamentos.
- b) difundir, fortalecer e orientar a comunidade científica da Uerj para a política de captação de recursos com a prestação de serviços a outras IES e a empresas, captando recursos para a manutenção e aquisição de insumos, atendendo necessidades de análises importantes e complexas.
- c) promover a formação de recursos humanos para a pesquisa, por intermédio de estágios
- d) necessidade de formalizar e normatizar a criação de laboratórios na estrutura organizacional da Uerj, institucionalizando essa infraestrutura, estabelecendo os procedimentos gerais a serem seguidos para a criação, implantação e o funcionamento.

Nos últimos 10 anos destacamos a expansão laboratorial, com a implantação de novos laboratórios multiusuários e a ampliação e a modernização da infraestrutura de laboratórios já existentes, tais como:

- ✓ HLA - LABORATÓRIO DE HISTOCOMPATIBILIDADE E CRIOPRESERVAÇÃO, do IBRAG
- ✓ LCR - Laboratório de Ciências Radiológicas, do IBRAG
- ✓ NANOFAB-Laboratório Multiusuário de Nanofabricação e Caracterização de Nanomateriais/Faculdade de Engenharia
- ✓ BIOVASC-Laboratório de Pesquisas Clínicas e Experimentais em Biologia Vascular, do Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes
- ✓ TIXUS - Núcleo Tecnológico em Reparo Tecidual e Histocompatibilidade (IBRAG/FCM)
- ✓ CePeM-Centro de Pesquisa Clínica Multiusuário, FCM/IBRAG/HUPE
- ✓ CAFC - CENTRAL ANALÍTICA FERNANDA COUTINHO, do Instituto de Química
- ✓ Laboratório de computação do Departamento de Física Nuclear de Altas Energias do Instituto de Física da Uerj (HEPGrid).
- ✓ LAGIR - Laboratório de Geocronologia e Isótopos Radiogênicos, da Faculdade de Geologia
- ✓ LCC - Laboratório de Cinética e Catálise, do Instituto de Química
- ✓ MULTILAB - LABORATÓRIO MULTIUSUÁRIO DE MEIO AMBIENTE E MATERIAIS



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

- ✓ LABIFI - Laboratório de Biorremediação, Fitotecnologias e Inovação no Tratamento de Água e Efluentes
 - ✓ Multimassas - Laboratório Multiusuário de Pesquisa em Espectrometria de Massas Aplicada à Biomoléculas, do Ibrag
 - ✓ LEING - Laboratório para Estudo das Interações entre Nutrição e Genética, do Instituto de Nutrição
 - ✓ LIETA - Laboratório de Instrumentação Eletrônica e Técnicas Analíticas, do Instituto de Física
- **Programa de bolsas e auxílios a pesquisadores**

Duas questões são cruciais na produção científica. A primeira refere-se à criação de equipes em torno de linhas de pesquisa que contem com a participação de docentes, pós-graduandos e alunos de iniciação científica. Essas equipes são de suma importância para nuclear as atividades em torno de eixos básicos, evitando o desperdício de investimento em áreas em que a Universidade não tem condições de atuação (Meta 3 - consolidar a articulação das atividades de pesquisa e pós-graduação em torno de grupos/linhas de pesquisa).

Do ponto de vista do financiamento, o estímulo a essa participação é dado através da concessão de bolsas. Nesse sentido, a Uerj conta com as bolsas do programa PROCÊNCIA que estão diretamente vinculadas ao desenvolvimento de projetos de pesquisa e tem como um dos critérios básicos para a concessão a dedicação exclusiva dos bolsistas às atividades da instituição. Esse programa tem sido responsável pelo aumento considerável da produção científica da Universidade, o que precisa ser continuamente avaliado e constitui uma das metas da PR-2 para o próximo biênio (meta 7 - consolidar sistema de acompanhamento e avaliação).

No mesmo sentido, a Uerj já conta com um programa de bolsas para discentes bastante desenvolvido, compreendendo bolsas para alunos de mestrado e doutorado e bolsas para alunos de iniciação científica, estas últimas financiadas pelas agências e por verbas próprias.

Ao longo dos últimos anos, vimos atuando fortemente junto às agências no sentido de garantir maior aporte de bolsas na cota institucional e junto aos docentes para que solicitem bolsas em projetos próprios.

A Uerj tem se consolidado nos seus programas de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica, e essa consolidação se reflete no aporte de bolsas do CNPq, através da participação da Uerj nas chamadas institucionais que ocorrem de dois em dois anos. As chamadas CNPq visam selecionar propostas de Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs) ou Instituições de Ensino Superior (IESs) que tenham política de pesquisa científica institucionalizada.

O aumento no número de bolsas concedidas tem demonstrado o investimento interno na política de pesquisa científica, com o incremento dos Programas Institucionais de Bolsas de Iniciação Científica da Uerj, a saber: o Programa de Iniciação Científica, propriamente dito, - PIBIC -, o Programa de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas – PIBIC-Af; Programa Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI e o Programa Institucional de Iniciação Científica Júnior – ICJr. Atualmente, o PIBIC



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

conta com 400 bolsas fomentadas com recursos da Uerj e 415 bolsas provenientes do CNPq. Mais ainda, em relação ao PIBIC-Af, passamos de 07 bolsas para 25 bolsas concedidas, exclusivamente, pelo CNPq. O aumento no número de bolsas IC-Af demonstra a contrapartida das políticas de ações afirmativas da Universidade. O ICJr, programa cujo objetivo é despertar a vocação científica e incentivar talentos potenciais entre estudantes do ensino médio, conta com 20 bolsas financiadas pela Uerj e 38 bolsas financiadas pelo CNPq.

Em relação ao PIBITI, a Uerj dispõe de 34 bolsas exclusivas do CNPq, complementado recentemente com a criação de um programa institucional PIBITI, em outubro de 2023 (AEDA-108/REITORIA/2023), ofertando 30 bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, com recursos Uerj, contribuindo para o crescimento do Programa na Universidade.

Mantendo suas linhas de atuação, a PR2 aponta as seguintes prioridades:

1. Para cursos de pós-graduação já consolidados (conceitos 5, 6 e 7): incentivar a demanda específica dos pesquisadores, que podem e devem concorrer a bolsas IC e APT junto às agências;
2. Mais ainda, incentivar o crescimento dos programas internos de Iniciação Científica como contrapartida às bolsas institucionais concedidas pelo CNPq;
3. Para cursos de pós-graduação em fase de consolidação (conceitos 3 e 4): buscar apoiar com bolsas institucionais os projetos que apresentem potencial de resultados acadêmicos em médio e curto prazos e apoio financeiro para equipamentos e obras de pequeno porte.

A segunda questão de grande importância diz respeito à divulgação da produção científica que precisa ser veiculada em publicações científicas de qualidade acadêmica nas diferentes áreas. Para tanto, o apoio à participação de docentes e discentes em congressos nacionais e internacionais de alto nível é incentivada, com financiamento de passagem, diárias e taxas dentro dos limites financeiros disponíveis. Embora essa ação seja fortemente apoiada pela CAPES, por intermédio do Apoio Financeiro aos Programas de Pós-graduação Stricto Sensu acadêmicos, o PROAP/CAPES, esse financiamento precisa ser ampliado, devendo, especialmente os pesquisadores, recorrer às fontes externas de financiamento, com apoio institucional.

- **Política de formação de quadros**

A Uerj, por intermédio da PR2, mantém importante programa de capacitação: o Programa de Capacitação Docente - PROCAD, criado em 1980, é de grande importância para a capacitação de nossos professores, através da concessão de afastamentos para realização de mestrado, doutorado e pós-doutorado. Hoje, os afastamentos pelo PROCAD são, em sua maioria, para estágios de pós-doutorado, licenças sabáticas e para intercâmbios com instituições de pesquisa no exterior. Nos últimos dez anos, dos cerca de 534 docentes participantes do PROCAD, 64 ingressaram no Programa para cursar doutorado e 470 para pós-doutorado e estágios de pesquisa, no Brasil e no Exterior. Outro fator importante para a mudança do perfil de nosso quadro docente foi a exigência de título mínimo de doutor para ingresso por concurso público.

Associado ao PROCAD, destaca-se o financiamento para participação em eventos nacionais e internacionais de divulgação científica, a inclusão da Uerj no Programa Institucional de



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Internacionalização - CAPES PrInt, desde 2019, promovendo a expansão de nossas redes de colaboração internacional, a capacitação de doutorandos e de docentes e a vinda de pesquisadores estrangeiros de destaque em suas áreas de atuação.

- **Articulação das atividades de pesquisa e pós-graduação em redes/grupos de pesquisa**

A tendência atual, tanto no Brasil, quanto no mundo, é a realização articulada de atividades de pesquisa, de modo a não apenas maximizar os resultados dos investimentos realizados, mas também permitir a troca de experiência acadêmica que garanta o aprofundamento do conhecimento em determinadas áreas.

A CAPES vem valorizando, em suas últimas avaliações, essa ação integrada que garante um determinado perfil para os programas de pós-graduação. De forma semelhante, o CNPq tem atuado no sentido de favorecer a articulação entre os diferentes pesquisadores, com a criação do Diretório de Grupos de Pesquisa (GrPesq), que é atualizado de três em três anos. No último GrPesq, a Uerj contava com 553 grupos cadastrados.

Espera-se aumentar esse número estabelecendo parcerias com grupos de pesquisa consolidados de outras IES e estimulando o desenvolvimento de atividades conjuntas. Ao mesmo tempo, criar mecanismos de avaliação para que os grupos cadastrados tenham produção compatível (meta 7 - consolidar sistema de acompanhamento e avaliação). Posteriormente a essa avaliação, a PR-2 atuará junto às Unidades Acadêmicas no sentido de verificar que medidas podem ser tomadas para incentivar a melhoria.

Vale destacar que, nos últimos anos, vem se ampliando significativamente a participação dos pesquisadores da Uerj em redes internacionais de pesquisa, o que nos permitiu aderir ao Programa Institucional de Internacionalização - CAPES PrInt (2019-2025). Este Programa tem também contribuído para ampliar essa inserção, por meio de mobilidades docentes e discentes. Detalhamos essa política no próximo item.

- **Ações para a ampliação das políticas de internacionalização da Uerj**

Desde o ano 2000 a Uerj vem ampliando sistematicamente sua política institucional de internacionalização do ensino, da pesquisa e da extensão. No âmbito da pós-graduação e da pesquisa, sob a liderança da Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa, tem obtido sucesso na promoção de parcerias internacionais, buscando formas de protagonismo em outros países não exclusivamente financiadas pelas agências brasileiras. Investimos no desenvolvimento de parcerias simétricas, com efetiva visibilidade em outros países. Temos conseguido isso em países centrais (intercâmbios usualmente concebidos como Sul-Norte), como Alemanha, Canadá, EUA e França, o que pode ser identificado nas publicações e nos rankings internacionais. Igualmente investimos no fortalecimento de relações Sul-Sul, buscando assumir protagonismo na América Latina, tanto coordenando projetos como formando recursos humanos altamente qualificados em nível de mestrado e doutorado e publicando artigos, livros e capítulos de livros no Brasil e no exterior. Investimos nos intercâmbios internacionais, concebendo que, se hoje muitas das ações são financiadas pelo Brasil, no futuro temos que garantir a ampliação das contrapartidas internacionais. Isso já vem sendo feito por meio dos Editais bilaterais da Capes, CNPq, Finep e Faperj que regularmente financiam projetos da Uerj. Entendemos



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

que esses intercâmbios são sempre realizados em redes de pesquisa multilaterais. Assim, nosso é o desenvolvimento rigoroso de um projeto de pesquisa, que, para tal, exige intercâmbio constante com setores de ponta na área em questão. Tais redes de pesquisa envolvem produção de conhecimento e tecnologia nos temas prioritários para o País, com impacto social e econômico, no Brasil e no Estado do Rio de Janeiro.

Esse amadurecimento resultou na aprovação do Projeto Institucional de Internacionalização da Uerj, no Edital CAPES PrInt 41/2017. O projeto institucional abrange 30 projetos, alocados em sete Temas considerados prioritários e equipes de 18 Programas de Pós-graduação Stricto Sensu da Uerj. Contamos com recursos na ordem de US 6.260.082,00, para promover mobilidade de doutorandos e pesquisadores, além da vinda de pesquisadores de IES estrangeiras com as quais mantemos parceria e/ou para prospectar novas redes de colaboração, abrangendo países de todos os continentes, a maioria considerada como prioritários, pela CAPES.

Além da participação nesse importante Edital CAPES para a promoção da internacionalização do Brasil, que no âmbito da Uerj já possibilitou a mobilidade de 116 doutorandos e 74 pesquisadores, além da vinda de 124 pesquisadores para atuarem junto aos nossos PPGs e a comunidade em geral, destacamos o sucesso obtido por nossos pesquisadores em editais como o DAAD, COFECUB, Faperj/França, PROBAL, dentre vários outros.

Os acordos e convênios e a mobilidade promovida por esses editais e, principalmente pelo Capes PrInt-Uerj, objetivam promover o intercâmbio de pesquisadores e alunos, financiar projetos desenvolvidos em conjunto e proporcionar a docentes e discentes experiência internacional em instituições de reconhecida importância como centros de produção de conhecimento, de ciência e de tecnologia.

Destacamos outras ações importantes que a Uerj adota para a promoção da internacionalização em todos os níveis e segmentos, dentre eles, a política de divulgação e capacitação para a aprovação em chamadas para bolsas do programa PDSE, a ampliação das cotutelas/dupla titulação e a mobilidade promovida por intermédio do Programa Institucional de Capacitação Docente, que possibilita a qualificação de nossos docentes em centros de excelência no exterior. Até 2023 contabilizamos 252 doutorandos beneficiados por bolsas PDSE CAPES, desde 2012. Desde sua regulamentação, em 2011, contamos com 92 acordos de cotutela assinados. No período 2019-2023/1, quatro teses foram defendidas, sendo duas relacionadas ao programa PrInt-Uerj. A mobilidade de pesquisadores possibilitou a qualificação de 180 docentes em IES e ICTs estrangeiras, também no período 2019-2023.

Nesse mesmo período foram implementadas 51 bolsas de doutorado sanduíche via PDSE (Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior), beneficiando doutorandos vinculados a PPGs não incluídos no Programa PrInt-Uerj, e 180 docentes realizaram estágios de pesquisa e(ou) de pós-doutoramento no exterior, sendo 56 com bolsas PrInt-Uerj. Ao mesmo tempo, 121 pesquisadores vinculados a IES e a Centros de Pesquisa estrangeiros foram recebidos pela equipe de nossos PPGs, no âmbito dos Projetos PrInt-Uerj, promovendo a ampliação de nossas redes de pesquisa e a capacitação de discentes e docentes, o que, certamente impactará muito positivamente nossos PPGs na próxima avaliação quadrienal da CAPES. Nos últimos 10 anos a Uerj investiu na capacitação de, aproximadamente, 360 docentes em IES estrangeiras.

- **O campus Ilha Grande como centro de pesquisa de padrão internacional**



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

O complexo da Ilha Grande está localizado em Vila Dois Rios, em área anteriormente ocupada pela Colônia Penal Cândido Mendes. Desde 2001, funciona nessa área o Centro de Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável (CEADS), no qual são realizadas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Sua sede abriga laboratórios multiusuários, salas de aula, auditório, alojamentos para alunos, pesquisadores, professores e técnicos, refeitório, além das instalações básicas que permitem abrigar e administrar até 60 pessoas em trabalho de campo.

O CEADS constitui uma importante dinâmica acadêmica cujo objetivo é gerar, difundir e aplicar o conhecimento para a melhoria da qualidade do meio ambiente e da vida do ser humano em consonância com as demandas locais. Esse objetivo se concretiza mediante processos integrados de ensino, pesquisa e extensão, que são desenvolvidas com base em princípios de responsabilidade e de respeito à diversidade biológica, histórica e cultural local. Essas atividades, realizadas em uma área natural e com vivências reais, destacam-se como uma forma de partilhar conhecimento e responsabilidades entre os diferentes segmentos da sociedade.

As ações empreendidas pelo CEADS distribuem-se em diferentes áreas de conhecimento: Antropologia, Cultura, Botânica, Ecologia, Educação Ambiental, Engenharia, Geociências, Geologia, Maricultura, Oceanografia, Saúde, Sociologia e Zoologia.

O plano piloto de desenvolvimento do CEADS teve início no ano 2000 com a ocupação das casas existentes no local e a construção de um Centro de Ensino e Pesquisa de nível internacional.

Na medida em que a área engloba uma floresta e uma região de mar, com incrível biodiversidade, a PR2 acredita que haverá grande demanda de Universidades internacionais para atuarem em pesquisas no local, em parceria com pesquisadores brasileiros (meta 4: impulsionar o Departamento de Cooperação Internacional). A continuidade das obras previstas no plano piloto é uma das prioridades da Uerj.

Uma importante conquista foi a aprovação, no edital CT-INFRA PROINFRA 02/2010 de recursos para aquisição de um barco de pesquisa, que possibilitará a ampliação de projetos desenvolvidos no CEADS. Outras ações serão providenciadas para capacitar a embarcação com os mais modernos equipamentos.

- **Divulgação da pesquisa na universidade**

Em parceria com a Diretoria de Comunicação Social da Uerj (COMUNS), a PR2 mantém uma política de divulgação das atividades de pesquisa e pós-graduação da Universidade. A PR2 está em todas as redes sociais, tais como Facebook, Instagram, Youtube e páginas web. e assim vem trabalhando para:

- ✓ Otimizar a divulgação dos produtos de pesquisa por intermédio de publicações eletrônicas, seminários, workshops, encontros entre grupos de pesquisa;
- ✓ Aprimorar o contato com pesquisadores para divulgação de programas induzidos de financiamento;
- ✓ Melhorar os processos de divulgação interna;



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

- ✓ Aprimorar os mecanismos de divulgação externa para público especialista;
 - ✓ Incentivar a participação dos pesquisadores no programa de aprimoramento de línguas estrangeiras;
 - ✓ Ampliar e otimizar os mecanismos de divulgação externa para público leigo;
 - ✓ Concluir a recuperação física de todos os auditórios e espaços de divulgação científica e cultural e capacitá-los com recursos audiovisuais modernos;
 - ✓ Ampliar o acesso ao saber e ao desenvolvimento tecnológico e social, adequando e modernizando os espaços existentes na Universidade, capacitando suas instalações com equipamentos e melhoria das instalações do Teatro Odylo Costa Filho (1.000 espectadores), para a realização de atividades culturais, congressos e demais atividades de divulgação do conhecimento.
- **O sistema de acompanhamento e avaliação**

Ações:

- ✓ Avaliar o impacto do estímulo à participação em eventos para traçar novas políticas e corrigir rumos;
- ✓ Avaliar o impacto do investimento na formação de pesquisadores;
- ✓ Avaliar o impacto dos investimentos em infraestrutura;
- ✓ Aprimorar o sistema de acompanhamento do financiamento à pesquisa;
- ✓ Avaliar o impacto do estímulo à formação de quadros;
- ✓ Avaliar o impacto do investimento em bolsas de produtividade em pesquisa (PROCIÊNCIA);
- ✓ Aprimorar o levantamento da produção científica dos docentes da Uerj;
- ✓ Otimizar o sistema de acompanhamento dos egressos da pós-graduação stricto sensu e da Iniciação Científica;
- ✓ Implementar um sistema interno de avaliação da pós-graduação stricto sensu;
- ✓ Aprimorar o sistema informatizado de controle das atividades de pós-graduação.

A Avaliação é importante em qualquer nível e no anexo II podemos encontrar a proposta de uma sistemática de autoavaliação no âmbito dos programas de pós-graduação, com a intenção de se tornar um componente relevante para a avaliação realizada pela CAPES.

- **O núcleo de inovação tecnológica – InovUerj**

Idealizado com a missão de criar e manter uma linha de comunicação direta, clara e produtiva entre as potencialidades acadêmicas e as necessidades da sociedade, o InovUerj objetiva estimular e apoiar o desenvolvimento de projetos inovadores e criativos do corpo acadêmico da Universidade, no atendimento às demandas do país. As várias formas de propriedade e autoria, bem como suas



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

conceituações, leis e procedimentos de proteção passam a ser responsabilidade e competência deste programa.

Ações propostas:

- ✓ Incentivar e apoiar o registro de patentes geradas pelas pesquisas de interesse científico, atuando junto aos órgãos competentes;
- ✓ Otimizar os processos de divulgação interna do Programa;
- ✓ Aprimorar o processo de divulgação dos resultados da pesquisa realizada na Uerj, interna e externamente;
- ✓ Criar mecanismos de divulgação externa para a comunidade do Estado;
- ✓ Levantar necessidades do mercado em ciência e tecnologia;
- ✓ Mapear as potencialidades tecnológicas da Universidade;
- ✓ Investir na ampliação do relacionamento universidade-empresa;
- ✓ Investir na capacitação de pesquisadores e técnicos em PI.

- **Síntese das metas:**

1. Consolidação dos programas institucionais para o desenvolvimento da pós-graduação, da pesquisa e da inovação.
 - ✓ Ampliar e fortalecer o Programa PROCÊNCIA, com o aumento progressivo das bolsas disponíveis, chegando ao ano de 2016 com a oferta de 600 bolsas, abrangendo 2/3 dos pesquisadores doutores com carga horária de 40h/s;
 - ✓ Ampliar em até 50% o número de bolsas de Professor Visitante Sênior de longa duração (150 bolsas);
 - ✓ Ampliar progressivamente o número de bolsas do Programa de Apoio Técnico às Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão (PROATEC), que visa dar suporte técnico a projetos e a atualização contínua dos procedimentos técnicos utilizados nos processos de produção acadêmica (em até 50% das atuais bolsas);
 - ✓ Estruturar as Unidades de Desenvolvimento Tecnológico (UDTs), que são espaços físicos dotados de equipamentos de médio e grande portes, voltados para a pesquisa laboratorial e analítica, extensão e prestação de serviços.
 - ✓ Consolidar o Projeto de Bolsas Qualitec - Profissionais de níveis superior e médio técnico para atuarem nas denominadas Unidades de Desenvolvimento Tecnológico (UDTs), objetivando proporcionar o aperfeiçoamento profissional e a formação acadêmica voltada para utilização de equipamentos laboratoriais de alta complexidade, além da gestão das incubadoras de empresas.
 - ✓ Aumento do número de bolsas PIBIC/Uerj, de 400 para 500, visando atender demanda qualificada não atendida atualmente;



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

- ✓ Revitalização e ampliação do Programa de Iniciação Científica Júnior, inserindo mais alunos do ensino médio na iniciação à pesquisa, que vem se revelando de grande importância: crescimento de até 50% no número de bolsas atuais: 20;
- ✓ Ampliar o programa de capacitação docente da Universidade, para alcançar 100% de doutores nos próximos anos.

2. Consolidação dos programas e estruturas para o desenvolvimento da articulação institucional.

Implantação do Núcleo de Apoio aos Projetos de Pesquisa, já existente em algumas IES e de grande importância para o desenvolvimento da pesquisa. Esse Núcleo, vinculado à PR2, orientará os pesquisadores nas atividades administrativas que envolvem projetos de pesquisas, tais como:

- ✓ Orientar elaboração das prestações de contas de projetos FAPERJ, CNPq, FINEP, dentre outros;
- ✓ Orientar o preenchimento de formulários e a preparação de documentos para submissão de projetos às agências de fomento;
- ✓ Divulgar editais e fontes de financiamento à pesquisa, nacionais e internacionais;

3. Consolidação da infraestrutura física para o desenvolvimento da pós-graduação, da pesquisa e da inovação tecnológica.

- ✓ Recuperação da infraestrutura predial, principalmente dos Pavilhões Américo Piquet Carneiro e Haroldo Lisboa da Cunha, onde se encontram vários laboratórios de pesquisa, que após o uso intensivo e sem manutenção apresentam elevado desgaste; priorizando-se a apresentação de projetos em Editais de apoio à infraestrutura para a pós-graduação e para a pesquisa, principalmente FAPERJ e FINEP (PROINFRA);
- ✓ Captar recursos junto às agências de fomento e ao Governo do Estado para a edificação dos prédios de laboratórios da área da saúde, importante para o desenvolvimento da pesquisa na área biomédica e da atenção à saúde da população;
- ✓ Buscar recursos para dar continuidade ao processo de recuperação das instalações elétricas e hidráulicas do Pavilhão Américo Piquet Carneiro e Haroldo Lisboa da Cunha, após realização de projeto de levantamento da situação atual.
- ✓ Priorizar, em editais FAPERJ e FINEP, a recuperação das salas de aula, auditórios e salas de estudo dos programas de pós-graduação e dos laboratórios multiusuários;
- ✓ Recuperação, substituição e/ou aquisição de equipamentos multiusuários; priorizando o tema nos próximos editais FINEP.

4. Consolidação da excelência da pós-graduação na Uerj

- ✓ Atuar na expansão dos cursos de doutorado, atingindo 100% dos Programas oferecidos na Uerj;
- ✓ Fomentar a criação de programas multidisciplinares;
- ✓ Atender tendência do mercado e ampliar a oferta de mestrados profissionais;



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

- ✓ Prosseguir nas ações já em curso para a busca da excelência da pós-graduação, melhorando os conceitos obtidos junto a CAPES;
 - ✓ Aprimorar e ampliar a oferta de cursos lato sensu.
5. Consolidação do centro de estudos ambientais e desenvolvimento sustentável do campus da Ilha Grande – Vila Dois Rios
- ✓ No âmbito do CEADS: manutenção contínua da estrada Abraão – Dois Rios;
 - ✓ Aquisição de uma embarcação multiuso de apoio ao ensino, à pesquisa técnica e científica, à pós-graduação e às atividades do CEADS/Ilha Grande;
 - ✓ Ampliar o Ecomuseu – inaugurado em julho de 2010, na Vila Dois Rios – CEADS/Ilha Grande;
 - ✓ Ampliar o intercâmbio e as colaborações com instituições de ensino e pesquisa brasileiras e estrangeiras.
6. Ampliação da inserção internacional da Uerj
- ✓ Projetar a Uerj na esfera internacional, a partir da participação em feiras internacionais e em missões no exterior, objetivando novos acordos de cooperação, o crescimento da participação de alunos estrangeiros em nossos programas e de alunos da Uerj nas instituições estrangeiras;
 - ✓ Atuar na ampliação da participação da Uerj nas redes universitárias internacionais (Grupo Tordesilhas, Grupo AUGM-Montevideo, etc); implementar novos acordos de cooperação internacional;
 - ✓ Atuar na criação de redes com instituições de ensino e pesquisa do Mercosul; integração de equipes internacionais de pesquisa;
 - ✓ Incentivar/informar/capacitar os pesquisadores da Uerj a elaborar projetos a serem apresentados junto ao programa de financiamento europeu, um dos maiores financiadores mundiais de projetos de ciência e tecnologia;
 - ✓ Internacionalização da Uerj, com a ampliação do intercâmbio de pesquisadores e estudantes, trazendo mobilidade e novas perspectivas à comunidade acadêmica;
 - ✓ Buscar formas eficientes e amplas de divulgação da produção científica; disseminação do conhecimento;
 - ✓ Ampliar o programa de melhoria da capacitação de pesquisadores, técnicos e alunos em línguas estrangeiras;
 - ✓ ampliar os acordos de cotutela.
7. Desenvolvimento de políticas de inovação em estreita parceria com a pesquisa
- ✓ Ampliação dos serviços para disseminação da cultura da propriedade intelectual, gerência dos processos de proteção e litígio (patentes, marcas, programas, design e direito autoral);
 - ✓ Fortalecimento da cultura da inovação desde a graduação, com novo programa PIBITI/CNPq, ofertando novas bolsas;



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

- ✓ Criação da Rede de Diagnóstico Institucional, buscando aumentar a competitividade da Uerj na formação de parcerias;
- ✓ Apoio às incubadoras de empresas;
- ✓ Articulação entre as incubadoras, visando a captação de recursos para seu desenvolvimento e convênios de parceria com o INPI;
- ✓ Capacitar pesquisadores e técnicos em PI;
- ✓ Promover a articulação entre os Programas de Pós-graduação stricto sensu da Uerj com similares no exterior;
- ✓ Atender tendência do mercado e ampliar a oferta de Mestrados e Doutorados Profissionais;
- ✓ Prosseguir nas ações já em curso para a busca da excelência dos Programas de Pós-graduação, melhorando sua avaliação na CAPES;
- ✓ Aprimorar a oferta de cursos lato sensu;
- ✓ Dar ênfase à captação de recursos externos para o financiamento da pós-graduação e da pesquisa na Universidade.

8. Recursos humanos

- ✓ Investimento na formação de recursos humanos qualificados para atuarem nos laboratórios de pesquisa, com a oferta de cursos e treinamento, no Brasil e no exterior;
- ✓ Incentivar todos os professores assistentes (mestres) a se doutorar, tendo como meta alcançar 100% de doutores;
- ✓ Capacitação continuada de técnicos administrativos.

9. Ampliação da capacidade instalada – construção de novos prédios para abrigar laboratórios e salas de aula.

A ampliação da capacidade instalada é uma meta constante, uma vez que está intrinsecamente relacionada ao progresso alcançado por nossa instituição a partir do aumento das atividades de pesquisa e de pós-graduação e também de ensino e extensão universitária.

A Uerj tem envidado grandes esforços e negociações com o Governo do Estado para a aquisição de novos prédios visando a expansão das instalações físicas, com relativo sucesso e obras de recuperação estão em andamento.

Nos últimos anos foram inauguradas novas instalações, tais como do Centro de Pesquisa Clínica Multiusuário (CePeM), em 2019, tendo como finalidade a pesquisa clínica, a produção acadêmica e o ensino na área das Ciências da Saúde, subsidiando a melhoria na qualidade do atendimento às necessidades de saúde da população. Em obras desde 2011, o Centro recebeu investimento de R\$ 17,8 milhões fundamentalmente da Faperj e da Finep. Prédio de quatro andares de aproximadamente 800m² cada, área total de 6.033,26m² e área construída de 3.806,07m²

10. Programa de pesquisas em doenças degenerativas e infecciosas em populações urbanas - construção de prédio de laboratórios - “CELULÃO”



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Expansão e reorganização da área física dos laboratórios de pesquisa do Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes e da Faculdade de Ciências Médicas, através da construção de um prédio de oito pavimentos. Nesse prédio serão implantados laboratórios multiusuários organizados por áreas temáticas e propiciará o fortalecimento dos grupos de pesquisa já consolidados e envolvidos em seis programas de pós-graduação *stricto sensu*.

A conclusão da primeira fase da construção ocorreu em 2013, com aporte de recursos FINEP, Uerj e FAPERJ (fundações, subsolo e estrutura dos três primeiros andares), tornando-se essencial a captação de recursos para a conclusão do prédio de três andares.

- **Pós-graduação Lato Sensu**

Em 2023, a Uerj contabilizou 139 cursos de especialização (*lato sensu*) presenciais aprovados pelo seu Conselho Superior de Ensino e Pesquisa, oferecendo anualmente cerca de 2500 vagas, que se encontram especificadas na tabela abaixo.

Tabela 11 - Cursos e Alunos da Especialização Uerj em 2023

CURSOS E ALUNOS DA ESPECIALIZAÇÃO UERJ EM 2023			
CENTRO	FACULDADE	No. DE CURSOS	No. DE ALUNOS
BIOMÉDICO	Enfermagem	5	290
	Medicina	9	90
	Instituto de Biologia	1	25
	Instituto de Medicina Social	2	196
	Instituto de Nutrição	4	0
	Odontologia	8	62
	Sub-total		29
CIÊNCIAS SOCIAIS	Direito	13	2225
	Administração e Finanças	7	1150
	Serviço Social	1	15
	Instituto de ciências sociais	1	40
	Instituto de estudos sociais e políticos	1	90
Sub-total		23	3520
EDUCAÇÃO E HUMANIDADES	Educação	0	0
	Comunicação Social	2	90
	Educação da Baixada Fluminense	1	0
	formação de professores	2	152
	Instituto de Educação Física e Desportos	1	20
	Instituto de Letras	13	330
	Psicologia	8	87
Sub-total		27	679
TECNOLOGIA E CIÊNCIAS	Tecnologia	3	0
	Engenharia	1	40
	Geologia	1	0
	Instituto de Geografia	1	0
	Instituto de Matemática e Estatística	1	40
	Instituto de Química	5	0
	Escola superior de desenho industrial	1	25
Sub-total		14	105



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Curso Multidisciplinar	1	0
TOTAL de CURSOS PRESENCIAIS	93	4967

- **Pós-graduação *Stricto Sensu***

A Uerj possui 71 programas de Pós-graduação *stricto sensu*.

Na última avaliação CAPES (17-20), que confere notas variando de 3 - 7, quatro Programas da Uerj receberam nota máxima – 7, conferindo o grau de cursos de excelência.

A distribuição de notas é mostrada abaixo

Tabela 12 - PPGs - Quadriênio 17/20

QUADRIÊNIO 17/20					
PPGs por nota	Apenas ME	Apenas DO	ME/DO	Apenas MP	Total
7	0	0	4	0	4
6	0	0	6	0	6
5	0	1	15	4	20
4	5	1	17	7	30
3	4	0	0	7	11
Total geral					71

Estes programas oferecem cursos de 49 Mestrado Acadêmico, 44 de Doutorado e 16 Mestrados Profissionais e contam atualmente com 6478 alunos matriculados.

O quadro de distribuição dos cursos *stricto sensu* por Unidade Acadêmica e o número de alunos por Curso são mostrados a seguir.

Tabela 13 - Distribuição dos cursos *stricto sensu* por Unidade Acadêmica

DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS <i>STRICTO SENSU</i> POR UNIDADE ACADÊMICA									
CENTRO SETORIAL	UNIDADE ACADÊMICA	MESTRADO PROFISSIONAL		MESTRADO		DOCTORADO		TOTAL	
		CURSOS	ALUNOS	CURSOS	ALUNOS	CURSOS	ALUNOS	CURSOS	ALUNOS
BIOMÉDICO	Faculdade de Enfermagem	-	-	1	98	1	34	2	132
	Faculdade de Ciências Médicas	2	43	4	164	4	147	10	354
	Instituto de Biologia	3	59	4	92	4	136	11	287
	Instituto de Medicina Social	1	32	2	83	2	157	5	272
	Instituto de Nutrição	-	-	1	31	1	40	2	71
	Faculdade de Odontologia	-	-	1	25	1	40	2	65
	Faculdade de Ciências Biológicas e Saúde			1	63			1	63
	Sub-total:	6	134	14	556	13	554	33	1.244
CIÊNCIAS SOCIAIS	Faculdade de Direito	-	-	1	270	1	276	2	546
	Faculdade de Administração e Finanças	1	17	1	26	-	-	2	43
	Faculdade de Ciências Econômicas	-	-	1	26	1	23	2	49
	Faculdade de Serviço Social	-	-	1	69	1	69	2	138
	Instituto de Filosofia e Ciências Humanas	-	-	3	227	3	251	6	478



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

	Sub-Total:	1	17	7	618	6	619	14	1.254
EDUCAÇÃO E HUMANIDADES	Faculdade de Educação	-	-	1	108	1	185	2	293
	Faculdade de Comunicação Social	-	-	1	47	1	60	2	107
	Faculdade de Educação da Baixada Fluminense	-	-	1	131	-	-	1	131
	Faculdade de Formação de Professores	2	108	5	310	2	138	9	556
	Instituto de Letras	-	-	1	258	1	226	2	484
	Instituto de Artes	-	-	2	159	2	123	4	282
	Instituto de Aplicação	1	88					1	88
	Instituto de Psicologia	1	50	2	117	2	93	5	260
	Instituto de Educação Física e Desportos			1	38	1	61	2	99
	Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias	0	0	0	0	0	0	0	0
	Políticas Públicas e Formação Humana*			1	54	1	92	2	146
	Sub-Total	4	246	15	1.222	11	978	30	2.446
TECNOLOGIA E CIÊNCIAS	Escola Superior de Desenho Industrial	-	-	1	34	1	44	2	78
	Faculdade de Engenharia	1	93	3	157	3	150	7	400
	Faculdade de Geologia	-	-	1	38	1	50	2	88
	Instituto de Geografia	1	15	1	73	2	168	4	256
	Instituto de Matemática e Estatística	1	102	1	39	1	45	3	186
	Instituto de Química	-	-	2	82	2	81	4	163
	Instituto de Física	-	-	1	31	1	54	2	85
	Faculdade de Oceanografia	-	-	1	28	1	26	2	54
	Instituto Politécnico	-	-	2	44	1	49	3	93
	Faculdade de Tecnologia (Resende)	0	0	0	0	0	0	0	0
	Faculdade de Ciências Exatas e Engenharias	1	43	-	-	-	-	1	43
	Profáguas*	1	37	-	-	-	-	1	37
	Sub-Total:	5	290	13	526	13	667	31	1.483
Programas e Cursos Multidisciplinares	-	-	0	0	1	51	1	51	
Total Uerj	16	687	49	2.922	44	2.869	109	6.478	

* Programa ligado diretamente ao Centro Setorial

3.3. PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA - PR3

3.3.1. Introdução

A Pró-reitoria de Extensão e Cultura é responsável pela definição das diretrizes político-institucionais das ações de extensão e de cultura no âmbito da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, bem como a indução, acompanhamento, apoio e avaliação do desenvolvimento destas ações.

A extensão universitária, conforme pactuado no âmbito do FORPROEX, e sob o princípio constitucional da indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, é concebida como um processo interdisciplinar,



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

educativo, cultural, científico e político que possibilita estabelecer transformações interativas entre a universidade e a sociedade.

Assim, as ações de extensão devem ser orientadas pela interação dialógica; interdisciplinaridade e interprofissionalidade; indissociabilidade entre as atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão; impacto na formação do estudante; impacto e transformação social.

A extensão, através de suas ações, deve discutir e propor alternativas aos problemas regionais e nacionais, disponibilizando conhecimentos, tecnologias e serviços alinhados à redução das desigualdades sociais. Deve ainda, estimular parcerias internas e/ou externas, criando e/ou consolidando projetos, programas e cursos de extensão universitária, presenciais ou à distância, para atender às demandas qualificadas e favorecer ao estudante, a vivência de práticas, a percepção da inserção social de sua profissão e a avaliação crítica da ação profissional.

A extensão e a cultura contemplam a diversidade científica, tecnológica e cultural propiciando o diálogo de saberes e de opiniões, democratizando o acesso aos espaços, equipamentos e bens da universidade, aproximando-a de outros movimentos, instituições e espaços sociais.

As atividades culturais propiciam vivências que acrescentam valores à formação profissional, além de cumprir o compromisso de oferecer oportunidade de fruição das mais diversas linguagens artísticas para estudantes, trabalhadores docentes e técnico-administrativos da Universidade e para a comunidade em geral.

Além disso, temos o compromisso de propor inovações e oferecer possibilidades de construção, apropriação e utilização de diferentes mídias que favoreçam o processo de ensino aprendizagem e disseminação da produção científica e cultural.

Para cumprir sua missão institucional, a PR3 está organizada em três departamentos:

Quadro 3 - Organização da PR-3

ORGANIZAÇÃO DA PR3	
DEPEXT	Departamento de Extensão
DECULT	Departamento Cultural

3.3.2. Departamento de Extensão (DEPEXT)

Coordena, supervisiona e avalia as atividades de Extensão (Programas, Projetos, Cursos, Eventos e Produtos/Publicações) desenvolvidas pelas Unidades Acadêmicas e Administrativas da Uerj. Também planeja, avalia e executa a concessão de bolsa-auxílio para as atividades extensionistas da Uerj, a saber: bolsas de extensão, cultura e interiorização.

Ações:



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

- a) Consolidar a política de Extensão vigente e expandir o número e alcance das atividades extensionistas desenvolvidas:

A tabela abaixo mostra o quantitativo de atividades extensionistas cadastradas na PR-3 nos últimos quatro anos. Essas informações são relativas ao período da atual gestão.

É importante salientar que nesse período também houve um aumento no quantitativo de bolsas de extensão no final do ano de 2021, que afeta diretamente as atividades extensionistas.

Tabela 14 - Atividades extensionistas

ATIVIDADES EXTENSIONISTAS				
Atividade\Ano	2020	2021	2022	2023
Programas	36	34	40	41
Projetos	1079	1057	1139	1262
Propostas de novos Cursos	78	100	71	71*
Turmas de cursos concluídas	160	165	202	137*
Eventos	264	379	589	539*

* Dados referentes ao período de 01/01/2023 até 10/10/2023.

- i. Em relação aos *programas de extensão* (conjuntos de projetos articulados), pretende-se estimular a criação de novos programas, principalmente em áreas temáticas ainda não contempladas, bem como programas que articulem projetos de unidades acadêmicas e/ou áreas de conhecimento distintas.
 - ii. Em relação aos *projetos de extensão*, a meta do Departamento é consolidar os projetos já existentes, garantindo a qualidade técnica e ética das ações desenvolvidas e reforçando sua inserção social “extramuros”.
 - iii. Em relação aos *curso de extensão*, deseja-se manter o quadro de crescimento da oferta de cursos, que se deve aos esforços do Departamento na desburocratização do cadastro e de conscientização da comunidade acadêmica sobre a importância e possibilidades dessa ação extensionista (no que diz respeito à disseminação do conhecimento). Pretende-se também promover o fortalecimento dos mecanismos de avaliação, a fim de garantir a qualidade dos cursos e a ampliação da interlocução com a sociedade, respondendo de modo ágil e flexível a situações que exijam aperfeiçoamento, aprofundamento ou atualização dos atores sociais envolvidos.
 - iv. Em relação aos *eventos de extensão*, igualmente deseja-se ampliar o número de ações que potencializem uma relação biunívoca com a comunidade externa.
- b) Ampliar a interiorização das ações de extensão da Universidade, aumentando o número de municípios beneficiados. Em 2020, nossos projetos, cursos e eventos abrangeram 23 municípios do Estado do Rio de Janeiro, sendo 9 municípios da Região Metropolitana e 14 municípios do interior do estado.
- c) Consolidar a avaliação permanente de todas as atividades de extensão na Uerj, através da Comissão de Avaliação da Extensão e da Comissão Permanente de Extensão e Cultura (CPEC) do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CSEPE). Além disso, objetiva-se dinamizar cada



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

vez mais o processo, através da migração de tecnologia do sistema de extensão (SIEXT). Atualmente, o sistema está sendo migrado para uma linguagem de programação que é mais adaptável a mudanças que a tecnologia anterior.

- d) Ampliar a contribuição da extensão na formação dos estudantes da Uerj.
 - i. No final do ano de 2021 houve uma ampliação do número de bolsas-auxílio aos estudantes, atualmente oferecidas nas modalidades Extensão, cultura e interiorização. Anteriormente a quantidade de bolsas oferecidas era de 495, com o aumento de 405, temos em vigência o total de 900 bolsas ativas.
 - ii. O Prêmio de Extensão, anteriormente denominado “Maria Therezinha do Prado Valladares”, foi revisado, para homenagear professores de cada centro acadêmico e outras figuras em cada edição, mantendo a premiação aos melhores trabalhos extensionistas de alunos de graduação.
 - iii. Auxiliar na implementação das atividades extensionistas nos currículos de graduação da Uerj, com o estabelecimento de 10% dos créditos curriculares a serem cumpridos em atividades extensionistas, conforme prescreve o Plano Nacional de Educação (PNE) 2001-2010.
- e) Ampliar a socialização do patrimônio científico, tecnológico e cultural da Universidade, considerando a indissociabilidade entre as atividades acadêmicas e a sociedade. Para tanto, objetiva-se consolidar as seguintes atividades:
 - i. Uerj Sem Muros: evento anual destinado à apresentação de trabalhos desenvolvidos por professores, alunos e servidores técnico-administrativos, visando a divulgação de resultados para as comunidades interna e externa e a democratização do conhecimento científico, tecnológico e cultural produzido pela Uerj. As atividades desenvolvidas no âmbito da extensão são apresentadas no Espaço Ciência, na Mostra de Extensão, na Feira de Prestação de Serviços e em atividades culturais.
 - ii. Revista Interagir: pensando a extensão (ISSN 1519-8847): lançada em 2001, tem oportunizado a difusão dos saberes da extensão universitária e ampliação do debate de questões inseridas nas áreas temáticas definidas no Plano Nacional de Extensão. Atualmente a revista possui publicação semestral de relato de experiências, artigos acadêmicos e ensaios. Na última avaliação do Qualis/CAPES (2017-2020), a revista recebeu a qualificação A3, trata-se da qualificação mais alta de revista interdisciplinar em território nacional.
- f) Ampliar a acessibilidade às atividades de extensão da Uerj
 - i. O SIEXT (Sistema de Extensão) permite o cadastramento das ações extensionistas e a consequente atualização das informações das ações realizadas na Universidade, de modo a permitir mapeamentos sob vários recortes: por exemplo, unidades acadêmicas, área temática, linha de extensão. Desta forma, objetiva-se o aprimoramento contínuo do SIEXT, notadamente seus ambientes de consulta externa, a fim de possibilitar às comunidades interna e externa o acesso às informações de todas as ações extensionistas desenvolvidas pela Universidade.
 - ii. Reformulação do site da Extensão (www.depext.Uerj.br) no qual constam as ordens de serviço da extensão, os formulários de solicitação de certificados, declarações e



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

movimentação discente das bolsas de extensão, a divulgação dos vídeos das apresentações assíncronas da Uerj SEM MUROS, os editais internos da Extensão assim como o calendário dos procedimentos de extensão e que também é o canal oficial de comunicação da Extensão da Uerj com a sua comunidade interna e externa.

- iii. Desde 2018 foi feita a inclusão dos certificados da Uerj SEM MUROS em nosso site, para os apresentadores e coordenadores do evento.
 - iv. Aprimoramento das rotinas de procedimentos internos em conformidade com a implementação do sistema SEI.
 - v. Envio de certificados dos cursos de extensão em pdf com código de validação digital.
 - vi. Finalização da minuta sobre a inserção curricular da extensão com votação e aprovação no CSEPE, através da publicação da Deliberação Nº 4 em 13 de abril de 2023.
- g) Estimular a articulação entre ensino, pesquisa e extensão
- i. Reforçar a articulação de projetos e programas de extensão com as atividades de docência de graduação e pós-graduação e os projetos de pesquisa.
 - ii. Consolidar a inclusão das atividades extensionistas como critérios nos distintos mecanismos de avaliação docente, tais como: pontuação nos concursos, planos de ascensão funcional, alocação de vagas e concessão das bolsas Prociência e Prodociência.
- h) Garantir a proposição, avaliação e aprimoramento de políticas públicas como eixo estruturante das ações extensionistas da Uerj.
- i. Ampliar a integração das ações extensionistas da Universidade com demandas locais, estaduais e nacionais, de forma a garantir um diálogo propositivo.

3.3.3. Departamento Cultural (DECULT)

O Departamento Cultural promove projetos culturais de largo alcance que, apenas na unidade do Maracanã, atingem um universo interno de cerca de 30.000 pessoas entre alunos, funcionários e professores, além da comunidade externa, em especial, das áreas contíguas aos campi e em unidades que se localizam em diferentes bairros do Rio de Janeiro e outros municípios do Estado: Friburgo, São Gonçalo, Duque de Caxias, Ilha Grande, Resende, Teresópolis e adjacências.

O DECULT promove a imagem pública da Uerj, auxiliando o governo do Estado na difusão de valores artísticos e estéticos que identificam a sua forma de intervir na vida cultural da sociedade fluminense.

O Departamento Cultural está estruturado da seguinte forma: Coordenadoria de Articulação e Difusão Musical (CADMUS), Coordenadoria de Artes e Oficinas de Criação (COART), Coordenadoria de Exposições de Artes (COEXPA), Divisão de Teatro (DivTeatro), Ecomuseu Ilha Grande e Museu Afro Digital Rio.



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

3.3.4. Coordenadoria de Articulação e Difusão Musical (CADMUS)

Ações:

- a) Propor, orientar, coordenar e executar programas, projetos e ações de caráter musical na Universidade;
- b) Consolidar parcerias internas e externas no âmbito da sua atuação;
- c) Propor, elaborar e implementar práticas de desenvolvimento e aprimoramento musical de caráter extensionista, à comunidade interna e externa;
- d) Incentivar e cultivar no espaço universitário práticas artísticas musicais, com a finalidade de ampliar os horizontes culturais da comunidade interna para além das formações acadêmicas específicas;
- e) Atuar na pesquisa, promoção, divulgação e captação de recursos na produção de eventos musicais realizados nos espaços culturais da Uerj;
- f) Apoiar a produção de projetos e iniciativas extensionistas na área musical;
- g) Ampliar o raio de atuação de projetos e iniciativas musicais aos campi afastados;
- h) Estudar propostas de institucionalização de grupos musicais estabelecidos buscando a construção de uma estrutura de funcionamento em termos de recursos materiais e humanos;
- i) Incrementar os recursos tecnológicos que permitam gravações de qualidade para ampliar a divulgação em rede e registros de memória;
- g) Indicar caminhos que possam desenhar um futuro Departamento de Música.

3.3.5. Coordenadoria de Oficinas de Criação Artística (COART)

A Coordenadoria de Oficinas de Criação Artística (COART) é um projeto de caráter extensionista, pedagógico e cultural, que tem como objetivo desenvolver aptidões por meio de distintas linguagens artísticas e possibilitar a ampliação de saberes, explorando assim, a sensibilidade e a capacidade criativa de alunos, professores, funcionários e público em geral. Suas principais atribuições são a realização e oferta de Oficinas de criação e de eventos artístico-culturais.

Oferece ao público interno e externo da Uerj oficinas regulares e pontuais nas áreas de música, teatro, artes visuais, corpo e dança, cinema e literatura. Essas oficinas são ministradas por colaboradores externos e por orientadores de oficinas do quadro de servidores da casa. Para além das oficinas, a Coart ainda realiza exposições nos seus espaços expositivos - Galeria da Passagem e Corredor Cultural, e eventos fixos como as nossas Mostras de Oficinas ao final dos semestres, o Ânima, a ECOAR e a Consciência Negra. Mesas redondas, conversas com artistas, saraus, entre outros também integram os eventos ocasionais, sempre abertos e gratuitos ao público em geral.

A COART/Centro Cultural possui importantes atribuições previstas na instituição, dentre elas: administrar o prédio do Centro Cultural no que tange aos seus aspectos físicos, estruturais e de manutenção junto à Prefeitura dos Campi; disciplinar o uso dos espaços físicos do Centro Cultural da Uerj e suas necessidades de compartilhamentos.



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

No andar ocupado por este componente organizacional, também estão situados outros componentes do Departamento cultural, a saber: a COEXPA (Gustavo Schnoor), a DivTeatro (Teatro Noel Rosa) e a Cadmus. Face a estas atribuições destacadas, desenvolve parcerias com o Instituto de Envelhecimento (UnATI), o Proiniciar, e vem prestando suporte há décadas com empréstimo regular de salas para algumas disciplinas de graduação e atividades de pesquisa e extensão do IART.

O espaço também acolhe, sob a administração desta Coordenadoria, eventos acadêmico-culturais dos demais Institutos e Departamentos da Uerj.

Ações:

a) Ampliar o conhecimento institucional e externo sobre a COART enquanto sua natureza de Centro Cultural que oferece ao público em geral Oficinas de criação artísticas, propõe eventos artístico-culturais e Exposições tanto na Galeria da Passagem, quanto nos outros espaços do prédio e até mesmo em ambientes digitais.

b) Continuar a oferta semestral de Oficinas regularmente, ampliando e diversificando os títulos oferecidos através do Processo de Chamada Aberta para novosicineiros implementado no segundo semestre de 2023.

Tal processo, além de trazer transparência sobre a captação de Orientadores de Oficinas externos, ainda amplia as possibilidades de colaboração e parcerias para além daquelas que já se relacionam tradicionalmente com a Coordenadoria.

3.3.6. Coordenadoria de Exposições de Arte e Cultura (COEXPA)

Atua na definição de pauta e dos princípios norteadores das exposições que acontecem na Galeria Cândido Portinari, na Galeria Gustavo Schnoor e demais espaços expositivos da Uerj.

A Coordenadoria de Exposições de Arte (Coexpa) do Departamento Cultural da Uerj, partindo da percepção da indissociabilidade da tríade acadêmica ensino, pesquisa e extensão, estrutura suas ações fundamentadas na pergunta: o que podemos com a arte diante dos problemas e questões do Brasil Contemporâneo?

Mais do que apenas uma coordenação de produção de eventos em torno do universo das artes visuais, a Coexpa se organiza como um núcleo de formação continuada de alunos, um laboratório de pesquisa científica e um território de reunião de pensadoras, artistas e intelectuais.

Ações:

a) Buscar a difusão das variadas linguagens artísticas, da assim denominada “arte contemporânea”. Realizar exposições cujas obras envolvam conceitos fundamentais da cultura e da arte brasileira. Exposições coletivas e individuais, com linguagens diversas, como desenho, pintura, escultura, instalação, vídeo e performance, que proporcionem ao público multiplicidade de olhares e percepções;



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

- b) Promover a democratização das práticas institucionais sem criar hierarquizações entre saberes e fazeres distintos;
- c) Incluir na agenda expositiva a mostra anual “Olha Geral”, em parceria com o Instituto de Artes;
- d) Desenvolver projetos expositivos que permitam a plena difusão da arte contemporânea brasileira;
- e) Organização de uma agenda de exposições itinerantes a partir de parcerias com Prefeituras, Fundações Culturais, Centros Culturais, Serviços Sociais, além dos *campi* da Uerj.

- **Divisão de Teatros (DivTeatro)**

Coordena a programação dos espaços cênicos da Universidade, Teatro Noel Rosa, Teatro Odylo Costa, filho e Concha Acústica. Além disso, busca integrar universidade e sociedade em um espaço cultural dinâmico, que oferece considerável programação artístico-cultural e também atividades acadêmico-científicas de forma sistemática nos espaços teatrais, cumprindo dessa forma o papel social, junto aos alunos de Graduação e Pós-Graduação, assim como à sociedade em geral.

Ações:

- a) Buscar a difusão das variadas linguagens cênicas, teatrais, musicais e de dança;
- b) Realizar eventos, espetáculos teatrais, musicais, de danças gratuitos ou a preços populares a fim de contribuir para a democratização do acesso à produção cultural;
- c) Promover a democratização das práticas culturais cênicas, sem criar que hierarquizações entre saberes e fazeres de distintas origens;
- d) Incluir, na pauta dos espaços cênicos, espetáculos articulados a projetos desenvolvidos por unidades acadêmicas, pretendendo o envolvimento das práticas de ensino, pesquisa e extensão;
- e) Realização de projetos encaminhados a agências financiadoras para a concretização de mostras e festivais vinculados a Seminários e Colóquios, envolvendo atividades de pesquisa e extensão;
- f) Acolher expressões artísticas vigentes em municípios interioranos, visando conferir maior visibilidade a artistas fluminenses;
- g) Adequar os espaços cênicos, empregando recursos técnicos e materiais necessários a realização de peças, apresentações musicais e de teatro e dança, além de encontros científicos;
- h) Acolher eventos como congressos e reuniões científicas e acadêmicas, colaborando para a divulgação e compartilhamento dos saberes desenvolvidos nas pesquisas universitárias;
- i) Promover a acessibilidade cultural nas programações dos espaços culturais administrados pela Divisão de Teatro;
- j) Acolher nos teatros as produções de novos artistas e produções de vanguarda, contribuindo para o desenvolvimento e divulgação de seus trabalhos artísticos;
- k) Aproximar os teatros da universidade do público-alvo previsto pelos Projetos de Extensão da Divisão de Teatro: o entorno geográfico da Uerj e Zona Norte da cidade, bem como Zona Oeste e Baixada Fluminense.



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

- **Ecomuseu Ilha Grande**

O Ecomuseu Ilha Grande tem como objetivo desenvolver ações destinadas a atividades de preservação, investigação e divulgação do meio ambiente, a partir da história e das relações socioculturais dos moradores e visitantes da Ilha Grande e da Baía em seu entorno.

A missão do Ecomuseu Ilha Grande é incorporar a comunidade como sujeito do processo de conservação e desenvolvimento sustentável do território da Ilha Grande, por meio da preservação, pesquisa, valorização e difusão da história, memória, cultura e, identidade, locais, bem como do patrimônio natural, material e imaterial, promovendo a reflexão e a ação consciente

O Ecomuseu Ilha Grande é formado por quatro núcleos distintos, o Museu do Cárcere, Museu do Meio Ambiente, Centro Multimídia e Parque Botânico.

Ações:

- **Museu do Cárcere**

Apresentar ao público visões acerca das políticas carcerárias implementadas, ao longo do período republicano, em especial, no Rio de Janeiro, e seus reflexos na sociedade cotidiana.

- a) Organizar e participar de seminários, conferências e congressos voltados para a comunidade acadêmica, nacional e estrangeira, sobre a história do sistema prisional.
- b) Publicar artigos que divulguem as atividades de investigação sobre as práticas carcerárias da Ilha Grande.
- c) Realizar exposições de curta, média e/ou longa duração da reserva técnica, acervo museológico, arquivos e documentos das antigas instituições penitenciárias.
- d) Coletar depoimentos de ex-presidiários, ex-penitenciários e toda a população envolvida nas práticas carcerárias da Ilha Grande, a fim de salvaguardar o patrimônio material e imaterial, suporte de memória social, relacionados à história do sistema prisional da região.
- e) Atender, informar e educar tanto a população local, quanto os visitantes, sobre as questões da biodiversidade local, bem como sobre a história do local e as ruínas existentes.

- **Museu do Meio Ambiente (MuMA)**

Desenvolver atividades relacionadas ao meio ambiente terrestre e aquático da região da Baía da Ilha Grande, juntamente com o papel do ser humano na fisionomia da região. Promover o conhecimento e a conservação da biodiversidade, aliada às ações de educação ambiental. Pretende ainda ser um espaço de formação continuada e de discussão socioambiental. Em sua sede física, pretende-se que o MuMA seja um laboratório para edificações sustentáveis, incorporando conceitos de construção ambientalmente adequados às condições locais atuais e em um cenário de mudanças climáticas.

- a) Promover eventos, oficinas e apresentações na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, na semana do Meio Ambiente e no Dia Mundial da Água.
- b) Elaborar soluções de projeto paisagístico, com vistas ao conforto ambiental, uso racional de água, técnicas simplificadas de tratamento de esgoto, bem como incentivar, por exemplo, a coleta de material orgânico para adubo, a escolha das espécies adequadas de plantas, etc.



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

- c) Participar de seminários, conferências e congressos sobre patrimônio ambiental e preservação da biodiversidade.
- d) Publicar artigos que divulguem as pesquisas sobre desenvolvimento sustentável realizadas na Ilha Grande.
- e) Criar e disseminar ações que envolvam a população da Ilha Grande como: Museólogas de Família, Chá com Artes, além das oficinas realizadas pela arte educadora.
- f) Organizar exposições como: Ecomuseu Recicla e Certos Modos de Ser Caiçara, que se encontra em processo de desenvolvimento.

- **Centro Multimídia**

Contribuir para a historiografia - registro e memória - da Ilha Grande em termos de patrimônio, história e cultura por meio das mídias digitais, garantindo ao cidadão o acesso à informação. Reúne documentação audiovisual, constituindo um banco de dados (documentários e filmes) da Ilha Grande.

Participar e promover debates, palestras e seminários sobre diversos temas ligados à mídia, cultura e educação.

- a) Desenvolver o site do Ecomuseu: <http://www.ecomuseuilhagrande.Uerj.br/>.
- b) Criar um acervo multimídia (banco de dados de acesso via rede) e um centro de memória em vídeo (narrativas, depoimentos e relatos) sobre todo e qualquer tema relacionado à Ilha Grande.
- c) Revitalizar o cinema do antigo presídio, visando à criação de uma sala de projeção digital.
- d) Disseminar o conhecimento de novas mídias e apropriação de tecnologia, pelos moradores de Vila Dois Rios, através de projetos de extensão universitária.
- e) Promover exposições multimídia, concursos, festivais, mostras de foto, vídeo e animação.

- **Parque Botânico**

Identificar, organizar e catalogar espécies vegetais, a fim de implantar um acervo diversificado, compreensível e bem documentado, de plantas vivas originárias da Ilha Grande.

- a) Desenvolver e participar de seminários, congressos e eventos que tratem da salvaguarda do patrimônio biológico global.
- b) Trabalhar, em parceria com outras unidades do Ecomuseu, para desenvolver projetos como o Jogo da Memória, que contém informações de plantas originárias da Ilha.
- c) Publicar artigos que divulguem as pesquisas sobre os recursos da flora nativa da Ilha Grande.
- d) Constituir uma coleção, com viés didático, destacando a importância da flora da Ilha Grande para o cenário biológico do Brasil e para a Reserva da Biosfera.
- e) Registrar e estudar as espécies da flora local, com ênfase naquelas que estão interligadas à história da ilha, como as madeiras utilizadas na construção de casas e canoas.



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

- **Museu Afrodigital Rio**

O Museu Afrodigital Rio tem por objetivo democratizar o acesso à informação de dados e pesquisas relacionados à população afrobrasileira. Enquanto uma plataforma digital, o museu também tem por objetivo estimular a produção de tecnologias sociais e ferramentas interativo-colaborativas que possibilitam ampliar a construção de novas bases de dados e fontes para pesquisadores interessados na temática dos estudos étnicos e africanos e áreas afins.

Ele se volta para a salvaguarda de fontes documentais e exposições virtuais de dados, atividades estas que permitam investigar e propor novas abordagens, histórias e olhares para a população afrodescendente no Brasil.

O programa e a plataforma do projeto são de domínio público, disponibilizados para que os interessados possam colocar em rede seus próprios materiais, compartilhando e socializando o resultado de pesquisas e da produção acadêmica.

O projeto requer parcerias com diversos arquivos e pesquisadores, uma vez que parcerias constituídas são fundamentais para retroalimentar uma rede de pesquisadores que acreditam no que chamamos de 'generosidade digital'.

Fazemos parte de uma rede de Museus Afrodigitais sediados em Universidades nos seguintes estados: Bahia, Pernambuco, Maranhão, Rio Grande do Norte e Mato Grosso (desativado no momento).

Em diálogo com as atividades de ensino, o desenvolvimento deste museu digital deve trazer as seguintes tarefas:

- ✓ Treinar e capacitar os alunos a nível de graduação;
- ✓ Incentivar os técnicos à reflexão e ação profissional, além de possibilitar a continuidade de seus estudos, após o término do Programa, em curso em nível pós-graduação;
- ✓ Mapear as instituições de guarda da memória dos africanos e seus descendentes no Rio de Janeiro;
- ✓ Digitalizar documentos e produção de novos a partir de acervos particulares relacionados à temática do projeto citado;
- ✓ Disponibilizar todos os dados obtidos e selecionados em rede arquivos digitais para pesquisa;
- ✓ Incrementar o número de estudantes e usuários da rede voltados para os estudos étnicos e africanos, dirigindo o foco de interesse para a produção das diferenças sociais e culturais nas relações com a alteridade;
- ✓ Contribuir com o diálogo entre os pesquisadores, as instituições de memória e o público de uma maneira geral;
- ✓ Participar de eventos nacionais, regionais e locais;
- ✓ Dar continuidade à linha de publicações relacionadas ao tema do Museu, valorizando a difusão do conhecimento e o diálogo entre especialistas com o público mais amplo.



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

- ✓ Dialogar com outras coordenações e unidades de ensino, ampliando o número de pesquisadores associados ao Museu.

Ainda, acreditamos ser desnecessário chamar a atenção para a importância da preservação de memórias dos afrodescendentes no Brasil, notadamente, no contexto atual em que o Estado brasileiro desmontou em tempos recentes políticas públicas de inclusão afirmativa em diferentes setores da sociedade civil e que temas como racismo, perspectivas antirracistas, afrocentrismo, decolonialidade, contracolônialidades, branquitude, privilégio e dominação branca estão na ordem do dia.

Convém ressaltar que o Brasil é um dos países das Américas com maiores relações históricas com o continente africano, e tais vínculos ancestrais emergem em nossa vida cotidiana de forma intensa, muitas vezes levando-nos a pensar que se trata de manifestações autenticamente brasileiras, de sorte que esquecemos sua origem.

Some-se a isto o esforço que os antigos governantes realizaram no sentido de incentivar acordos de cooperação, através de uma maior aproximação diplomática com países africanos, estimulando para isso o intercâmbio cultural de estudantes africanos nas universidades brasileiras, assim como a retomada de políticas afirmativas e investimento em interlocuções no novo contexto político.

O Museu Afrodigital Rio de Janeiro está cumprindo seu objetivo principal de despertar o público alvo para importância de uma memória coletiva, a partir de novas tecnologias, propiciando a reflexão contínua sobre novas lógicas identitárias, de pertencimentos e inclusão social, bem como incentivando a educação multicultural no país.

- **Outros Programas do DECULT:**

Programa de bolsa auxílio à cultura - oferece oportunidades de ampliação do universo do aluno de graduação por meio do contato com conteúdos artísticos e culturais, permitindo que alunos dos mais diferentes cursos da universidade expandam seus conhecimentos e visões de mundo.

3.4. PRÓ-REITORIA DE POLÍTICAS E ASSISTÊNCIA ESTUDANTIS- PR4

3.4.1. Introdução

A Pró-reitoria de Políticas e Assistência Estudantis (PR4) foi criada pela Resolução nº 04 de 2020 do CONSUN e estruturada pelo AEDA nº 17 de 2020, como parte da estrutura superior da Uerj. A Unidade é responsável pela formulação das políticas e a estruturação das ações inerentes ao setor, ao mesmo tempo que acompanha as atividades de assistência, inclusão e acessibilidade aos estudantes do Ensino Básico do Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira (CAp-Uerj), da Graduação e Pós-graduação.

As atividades da PR4 estão inseridas no macroprocesso finalístico de ensino, considerando as diferentes necessidades de inclusão e os desafios para permanência estudantil com qualidade. Cabe a essa pró-reitoria o planejamento, a gestão e o estabelecimento de metas e estratégias para a melhoria na atenção, nos acolhimentos, no bem-estar e no atendimento à comunidade discente.



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

As políticas são debatidas e propostas com o apoio de representantes discentes, docentes e técnicos administrativos dos nossos Departamentos e Conselhos, incluindo os Conselhos Superiores da Universidade, como parte da gestão democrática, que valoriza a diversidade e o bem-estar.

A PR4 está estruturada da seguinte forma:

Quadro 4 – Organização da PR-4

ORGANIZAÇÃO DA PR-4	
DAIAIE	Departamento de Articulação, Iniciação Acadêmica e de Assistência e Inclusão Estudantil
DASPB	Departamento de Acolhida, Saúde Psicossocial e bem-estar
DEPAME	Câmara para Implementação de Políticas Afirmativas e Antirracistas Interseccionais
COOPC	Coordenação de Projetos e Convênios
CIPAAI	Câmara para Implementação de Políticas Afirmativas e Antirracistas Interseccionais

3.4.2. Programa de assistência e permanência estudantil

A Universidade do Estado do Rio de Janeiro instituiu um amplo programa de assistência e permanência estudantil nos últimos anos.

1) Bolsa Permanência - Educação Básica e Graduação (BP)

Consiste no pagamento de auxílio financeiro mensal, de no mínimo 50% do salário mínimo nacional vigente, destinado a apoiar a permanência do estudante ingressante pela reserva de vaga (cotas) da Educação Básica do Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira (CAp-Uerj) e dos cursos de graduação presencial da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj) (Graduação - Lei nº 8121/2018; Educação Básica – CAp-Uerj - Lei nº 6434/2013).

A bolsa é paga aos estudantes da Educação Básica do CAp-Uerj ou dos cursos presenciais da Graduação da Uerj que ingressaram em vaga reservada para cotas, prevista nas leis do Estado do Rio de Janeiro que atendam aos seguintes critérios:

- ✓ Estar regularmente matriculado em vaga do sistema de reserva de vagas/cota;
- ✓ Estar inscrito em disciplinas na Graduação ou participando das aulas da Educação Básica;
- ✓ Obter frequência de, no mínimo, 75% nas disciplinas em que estiver inscrito no semestre, ou seja, sem trancamento automático (proveniente de reprovação por frequência em todas as matérias inscritas no período/semestre);
- ✓ Comprovar sua condição de carência durante o período máximo de integralização do curso;
- ✓ Atender às convocações comprobatórias de carência, feitas a qualquer tempo a cargo do DAIAIE, como previsto na legislação interna.



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

2) Bolsa de Apoio à Vulnerabilidade Social (BAVS)

É o pagamento de auxílio financeiro mensal, no mesmo valor da bolsa permanência, destinado a apoiar a permanência do estudante ingressante pela vaga de ampla concorrência da Educação Básica do Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira (CAp-Uerj) e dos cursos de graduação presencial da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj), em situação de vulnerabilidade social comprovada através de processo realizado para análise da condição de vulnerabilidade social dos estudantes da ampla concorrência da Uerj, com renda per capita igual ou inferior a 1,5 (um e meio) salário mínimo.

A Bolsa Apoio à Vulnerabilidade Social (BAVS) para alunos em situação de vulnerabilidade econômica e social será concedida pelo período máximo de um ano (12 meses), a contar da data de assinatura da concessão, podendo ser prorrogada iguais períodos, conforme disponibilidade orçamentária. Está regulamentado pelo AEDA 059/Reitoria/2021 e pelo Edital nº 003/2022.

Os critérios para recebimento da BAVS:

- ✓ Ser estudante da ampla concorrência em situação de vulnerabilidade social comprovada pela PR4;
- ✓ Ter renda familiar per capita bruta inferior ou igual a 1,5 (um e meio) salário-mínimo nacional vigente;
- ✓ Estar regularmente matriculado, inscrito em disciplinas e efetivamente cursando o ano ou período letivo, com frequência igual ou superior à 75% das aulas;
- ✓ No caso de aluno de Graduação, estar cursando a primeira graduação.

3) Bolsa Permanência para a Pós-Graduação (BPPG)

Destinada a apoiar a permanência na Universidade dos alunos selecionados para a pós-graduação stricto-sensu por meio da reserva de vagas prevista na Lei 6914/2014 e de todos os alunos da pós-graduação stricto-sensu que comprovarem sua vulnerabilidade social e econômica.

Consiste no pagamento mensal, em caráter temporário, para estudante da Pós-Graduação Stricto Sensu no valor equivalente ao da Bolsa Permanência da Graduação e Educação Básica.

A Bolsa Permanência na Pós-Graduação (BPPG) será concedida pelo período máximo de um semestre, a contar da data de assinatura da concessão, podendo ser prorrogada por até dois semestres, em caso haver de recurso orçamentário para a prorrogação e em caso de o aluno permanecer matriculado Programa de Pós-graduação stricto-sensu da Uerj.

Os critérios para recebimento da BPPG:

- ✓ Estar regularmente matriculado em Programa de Pós-graduação stricto-sensu da Uerj, cumprindo as atividades acadêmicas previstas em seu curso;



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

- ✓ Não estar vinculado a qualquer outra modalidade de bolsa interna da Uerj ou a qualquer outra bolsa concedida por agências de fomento à pesquisa, exceto nos casos em que o acúmulo das bolsas for explicitamente autorizado por tal agência.
- ✓ Atender a pelo menos uma das opções abaixo relacionadas:
 - Ser ingressante em Programa de Pós-graduação stricto-sensu da Uerj por meio do sistema de reserva de vagas (cotas da Lei 6914/2014).
 - Ser ingressante por ampla concorrência, tendo comprovado situação de vulnerabilidade social e econômica, segundo critérios estabelecidos pelo Serviço Social do Prolniciar.



Gráfico 1 - Quantitativo de estudantes atendidos - bolsas

4) Auxílio Material Didático (AMD)

Consiste no pagamento de auxílio financeiro para a aquisição de Material Didático destinado aos estudantes da Graduação da Uerj e do Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira (CAp-Uerj), que sejam ingressantes pelo sistema de reserva de vagas (cotistas), bem como aos estudantes ingressantes por ampla concorrência que se encontrem em situação de vulnerabilidade social comprovada. O valor do auxílio é pago em parcela única por semestre letivo, de acordo com a disponibilidade orçamentária.

Os critérios para recebimento do AMD:

- ✓ Ser estudante que ingressou pelo sistema de reserva de vagas, prevista em lei de cotas ou estudante da ampla concorrência em situação de vulnerabilidade social comprovada pela PR4;
- ✓ Ter renda familiar per capita bruta inferior ou igual a 1,5 (um e meio) salário-mínimo nacional vigente;



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

- ✓ Estar regularmente matriculado, inscrito em disciplinas e efetivamente cursando o ano ou período letivo, com frequência igual ou superior à 75% das aulas;
- ✓ Estar recebendo, no respectivo semestre letivo, a Bolsa Permanência ou Bolsa Apoio à Vulnerabilidade Social.
- ✓ Assinar o Termo de Compromisso de Uso do Auxílio Material Didático e entregar na Unidade Acadêmica.

5) Auxílio Alimentação (AA)

Consiste no pagamento de auxílio financeiro mensal, a fim de garantir a segurança alimentar destinada aos estudantes cotistas ou da ampla concorrência em comprovada situação de vulnerabilidade social dos cursos presenciais de Graduação e Pós-graduação Stricto Sensu. O estudante que optar pelo Auxílio Alimentação não terá direito ao subsídio que gera desconto no valor das refeições no Restaurante Universitário, devendo pagar o valor integral da refeição.

Os critérios para recebimento do AA:

- ✓ Estar regularmente matriculado, inscrito em disciplinas e efetivamente cursando o ano ou período letivo, com frequência igual ou superior à 75% das aulas;

6) Auxílio Transporte (AT)

Consiste no pagamento de auxílio financeiro mensal, para custeio parcial de deslocamento do estudante da graduação da Uerj nos cursos presenciais e semipresenciais, ingressantes da reserva de vagas e pela ampla concorrência em condição de vulnerabilidade social comprovada.

O auxílio e valor a ser recebido respeitarão a modalidade presencial ou semipresencial de cada curso da graduação da Uerj, conforme as condições orçamentárias da universidade.

Os critérios para recebimento do AT:

- ✓ tenha ingressado pelo sistema de reserva de vagas, prevista em lei de cota OU tenha ingressado para vaga de ampla concorrência e esteja em situação de vulnerabilidade social comprovada pela Coordenadoria de Serviço Social do DAIAIE/PR-4;
- ✓ o estudante da ampla concorrência tenha atendido à avaliação socioeconômica.
- ✓ tenha renda familiar per capita bruta inferior ou igual a 1,5 (um e meio) salário mínimo nacional vigente;
- ✓ esteja regularmente matriculado, inscrito em disciplinas e efetivamente cursando o ano ou período letivo, com frequência igual ou superior a 75% das aulas; V
- ✓ opte por receber o Auxílio Transporte; VI. não utilize o Passe Livre Universitário ou benefício congênere.



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

7) Auxílio Creche (AUC)

Consiste no pagamento de benefício financeiro mensal pago ao estudante da Graduação ou da Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado ou Doutorado) da Uerj, que seja mãe ou pai de filho(a) com idade até 6 (seis) anos, 11 (onze) meses e 29 (vinte e nove) dias. Na hipótese de ambos os pais serem estudantes da Uerj, apenas um poderá ser beneficiário do auxílio.

Os critérios para recebimento do AUC:

- ✓ Ser estudante da graduação ou da pós-graduação stricto sensu.
- ✓ Estar regularmente matriculado e inscrito em disciplinas.
- ✓ Possuir filho(a)(s) em idade inferior a 6 anos, 11 meses e 29 dias, considerando as seguintes condições.
 - Na hipótese de ambos os pais serem estudantes da Uerj, apenas um poderá ser beneficiário do auxílio.
 - O estudante receberá o número de benefícios conforme o número de filhos dependentes com idade inferior a 6 (seis) anos e 11 (onze) meses e 29 dias.

Consiste no pagamento de auxílio financeiro, destinado à aquisição uniforme escolar para os estudantes da Educação Básica do Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira (CAp-Uerj). O valor do auxílio é pago em parcela única por semestre.

Os critérios para recebimento do AUE:

- ✓ Estar regularmente matriculado, cursando o ano letivo, com frequência igual ou superior à 75% das aulas;
- ✓ Assinar o Termo de Compromisso de Uso do Auxílio Uniforme Escolar e entregar no CAp-Uerj, conforme orientações passadas pela unidade.



Gráfico 2 - Quantitativo de estudantes atendidos - Auxílios



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

3.4.3. Departamento de Articulação, Iniciação Acadêmica e de Assistência E Inclusão Estudantil (DAIAIE)

O Departamento de Articulação, Iniciação Acadêmica e de Assistência e Inclusão Estudantil - DAIAIE, subordinado à Pró-reitoria de Políticas e Assistência Estudantis (PR-4) da Uerj foi criado pelo Ato Executivo de Decisão Administrativa - AEDA nº 017/2020. Sua missão é implementar ações que visem contribuir para a permanência e sucesso acadêmico do corpo discente da Uerj, em especial os estudantes em situação de vulnerabilidade, sejam ingressantes por reserva de vagas ou por ampla concorrência, extensivo a todos os níveis de ensino – Educação Básica (CAp-Uerj), graduação e pós-graduação.

As atividades do Departamento têm como escopo a inclusão acadêmica e a assistência estudantil. Nosso objetivo é implementar e coordenar programas de apoio financeiro e/ou material que visam garantir a permanência dos estudantes, bem como programas que desenvolvam atividades pedagógico-culturais que objetivam a inclusão acadêmica e sejam voltados para a superação das desigualdades educacionais.

O DAIAIE é o departamento que assessora e executa as diretrizes propostas pelo Gabinete da PR4, no âmbito das ações afirmativas previstas na lei de cotas e nas políticas de assistência estudantil. Para tal, o DAIAIE conta com 4 (quatro) setores: Direção, Coordenadoria de Permanência e Equidade Estudantil, Coordenadoria de Integração Acadêmica, Coordenadoria de Serviço Social e Assistência Estudantil.

O DAIAIE também executa as ações afirmativas, previstos nas Leis 5.346/2008 e 8.121/2018 para os estudantes oriundos da reserva de vagas, através do Programa de Iniciação Acadêmica – PROINICIAR, propondo, gerindo e coordenando atividades de apoio financeiro, material e complementação acadêmica para garantir a permanência na Uerj com aproveitamento até a conclusão do curso, tendo como efetivo mecanismo a redução das desigualdades sociais.

- **Atribuições e competências**

1. **Da Direção** - A Direção do DAIAIE coordena todas as ações desenvolvidas pelos seus setores, incentiva a implantação das políticas de ações afirmativas desenvolvidas no âmbito do departamento, bem como propõe o incentivo de processos de ensino-aprendizagem inovadores, assessora o Gabinete da PR-4 no âmbito de sua competência, busca consolidar parcerias internas e externas no que tange à assistência e inclusão estudantil, elabora relatórios técnicos com indicadores estatísticos, gerencia todos os processos de implantação e pagamento bolsas e auxílios financeiros/materiais. Cabe à direção do Departamento orientar, coordenar e supervisionar as atividades de seus setores, propondo ações e zelando pelo pleno desenvolvimento das equipes.

2. **Da Coordenadoria de Permanência e Equidade Estudantil** - A Coordenadoria de Permanência e Equidade Estudantil do DAIAIE (SAAd) é responsável por todo trâmite de atividades burocráticas inerentes ao Departamento, tais como extração e consolidação de dados para confecção de folhas de pagamentos de Bolsas Permanência e da Bolsa de Apoio à Vulnerabilidade Social, bem como dos Auxílios Alimentação, Transporte, Creche, Material Didático, implementados pela PR4 para estudantes da Educação Básica, da Graduação e da Pós-graduação, assim como o Auxílio Uniforme destinado



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

exclusivamente para os estudantes do CAp-Uerj. Além de viabilizar a aplicação das políticas de permanência e de assistências estudantis no que tange aos benefícios financeiros, o SAAAd é responsável pela produção de processos e documentos e sua tramitação no Sistema Eletrônico de Informações – SEI, pela confecção de declarações, pela apuração de frequência e férias de servidores lotados no departamento, pelo gerenciamento de e-mails institucionais ligados às atribuições do setor, pelo cuidado e controle dos bens patrimoniais, pela administração de compras e pela participação no planejamento e controle do orçamento para o departamento.

3. Da Coordenadoria de Integração Acadêmica - A Coordenadoria de Integração Acadêmica, responsável pela esfera acadêmica do Programa de Iniciação Acadêmica (PROINICIAR), implementa atividades acadêmicas oferecidas em forma de oficinas, de inserção em práticas acadêmicas e de atividades culturais internas e externas da Universidade, que compõem um conjunto de ações de inclusão dentro do contexto da política de ações afirmativas da Uerj, previstas na Deliberação nº. 043/2010. Essas atividades agregam novos conhecimentos, novas experiências e vivências à vida dos estudantes, em especial, aos cotistas, contribuindo para o desenvolvimento de diversos saberes na universidade, além de propiciarem o acesso a bens culturais. Esta coordenadoria possui um ambiente virtual de aprendizagem, o PROINICIAR VIRTUAL, que é uma página na internet (www.proiniciar.Uerj.br) e funciona como um sistema gerenciador de curso, possibilitando a administração e oferta de oficinas e projetos da Atividades de Inserção em Práticas Acadêmicas (AIPA), o cadastramento de alunos, a inscrição online nas atividades oferecidas, a otimização do processo de comunicação e interação entre os alunos,icineiros, professores, coordenadores e a equipe do PROINICIAR.

4. Da Coordenadoria de Serviço Social e Assistência Estudantil - A Coordenadoria de Serviço Social e Assistência Estudantil tem como atribuição o desenvolvimento de projetos e ações que visem a permanência e aproveitamento dos discentes da Uerj, da educação básica à pós-graduação (Stricto sensu), durante o seu período de curso, que apoiam e subsidiam as ações do DAIAIE no que tangem aos programas de assistência estudantil. Tem como principais atribuições: 1. Desenvolver projetos e ações que visem a permanência e aproveitamento dos discentes da Uerj em seus cursos; 2. Elaborar Editais, Instruções Normativas e demais documentos pertinentes ao processo de trabalho da COOSSAE/DAIAIE, submetendo-os à análise, aprovação e publicação pelos respectivos níveis de gestão da PR4; 3. Contribuir na elaboração de Editais no âmbito da PR4; 4. Promover e ampliar o debate sobre o Serviço Social na Assistência Estudantil, buscando inovar processos e construir parâmetros de atuação profissional; 5- Sistematizar e executar as atividades pertinentes ao Processo de Avaliação Socioeconômica dos estudantes da Uerj, nos três segmentos (Educação Básica, Graduação Presencial e Pós-graduação Stricto sensu) com vistas à permanência na Universidade.

3.4.4. Departamento de Acolhida, Saúde Psicossocial e Bem-Estar (DASPB)

O DASPB (Departamento de acolhida, saúde psicossocial e bem-estar) é subordinado à PR4 – Pró-reitoria de Políticas e Assistência Estudantis da Uerj. O departamento está voltado para o atendimento do corpo discente, na interseção do campo da saúde e da educação, o que exige a articulação com outras instâncias e atores institucionais, oferecendo um espaço de cuidado que visa a autonomia do aluno. Nossas ações promovem a construção de estratégias que fortaleçam a assistência estudantil na



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Uerj, por meio de atividades de promoção de saúde mental, inclusão e acessibilidade. Compõem o DASPB: o setor Acolhe e a Coordenadoria do Programa Rompendo Barreiras.

O Acolhe é um setor vinculado ao DASPB que tem por objetivos oferecer um espaço interdisciplinar de acolhimento, escuta e assistência aos estudantes de graduação e pós-graduação da Uerj, além de ações coletivas de promoção de saúde mental na universidade.

O Rompendo Barreiras tem por objetivo de intermediar a acessibilidade física, comunicacional, acadêmica, dentre outras, de forma a promover a inclusão e permanência de estudantes das graduações e pós-graduações, público-alvo do atendimento acadêmico especializado (AAE), segundo legislação vigente. A partir de estratégias voltadas para o coletivo e para os casos individuais, realiza atendimento, acolhimento e planejamento de políticas pensadas para os discentes da Uerj com necessidades acadêmicas específicas.

- **Projetos do DASPB:**

- ✓ ***Projeto “Chega Mais, Uerj”: acolhimento e cuidado para universitários***

O Chega Mais é um grupo de escuta, acolhimento e acompanhamento de questões que impactam a vida acadêmica e a permanência estudantil na Universidade, oferecido semanalmente pela equipe do DASPB.

- ✓ ***Projeto Redes***

Ação de divulgação de projetos, programas de pesquisa e demais ações oferecidas pela Uerj, voltadas para o acolhimento, inclusão, direitos humanos, cultura, educação e saúde mental, nas redes sociais do DASPB e no site da PR-4.

- ✓ ***Projeto “Acesso e permanência de mães na universidade”:***

O projeto Acesso e permanência de mães na universidade foi aprovado no PROTEC (Programa de incentivo às atividades técnico-administrativas da Uerj) e iniciou suas atividades em dezembro de 2022. O público-alvo deste projeto são as estudantes gestantes e/ou com filho(s) que estão matriculadas nos cursos de graduação ou pós-graduação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

O objetivo principal é elaborar, construir e ofertar, dentro do âmbito do DASPB, ações que garantam às estudantes mães universitárias apoio institucional e permanência qualificada na Uerj. O projeto prevê ações de cuidado e acolhimento às alunas mães, além de ampliar a discussão desta temática na universidade, contribuindo para a implementação de melhorias estruturais para este público.

- ✓ ***Aldeia: cuidado e acolhimento materno na Uerj***

O Aldeia: cuidado e acolhimento materno na Uerj é uma das ações do Projeto Acesso e permanência de mães na universidade e tem por objetivo oferecer um espaço de escuta, acolhimento, troca de vivências e apoio mútuo para as mães universitárias. O grupo é aberto para alunas mães de graduação



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

e pós-graduação da Uerj e em todas as edições, há espaço para crianças no evento e emissão de certificado de participação.

✓ **Projeto Educar e Formar com Saúde:**

Realizado em parceria com a Divisão de Saúde do Estudante - DISAE/PR7/UFRJ e a Escola de Serviço Social (ESS/UFRJ), tem como objetivos promover o direito à informação sobre o acesso e organização do Sistema Único de Saúde (SUS) ao estudante universitário, especificamente da Rede de Atenção em Saúde (RAS) e da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS); e realizar ações de promoção e prevenção sobre temáticas relacionadas à saúde do estudante.

✓ **Projeto Ser Universitário: Mini-oficinas de autorregulação da aprendizagem**

O projeto oferece mensalmente oficinas temáticas relacionadas às vivências estudantis, a partir do livro 'Cartas do Gervásio ao seu Umbigo: comprometer-se com o estudar na educação superior' (Rosário et al. 2006). As oficinas são oferecidas em parceria com o Proiniciar Pedagógico e têm como objetivo principal oferecer aos estudantes do ensino superior um espaço de reflexão e desenvolvimento de estratégias pessoais para as dificuldades vividas no cotidiano universitário, favorecendo a autonomia e a autorregulação da aprendizagem (Polydoro et al, 2020). Atualmente são oferecidas quatro temáticas nas mini-oficinas: integração à educação superior; estabelecimentos de objetivos; organização da informação – resumos, esquemas, mapas conceituais e anotações de aula; gerenciamento do tempo e métodos de estudo.

3.4.5. Departamento de Assistência Alimentar e Mobilidade Espacial (DEPAME)

O Departamento de Assistência Alimentar e Mobilidade Espacial (DEPAME) foi criado para gerir, em consonância com a PR4, ações estratégicas de acesso e permanência dos estudantes nos campi da Uerj, como a garantia do direito estudantil à alimentação adequada e saudável a preços acessíveis e subsidiada, a promoção de ambientes alimentares universitários saudáveis e a mobilidade espacial entre os campi.

Para assegurar que os estudantes da Uerj, em especial os cotistas, permaneçam nos campi desenvolvendo plenamente sua formação e obtendo um bom desempenho curricular e com isso, minimizando o percentual de abandono, trancamento de matrículas e evasão nos cursos de graduação e pós-graduação, o DEPAME é responsável pela supervisão dos Restaurantes Universitários (RU) Uerj já existentes e pela implementação futura de outros nos demais campi, assim como o transporte intercampi, através da criação, juntamente com outras instâncias da universidade, de uma rede de transportes para a locomoção dos estudantes por entre as unidades da Uerj.

3.4.6. Coordenação de Projetos e Convênios (COOPC)

Criada em 2022 pela Pró-reitoria de Política e Assistências Estudantis – PR-4/Uerj, a Coordenação de Projetos e Convênios – COOPC/PR-4 tem por objetivo, promover projetos e convênios voltados à contribuição da permanência dos alunos de graduação em situação de vulnerabilidade. Como exemplo



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

de projeto pioneiro tem-se o Programa Primeira Chance, que está sendo executado pelo terceiro ano consecutivo.

Uma das responsabilidades da COOPC/PR-4 é promover parcerias com secretarias do Estado do Rio de Janeiro e demais Autarquias, através de projetos e/ou convênios, objetivando o desenvolvimento de alunos, sejam estes acadêmicos e/ou profissionais, sempre visando o aprimoramento do estudo, da pesquisa e da extensão, pilares de uma Universidade Pública.

O primeiro convênio realizado, e que hoje se encontra no seu segundo aditivo, entrando no seu terceiro ano, tem como parceiro a Fundação Departamento de Estradas de Rodagens do Rio de Janeiro – DER/RJ. Tendo a característica de um projeto pioneiro, foi proposto inicialmente a abertura de 54 vagas de estágios remunerados envolvendo alunos das Faculdades de Administração e Finanças, Direito, Engenharia Civil e Arquitetura e Urbanismo da Uerj. Hoje, esse número já foi atualizado para 62 vagas, com a inserção dos cursos de Ciências da Computação, Geografia e Comunicação Social (Jornalismo e Marketing).

O segundo convênio realizado foi com a Secretaria de Estado de Turismo do Rio de Janeiro - SETUR/RJ, onde tivemos um total de 9 vagas de estágios nas seguintes áreas: Administração, Ciência da Computação, Jornalismo, Publicidade/Marketing e Design/web Design.

Essa iniciativa tem como ideia principal garantir a permanência do aluno na Universidade, não só pela reserva de vagas, mas também com outros instrumentos, a fim de reduzir a ausência de sustentabilidade social do estudante, proporcionando a oportunidade de aprendizado pela experiência prática do conhecimento, fundamental para a formação profissional.

O Programa Primeira Chance/PAESP tem como finalidade promover a experimentação de estudantes matriculados em cursos de graduação da Uerj, preferencialmente em situação de vulnerabilidade financeira, cotistas e de ampla concorrência que comprovem vulnerabilidade socioeconômica, para vivenciarem o ambiente do setor público do Estado do Rio de Janeiro, por meio de estágio supervisionado não remunerado obrigatório, pelo período de 12 meses, renováveis por mais 12 meses.

Em subsequência, também são dadas oportunidades para alunos ingressantes por ampla concorrência sem comprovação de vulnerabilidade. Com este programa, nosso objetivo é complementar a formação acadêmica dos alunos envolvidos e contribuir de forma ainda mais direta para sucesso destes órgãos.

Por fim, visando o fortalecimento dos Programas de Ações Afirmativas e, no intuito de atender a determinação da Lei 8.121/2018, a Uerj instituiu o Programa Primeira Chance – Programa de Bolsa Auxílio para Assistência Estudantil e Experimentação no Ambiente do Serviço Público Estadual do Rio de Janeiro – PAESP-RJ, tendo como base o Ato Executivo 18 da Reitoria, ano de 2021.

3.4.7. Câmara Para Implementação de Políticas Afirmativas e Antirracistas Interseccionais (CIPAAI)

No ano de 2020, visando fortalecer o sistema de cotas na Uerj, foram realizadas audiências públicas, com o intuito ampliar o debate para a implementação da Comissão de Autoavaliação de Declaração



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Racial. No mesmo ano foi criada, por AEDA 65/2020, a CIPAAI – Câmara para Implementação de Políticas Afirmativas Antirracistas e Interseccionais da Uerj.

A CIPAAI tem como atribuições:

- ✓ Fortalecer as políticas antirracistas, de diversidade e ações afirmativas da Uerj;
- ✓ Formular, incentivar e apoiar a criação e implementação de ações afirmativas direcionadas as populações historicamente excluídas: indígenas, negras, quilombolas, mulheres, pessoas trans e travestis, pessoas com deficiência, refugiados e outros grupos vítimas de discriminação;
- ✓ Formular o texto de discussão que incentiva e apoia a criação de reservas de vagas nos processos seletivos para pessoas trans e travestis.
- ✓ Organizar metodologias de investigação, levantamento de dados e produção de indicadores, monitoramento e ações que priorizem instrumentalizar políticas e gestão sobre as ações afirmativas;
- ✓ Contribuir para a formulação de ações que integrem o tema na relação ensino, pesquisa e extensão;
- ✓ Sugerir critérios de avaliação e de validação das comissões relativas às questões no âmbito dos objetos desta Câmara. Os membros participantes da Câmara participarão de formação/capacitação;
- ✓ Realizar seminários, reuniões, oficinas e cursos para formação inicial e continuada de estudantes, servidores (docentes e técnicos administrativos) e terceirizados, no campo das ações afirmativas.

3.5. PRÓ-REITORIA DE SAÚDE – PR5

3.5.1. Introdução

A PR-5 foi instituída pela Resolução Nº 05/2021 com frentes de trabalho voltadas para a promoção de atendimento à saúde da sua comunidade universitária e apoio técnico às unidades do Complexo de Saúde da Uerj, a fim de gerar conhecimento por meio de uma cultura de pesquisa e fortalecer a integração acadêmico assistencial.

3.5.2. Histórico

A Pró-reitoria de Saúde (PR-5) tem como missão fortalecer a integração acadêmico-assistencial visando à construção de um modelo de gestão para as unidades assistenciais do Complexo de Saúde, além de estimular a cooperação técnico-científica para o SUS, nas três esferas de Governo. Criada em 2021, seu objetivo principal é o assessoramento, planejamento, supervisão, coordenação, avaliação e controle de todas as ações do Complexo de Saúde.



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

A PR-5 conta ainda com o trabalho de colegiado através de seus departamentos, coordenadorias especializadas e seus respectivos núcleos, nos quais é possível citar:

Quadro 5 - Organização da PR-5

ORGANIZAÇÃO DA PR-5	
DEGOAT	Departamento de Gestão de Órgãos de Apoio Técnico
DEPGUA	Departamento de Gestão de Unidades Assistenciais

3.5.3. Departamento de Gestão de Órgãos e Apoio Técnico (DEPGOAT)

O DEPGOAT é responsável pelo planejamento, assessoria, supervisão e coordenação de ações integradas junto à Administração Central para atender as unidades do Complexo de Saúde, com objetivo de otimização de recursos humanos e de infraestrutura. Possui como objetivos:

Atuar junto aos órgãos da Administração Central para dar suporte e assessoria às unidades do complexo de saúde;

- ✓ Propor plano de ação no âmbito da saúde que visem aperfeiçoamento e melhoria;
- ✓ Acompanhar os projetos de saúde de forma a subsidiar ações do Pró-Reitor;
- ✓ Propor normativas para unidades do complexo através de ações conjuntas;
- ✓ Assessorar a Pró-reitora de Saúde nas decisões de caráter técnico administrativo.
- ✓ Orientar e acompanhar as atividades da |Coordenação sob sua supervisão;

O DEPGOAT conta com a Coordenadoria de apoio técnico à projetos de saúde (COOATPS) que é responsável pelo apoio técnico administrativo às unidades de saúde, orientações e acompanhamento de execução de programas e projetos de saúde.

3.5.4. Departamento de Gestão de Unidades Assistenciais

O DEPGUA é o departamento responsável pelo planejamento, assessoria, supervisão, coordenação, avaliação e execução de ações integradas junto às Unidades do Complexo de Saúde. Ele está dividido em três coordenadorias:

1. **COORDENADORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE (COOVIGS)** que objetiva a mitigação dos diversos riscos existentes nas Unidades da Uerj no exercício de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão que possam representar agravos à Saúde. Esta Coordenadoria é a unidade referencial de assessoramento e orientação da Uerj, concernente às normas de Biossegurança e Vigilância Epidemiológica. A ação da COOVIGS abrange política de avaliação, gestão, projetos e eventos em Biossegurança e Vigilância Epidemiológica nas atividades da Uerj; controle de agravos tais como



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

surtos, epidemias e bloqueio de focos; treinamento e capacitação da comunidade Uerj com ações de educação permanente. Vinculado a COOVIGS, existe o Serviço de Biossegurança (SERV BIO), com atribuições relacionadas à manipulação, transporte, gerenciamento e descarte de Organismos Geneticamente Modificados (OGMs).

A COOVIGS também é responsável pela elaboração de notas técnicas referentes a Protocolos de Biossegurança na Uerj relacionados à Emergência de Saúde Pública como foi o caso da pandemia de COVID e da MPOX com objetivo de adotar medidas para prevenção, diagnóstico precoce na Uerj.

2. **COORDENADORIA DE GESTÃO DA QUALIDADE EM SAÚDE (COOGQS)** tem o objetivo de apoiar as unidades assistenciais do complexo de Saúde da Uerj na implementação da Gestão de Qualidade em Saúde e Segurança do Paciente através de propostas de ações para garantir eficácia, eficiência, efetividade, otimização, aceitabilidade, legitimidade e equidade dos processos nas unidades assistenciais; auxílio na aplicação de procedimentos de avaliação que inclui Excelência em Gestão, Acreditação, Certificações ISO (Organização Internacional de Normatização), Habilitação, Licença sanitária ou Alvará. Além disso, tem como objetivo acompanhar periodicamente a performance dos serviços para a promoção de melhorias constantes através da análise de dados de desempenho de organização, revisão de processos e discriminação de pontos críticos mediante a utilização de indicadores de infraestrutura, processos e resultados do Complexo de Saúde da Uerj.
3. **COORDENADORIA DE ASSISTÊNCIA EM SAÚDE (COOASA)** tem o objetivo de assessorar e propor ações junto as unidades de saúde do complexo de Saúde da Uerj, com foco na integração e implementação de políticas institucionais e regulamentos para promover uma cultura de promoção da saúde universitária e um ambiente favorável à saúde, através da incorporação de práticas saudáveis nos campi da Uerj, em uma perspectiva multiprofissional e interdisciplinar; disseminar boas práticas de saúde entre os gestores das unidades assistenciais e todos os campi da Uerj, de forma a fortalecer a gestão estratégica e inovação, especialmente em temas relacionados à gestão do cuidado em ambientes assistenciais; promover permanente integração com as unidades de saúde vinculadas à Pró-reitora de Saúde, para fornecer subsídios que visem o aperfeiçoamento de normas e procedimentos, promovendo a efetividade do cuidado, tendo em vista a observância das normas e diretrizes da AEDA 027/REITORIA/2021; Promover a aproximação com as instâncias gestoras das unidades, fortalecendo a integração acadêmico-assistencial e ações de promoção à saúde na Universidade; desenvolver associações, alianças e redes para projetar o atendimento primário à saúde de servidores e discentes, sem ferir os princípios do Sistema Único de Saúde; potencializar o desenvolvimento de ações educativas e serviços de saúde e sociais de acordo com as demandas e necessidades observadas na comunidade universitária .

- **Comitê de Assessoramento em Ações de Promoção da Saúde Universitária**

Conforme publicado na AEDA 126/REITORIA/2022, o Comitê de Assessoramento em Ações de Promoção da Saúde Universitária é responsável por:

- ✓ elaborar regulamentos e políticas institucionais para promover uma cultura universitária e um ambiente favorável à saúde;



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

- ✓ incorporar práticas saudáveis nos campi da Uerj, em uma perspectiva multiprofissional e interdisciplinar;
- ✓ potencializar o desenvolvimento de ações educativas e serviços de saúde e sociais de acordo com as demandas e necessidades observadas na comunidade universitária;
- ✓ capacitar a comunidade acadêmica de maneira permanente sobre as ações de Promoção da Saúde (PS);
- ✓ desenvolver associações, alianças e redes de saúde universitária;
- ✓ incentivar projetos de desenvolvimento sustentável e ambiente favorável à saúde da comunidade universitária;
- ✓ incentivar o desenvolvimento de pesquisa em promoção da saúde.

A partir do Comitê de Assessoramento em Ações de Promoção da Saúde Universitária em agosto de 2023 a Uerj foi certificada como Universidade Promotora da Saúde na Rede Iberoamericana de Universidades Promotoras da Saúde. Além disso, algumas ações específicas desse comitê foram desdobradas em 2 comissões:

- ✓ A Comissão de Apoio à Maternidade cuja metas são: apresentar e fomentar propostas para promover a articulação, consolidação e o fortalecimento de políticas institucionais de proteção e apoio à maternidade na universidade; proporcionar espaços adequados às mães da Uerj para amamentação, coleta e correto armazenamento do leite materno, para fins de consumo e doação; instalar fraldários nos andares. A primeira sala de apoio a amamentação foi instalada no campus de Friburgo em junho de 2023 e a segunda no campus da Zona Oeste em agosto de 2023. Novas instalações estão previstas para acontecer ao longo de 2023 e 2024.
- ✓ A Comissão de Saúde mental que propõe formular regulamentos e políticas institucionais para promoção do acolhimento às pessoas em situações de saúde mental e tentativas de suicídio;

Além das ações propostas pelas diversas coordenadorias da PR5, observamos outros 3 pilares de ações na área da saúde de sua comunidade:

1. Centro de Atendimento

O Centro de Atendimento de Saúde da Uerj tem o propósito de atender os servidores ativos/inativos e alunos da Universidade, no âmbito da atenção de baixa e média complexidade. Já temos um prédio adquirido para implantação do Centro de Atendimento.

2. Serviço de Promoção da Saúde Universitária

Tem o objetivo de desenvolver linhas de cuidado que permitam o acesso da população dos campi, organizados em sistemas funcionais e resolutivos com foco na promoção, prevenção e assistência em saúde na perspectiva da atenção primária, permitindo referenciar de forma organizada sempre que necessário uma continuidade. O primeiro serviço foi inaugurado no Instituto Politécnico em Friburgo em junho de 2023 e o segundo no campus da zona oeste em agosto de 2023. A PR5 objetiva criar o serviço em todos os campi da Universidade.



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

3. Painel Monitora e Monitora Saúde

O Monitora foi uma ferramenta desenvolvida pela Pró-Reitoria de Saúde (PR-5) e Diretoria-Geral de Tecnologia da Informação (DGTI) e contou com a participação da comunidade em um processo integrativo e público. O Painel Monitora Uerj surgiu com a ideia de integrar as informações sobre COVID-19 da comunidade Uerjiana, com intuito de tomar decisões acertadas e transparentes no âmbito da pandemia a partir do cruzamento de dados de positividade e de imunização, inseridos pelos usuários da Universidade durante a pandemia. O Monitora foi terminado em abril de 2023, quando a Organização Mundial da Saúde decretou o fim da pandemia de COVID-19 dando origem a uma nova ferramenta, O Monitora Saúde, que tem como objetivo traçar o perfil de saúde da comunidade Uerjiana (servidores, alunos, trabalhadores terceirizados) e através desses dados, a PR5 irá direcionar suas ações de promoção e prevenção da saúde de forma objetiva, planejando e implementando iniciativas que atendam às demandas específicas identificadas em cada campus da Uerj.

O formulário do Monitora Saúde estará disponível semestralmente e pode ser acessado pelo endereço eletrônico: monitora.pr5.Uerj.br.

4. INFRA-ESTRUTURA

4.1. INFRAESTRUTURA FÍSICA

De acordo com os dados do DataUerj 2023, a Uerj possui mais de 600 salas de aula, com capacidades que variam de acordo com o local e o número de alunos por turma. Existem ainda laboratórios específicos para a prática acadêmica das disciplinas, laboratórios de informática, salas de recursos audiovisuais, tendo em vista os avanços tecnológicos dos recursos didáticos.

Tabela 15 - Área física: campi universitários e outras localizações

ÁREA FÍSICA: CAMPI UNIVERSITÁRIOS E OUTRAS LOCALIZAÇÕES		
LOCALIZAÇÕES	ÁREA FÍSICA	
	ÁREA DE OCUPAÇÃO (m ²)	ÁREA CONSTRUÍDA (m ²)
CAMPUS FRANCISCO NEGRÃO DE LIMA		
PAVILHÃO JOÃO LYRA FILHO	-	124.152
PAVILHÃO HAROLDO LISBOA DA CUNHA	-	12.523
PAVILHÃO ANTÔNIO FERNANDES RODRIGUES	-	444
CENTRO CULTURAL OSCAR TENÓRIO (TOTAL)	-	12.274
- CENTRO CULTURAL OSCAR TENÓRIO (GINÁSIO POLIESPORTIVO)	-	1.296
- CENTRO CULTURAL OSCAR TENÓRIO (TEATRO NOEL ROSA)	-	300
- CENTRO CULTURAL OSCAR TENÓRIO (RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO)	-	1.350
TEATRO ODYLO COSTA FILHO	-	7.800



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

CONCHA ACÚSTICA	-	2.040
CAPELA ECUMÊNICA	-	2.000
ÁREA DESPORTIVA (QUADRAS, CAMPO E PISCINA)	-	5.450
TOTAL	120.000	169.629
CAMPUS BIOMÉDICO		
CEPEM-HUPE	852	3.340
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO (*4)	*	53.702
PAVILHÃO AMÉRICO PIQUET CARNEIRO	*	11.486
PAVILHÃO PAULO DE CARVALHO	6.000	6.519
PAVILHÃO MARIO FRANCO BARROSO	*	882
POLICLÍNICA PIQUET CARNEIRO **	60.000	18.901
AMBULATÓRIO CENTRAL	805	1.919
CENTRO RADIOLÓGICO	2.281	2.464
NÚCLEO PERINATAL	1.146	3.567
CUCC - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE CONTROLE DO CÂNCER	1.179	2.635
INSTITUTO DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA MIGUEL PEDRO	3.797	6.174
ALMOXARIFADO CENTRAL	679	1.535
MONITORAMENTO DOS VIGILANTES (ANEXO CENTRO RADIOLÓGICO)	174	337
TOTAL	76.913	113.461
CAMPUS DA BAIXADA FLUMINENSE **		
FEBF	6.152	5.000
CAMPUS DE SÃO GONÇALO		
FFP	40.850	9.674
CAMPUS DE NOVA FRIBURGO		
(IPRJ)	69.371	5.384
CAMPUS DE RESENDE		
CRR	200.025	13.913
CAMPUS DE ILHA GRANDE **		
CEADS	1.750.000	375.000
CAMPUS DE TERESÓPOLIS		
CRT	205	908
CAMPUS DE PETRÓPOLIS		
	44.520	...
TOTAL	2.111.123	409.879
OUTRAS LOCALIZAÇÕES		
INSTITUTO DE APLICAÇÃO FERNANDO RODRIGUES DA SILVEIRA	3.654	6.482
ESCOLA SUPERIOR DE DESENHO INDUSTRIAL	6.993	1.803
EDIFÍCIO PEDRO ERNESTO	19.400	30.250
CASA DE CULTURA DIRCE CORTEZ RIEDEL	145	138
IESP (*3)	546	1.040



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

CAT – CATETE (*5)	1.167	2.544
ESCOLA MUNICIPAL REPÚBLICA ARGENTINA	5.621	4.520
NOVO CAP (INSTITUTO DE APLICAÇÃO FERNANDO RODRIGUES DA SILVEIRA)	7.234	9.657
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REITOR HESIO CORDEIRO (CABO FRIO)	1.000	2.278
TOTAL	45.760	58.712
Uerj	2.353.796	751.681

FONTE: PREFEI

* ÁREA DE OCUPAÇÃO (HUPE + PAVILHÃO AMÉRICO PIQUET CARNEIRO) = 41.800 m²

A ÁREA DE OCUPAÇÃO DO PAVILHÃO MARIO FRANCO BARROSO ESTÁ INCLUÍDA NA ÁREA DE OCUPAÇÃO TOTAL DO CAMPUS BIOMÉDICO

** OS CAMPI I. GRANDE, B. FLUMINENSE E A POLICLÍNICA P. CARNEIRO FUNCIONAM

EM ÁREAS CEDIDAS POR CONCESSÕES

(*3) OCUPA ÁREA DE IMÓVEL ALUGADO

(*4) NA ÁREA CONSTRUÍDA DO HUPE ESTÃO INCLUÍDOS (PSIQUIATRIA, LAVANDERIA, CLINEX, DEPÓSITO DE MEDICAMENTOS, BANCO DE SANGUE, NESA, FISIATRIA, CASAF, GINÁSIO E VILA DA PSIQUIATRIA)

(*5) ÁREA PARCIALMENTE OCUPADA PELA STARTUP RIO QUE PERTENCE A SECRETARIA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Notações Utilizadas:

- inexistência de casos

... inexistência de informação

** OS CAMPI I. GRANDE, B. FLUMINENSE E A POLICLÍNICA P. CARNEIRO FUNCIONAM EM ÁREAS CEDIDAS POR CONCESSÕES

4.2. BIBLIOTECAS

A Rede Sirius – Rede de Bibliotecas Uerj tem como missão atuar na promoção do acesso à informação e dar suporte de ensino, pesquisa e extensão no âmbito da Universidade, contribuindo para o desenvolvimento cultural, econômico e social do Estado do Rio de Janeiro.

É possível destacar a década de 1960 como um marco na história das Bibliotecas da Uerj, época em que foram criadas a Biblioteca Central – BC (1961), a Biblioteca de Engenharia (1962), e a Biblioteca de Direito (1963).

A transferência das Unidades acadêmicas e das respectivas bibliotecas para o Campus Maracanã, em 1976, possibilitou a implantação efetiva da BC como órgão coordenador das bibliotecas. Esta estrutura sistêmica, só foi regulamentada em 1989, com a promulgação do Regimento do Sistema de Bibliotecas – SB, por meio da Resolução 557/1989. Reestruturado em 1994, o Sistema de Bibliotecas recebeu uma nova sigla: SISBI. Em 1997, foi realizado um diagnóstico das bibliotecas e seções do SISBI e um estudo sobre as necessidades e a demanda de informação. Isto resultou na proposta de criação de uma estrutura em rede, que viabilizasse uma gestão mais ágil e compartilhada, visando a uma melhor performance das bibliotecas, à ampliação dos recursos informacionais e humanos e à racionalização dos recursos financeiros.

Regulamentada pela Resolução 01/1998, a implantação da Rede Sirius – Rede de Bibliotecas Uerj foi iniciada em setembro do mesmo ano. A Rede Sirius é caracterizada pela descentralização organizacional, o que a torna mais dinâmica e aberta às inovações e à criatividade.



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Sua Organização Técnico- Administrativa está organizada em uma Direção e 4 Núcleos Técnicos. São eles: Núcleo de Planejamento e Administração – PLANAD; Núcleo de Processos Técnicos – NPROTEC; Núcleo de Memória, Informação e Documentação - MID e Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação – NUCTIC. Ao todo são 26 Bibliotecas Setoriais que estão presentes nos diversos campi da Universidade, por todo o Estado do Rio de Janeiro.

- **Acervo das Bibliotecas da Rede Sirius**

A Rede Sirius conta com 03 bibliotecas que atendem aos cursos do Centro Biomédico, 04 bibliotecas que atendem aos cursos do Centro de Ciências Sociais, 05 bibliotecas que atendem aos cursos do Centro de Educação e Humanidades, 10 bibliotecas que atendem aos cursos do Centro de Tecnologia e Ciências, 02 bibliotecas escolares no Instituto de Aplicação da Uerj, 01 biblioteca comunitária e 01 biblioteca de campi externo multidisciplinar (tecnológico e biomédico).

A Rede Sirius possui um acervo composto de monografias (livros, folhetos, separatas, trabalhos monográficos, dissertações e teses), bases de dados, publicações eletrônicas (e-Books), publicações seriadas (jornais, revistas e periódicos), obras de referência (dicionários, enciclopédias etc.), material iconográfico, material audiovisual, material cartográfico (atlas e mapas), obras raras e valiosas entre outros. Para atender aos diferentes perfis de usuários, a pesquisa ao catálogo *online* pode ser feita nos campos (autor, título, assunto etc.), por palavras-chave ou avançada, podendo-se ainda, utilizar recursos para o seu refinamento.

A tabela abaixo mostra o quantitativo do acervo, distribuído de acordo com as áreas de conhecimento.

Tabela 16 - Quantitativo do acervo

QUANTITATIVO DO ACERVO									
ACERVO*	ÁREA DE CONHECIMENTO								Uerj
	CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	ENGENHARIA / TECNOLOGIA	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	CIÊNCIAS SOCIAIS	CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS	ESCOLARES/ COMUNITÁRIA	OBRAS RARAS E REFERÊNCIA	MULTIDISCIPLINAR	
LIVROS									
TÍTULOS	24.034	24.704	16.325	68.956	64.582	19.946	21.136	1.246	240.929
EXEMPLARES	40.736	41.526	28.436	98.477	100.642	25.730	24.303	7.378	367.228
PERIÓDICOS									
TÍTULOS	765	526	1.218	538	593	1	110	0	5.334
FASCÍCULOS	19.926	12.805	104.1255	18.654	12.145	1	2.296	0	169.952
T. CORRENTES	212	19	07	22	31	0	0	0	256
DISSERTAÇÕES E TESES									
TÍTULOS	4.705	5.885	7.366	4.358	7.819	41	0	1.166	31.340
EXEMPLARES	4.929	8.124	8.269	4.638	8.602	41	00	1.166	35.7694
CD-ROM / DISQUETES									
TÍTULOS	486	50	3	4	176	15	0	0	734
EXEMPLARES	597	60	5	206	221	15	0	0	1.104
DVD / FITAS DE VÍDEOS									
TÍTULOS	286	20	1	402	212	43	0	0	964
EXEMPLARES	613	23	1	402	416	43	0	0	1.498
MAPAS									
TÍTULOS	286	-	-	-	264	0	0	0	550



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

EXEMPLARES	613	-	-	-	322	0	0	0	935
NORMAS E PATENTES									
TÍTULOS	527	8	1.001	800	3.559	57	0	0	5.952
EXEMPLARES	549	11	1.034	810	3.724	71	01	0	6.469
PUBLICAÇÕES SERIADAS									
TÍTULOS	0	0	191	0-	1	0	0	0	192
EXEMPLARES	0	0	216	0-	1	0	0	0	217
BASE DE DADOS									
TÍTULOS	-	-	-	-	-				10
LIVROS ELETRÔNICOS									
TÍTULOS	-	-	-	-	-				30.771

Fonte: Informações fornecidas pela Rede Sirius para o DataUerj 2023.

Os serviços oferecidos são: Consulta - O Catálogo Online dos acervos, físicos e eletrônicos, das Bibliotecas da Uerj é disponibilizado através da internet, nos sites da Universidade e da Rede Sirius, assim como consultas sobre o acervo são fornecidas presencialmente ou por e-mail. O catálogo pode ser consultado através do link: http://catalogo-redesirius.Uerj.br/sophia_web/; Empréstimo concedido aos usuários inscritos na Rede Sirius; Elaboração de Ficha Catalográfica; Revisão normativa de trabalhos acadêmicos; Publicação de Atos Normativos e Capacitação de usuários.

4.3. RECURSOS DE INFORMÁTICA

Ao longo dos últimos dois anos, a Diretoria-Geral de Tecnologia da Informação da UERJ passou por uma significativa transformação, mudando tanto seu nome quanto sua abordagem, de reativa para proativa. Essa evolução ressalta a relevância estratégica da TI na gestão, reforçando seu papel essencial na promoção do ensino, pesquisa e extensão. Essa mudança simboliza o comprometimento da UERJ em alinhar a TI com seus objetivos estratégicos, criando um ambiente mais ágil, seguro e voltado para o futuro, que atenda às crescentes necessidades de ensino, pesquisa e extensão.

A reestruturação posiciona a Diretoria no mesmo patamar que outras universidades e entidades governamentais, concentrando-se na Governança de TI. A tecnologia, antes vista apenas como uma função tática, agora é considerada crítica para a missão, exigindo uma gestão clara e consistente dos recursos tecnológicos.

Com isso, a implementação de práticas sólidas de planejamento financeiro e orçamentário, alinhadas à gestão de TIC, é crucial para priorizar demandas e alcançar os resultados desejados pela organização.

Em cumprimento à sua missão, a Diretoria analisou o cenário tecnológico atual da universidade para planejar e investir em ciência, tecnologia e inovação, seguindo os preceitos da Carta Magna.

Visando aprimorar a tomada de decisões na gestão de TI, a DGTI vem implementando a Governança de TI seguindo as práticas do COBIT 5. Esse modelo de gestão promove uma maior integração entre a Diretoria-Geral de TI e as Diretorias de Administração Financeira e de Planejamento, otimizando



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

recursos e mitigando riscos, de acordo com os princípios da administração pública e a Lei de Licitações e Contratos Administrativos.

Finalmente, a Diretoria-Geral de Tecnologia da Informação da UERJ busca liderar uma estratégia de tecnologia eficaz, visando transformar a cultura das lideranças da instituição e avaliar as tecnologias utilizadas, bem como as inovações que constituirão os novos recursos para uma experiência aprimorada.

5. ASPECTOS DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E FINANÇAS

5.1. INTRODUÇÃO

A Universidade do Estado do Rio de Janeiro – Uerj, está vinculada à Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação – SECTI e tem, anualmente, sua proposta ao orçamento do estado submetida às normas definidas na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), que dentre outras cumpre as funções de:

- ✓ Estabelecer as metas e prioridades do Governo do Estado para o exercício financeiro subsequente;
- ✓ Orientar a elaboração do orçamento para o exercício financeiro subsequente;
- ✓ Dispor sobre alteração na legislação tributária;
- ✓ Estabelecer a política de aplicação dos recursos destinados às agências Estaduais de fomento.

Diante disso, a Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – SEPLAG normatiza as ações necessárias para a elaboração da proposta orçamentária para o ano seguinte, dos órgãos e entidades dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário do Estado do Rio de Janeiro. Após esse momento, a SEPLAG consolida as informações oriundas dos diversos órgãos do estado e produz o Projeto de Lei Orçamentária Anual – PLOA, que é enviado para a Assembleia Legislativa para análise e ajustes propostos pelos deputados (emendas). Aprovada a matéria, o projeto é transformado em Lei e devolvido ao chefe do Poder Executivo para assinatura e publicação.

- A Uerj, na estrutura **orçamentária** do Estado do Rio de Janeiro, é consignada pela Unidade Orçamentária – UO código 40430; e, nesta, pelas Unidades Gestoras Executantes – UGE's: 404310 – Administração Central e 404340 – Hospital Universitário Pedro Ernesto.

A tabela e os gráficos que seguem, apresentam os valores do orçamento da Uerj de 2015 a 2023, em valores nominais, constando a dotação orçamentária inicial, ou seja, aquela publicada na Lei Orçamentária Anual – LOA, e seu respectivo valor liquidado, por exercício, para atender a todas as despesas da Universidade, tais como, as despesas com pessoal e encargos sociais, outras despesas correntes e investimentos. Ressaltamos aqui, que o exercício de 2023 ainda está em curso, e por esta razão não apresenta valores para as despesas liquidadas.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Tabela 17 - Comparativo Dotação Inicial X Despesa Liquidada

COMPARATIVO DOTAÇÃO INICIAL X DESPESA LIQUIDADADA				
	Dotação Inicial	Liquidado	Varição (%) Dotação Inicial	Varição (%) Liquidado
2015	976.715.933,00	924.516.028,65	-	-
2016	977.940.336,00	947.227.788,21	0,13%	2,46%
2017	982.616.282,00	993.449.745,97	0,48%	4,88%
2018	1.051.268.149,00	1.111.741.689,88	6,99%	11,91%
2019	1.270.350.960,00	1.139.989.674,97	20,84%	2,54%
2020	1.266.838.470,00	1.091.296.141,07	-0,28%	-4,27%
2021	1.417.539.349,00	1.193.015.634,96	11,90%	9,32%
2022	1.471.968.591,00	1.586.512.798,53	3,84%	32,98%
2023	1.523.036.949,00		3,47%	

Observamos na tabela que a coluna de dotação inicial apresenta um discreto aumento durante o período 2015/2022, com exceção dos anos de 2019 (retorno à normalidade após a crise financeira do Estado do Rio de Janeiro em 2016/2017) e 2021, ano subsequente a crise decorrente da pandemia da COVID-19. O montante determinado na LOA 2023, confirma essa tendência.

No gráfico que segue podemos observar melhor essa tendência.

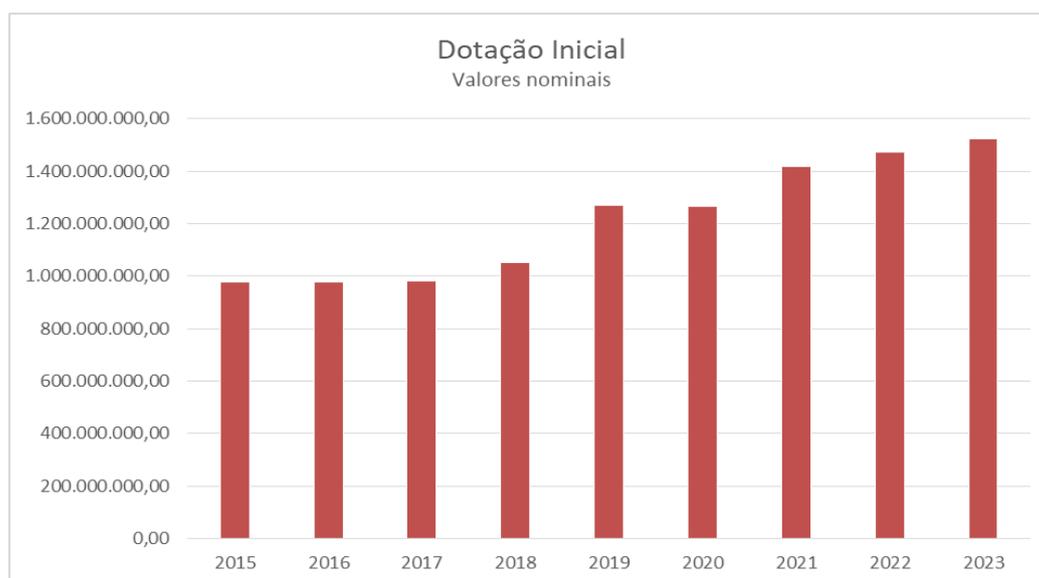


Gráfico 3 - Dotação Inicial 2015/2023 - (valores nominais)

Em relação às despesas liquidadas no mesmo período verificamos que as despesas liquidadas apresentam um comportamento similar ao gráfico da dotação inicial apresentando variação negativa no ano de 2020 em função, dentre outros fatores, do forte contingenciamento orçamentário, ao qual



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

a Universidade foi submetida. Destacamos o significativo crescimento no ano de 2022, em razão do retorno presencial das atividades, como também o fortalecimento da política de assistência estudantil.

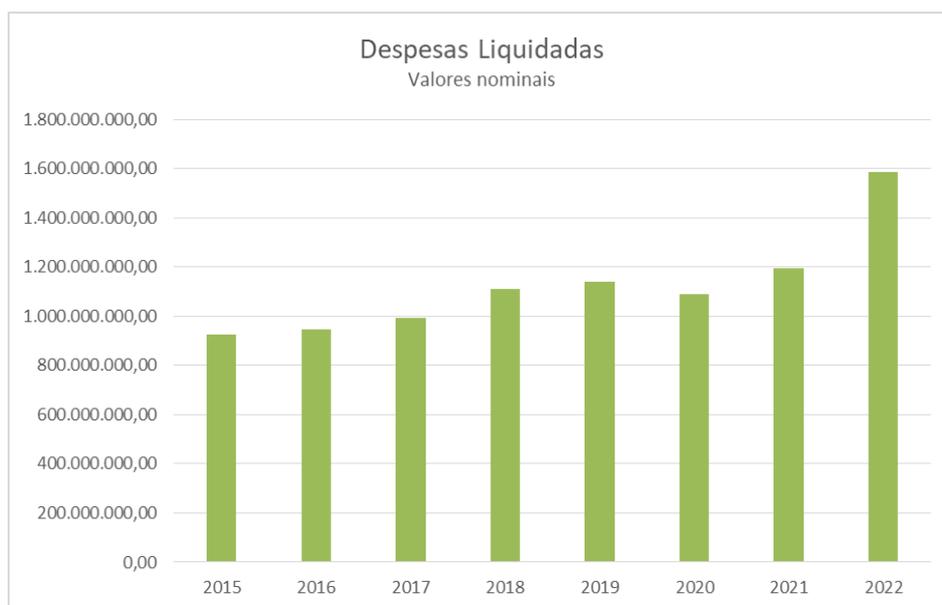


Gráfico 4 - Despesas liquidadas 2015/2022 - (valores nominais)

Por fim, o gráfico 5 destaca a relação entre a dotação inicial e as despesas liquidadas no período 2015/2023, ressaltando que o exercício de 2023 ainda está em curso, e por esta razão não apresenta valores para as despesas liquidadas.

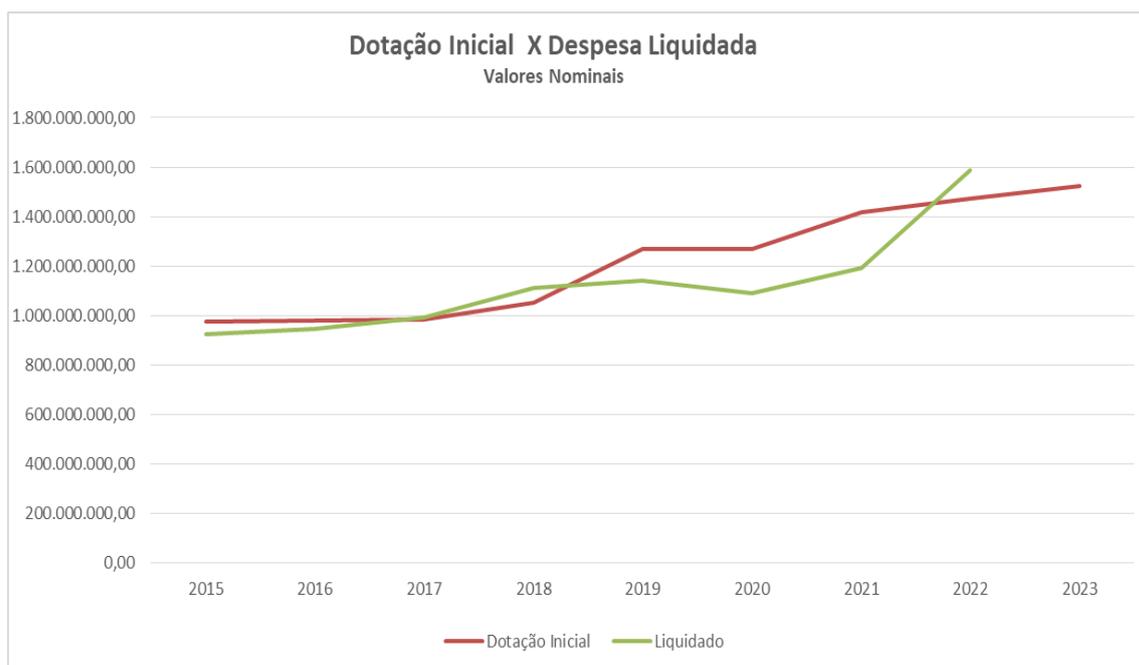


Gráfico 5 - Dotação Inicial X Despesas liquidadas 2015/2023 - (valores nominais)



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

5.2. RECEITAS PRÓPRIAS

Com a adoção, em 2023, de uma nova Estrutura das Fontes de Recurso, os códigos das receitas diretamente arrecadadas (receitas próprias) passaram a ser apresentados com sete dígitos. Essa nova codificação visou à padronização da classificação por fonte ou destinação de recursos a serem observadas pelos entes da Federação (União, Distrito Federal, Estados e Municípios) na elaboração do orçamento e na execução contábil e orçamentária, conforme estabelecido na Portaria Conjunta STN/SOF N.º 20 de 23 de fevereiro de 2021, publicada no Diário Oficial da União, em 24/02/2021, Edição 36, Seção 1, Página 47.

As receitas próprias da Uerj classificam-se, atualmente, nas seguintes Fontes de Recursos: diretamente arrecadadas (FR 1.501.230), decorrentes do pagamento pelo SUS de serviços hospitalares (FR 1.621.225) e oriundas de convênios firmados (FR 1.570.212, FR 1.702.212 e FR 1.703.212). A seguir, será apresentado o comportamento das receitas em valores nominais nos últimos anos, começando por um panorama geral na tabela abaixo. Além disso, os gráficos 15, 16, 17 e 18 apresentam a evolução comparativa das receitas totais com as receitas por fonte: Recursos próprios, Convênios e SUS.

Tabela 18 - Receitas Próprias 2015/2022 – valores nominais

RECEITAS PRÓPRIAS - 2015-2022				
EXERCÍCIO	RECURSOS PRÓPRIOS	CONVÊNIOS	HUPE/SUS	TOTAL
2015	46.834.494	15.904.646	44.258.901	106.998.041
2016	34.539.807	30.221.026	34.551.304	99.312.137
2017	28.365.051	5.712.759	37.001.019	71.078.829
2018	41.754.686	4.230.542	26.752.645	72.737.874
2019	44.762.841	1.922.215	53.864.158	100.549.214
2020	33.063.604	1.138.300	63.092.074	97.293.977
2021	25.031.615	1.993.096	4.738.236	31.762.947
2022	53.545.604	9.614.735	608.202	63.768.541

O gráfico 6 apresenta a arrecadação nas diversas fontes de receita da Uerj, em comparação ao montante total arrecadado. Percebemos recuo significativo na arrecadação dos recursos nas fontes de receita FR 1.621.225 - SUS e nas FR 1.570.212, FR 1.702.212 e FR 1.703.212 - recursos de convênios.

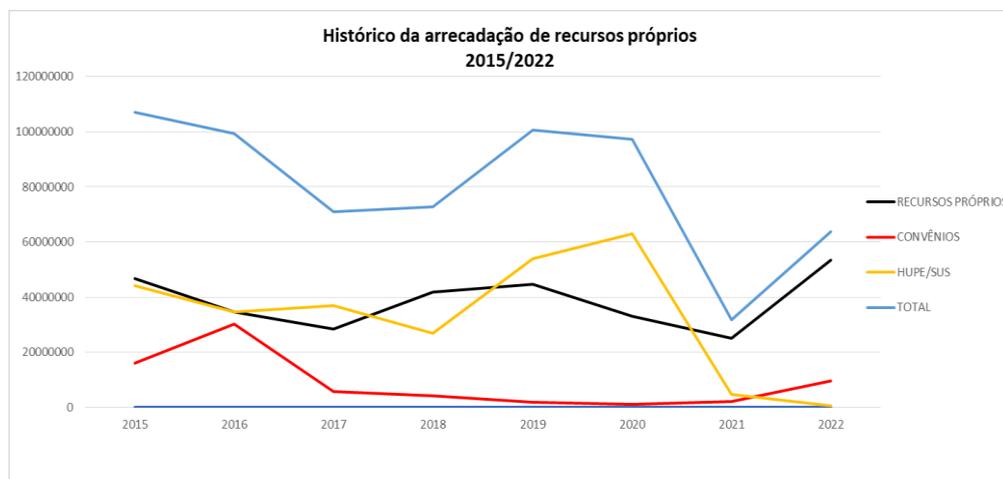


Gráfico 6 – Recursos Próprios 2015/2023 - (valores nominais)

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

No gráfico 7, observamos a comparação dos valores arrecadados entre as diferentes fontes de receita. Destacamos aqui a significativa redução dos valores obtidos na Fonte de recursos de convênios, a partir de 2017, e mais recentemente a diminuição dos recursos oriundos da fonte de recursos do Sistema Único de Saúde.

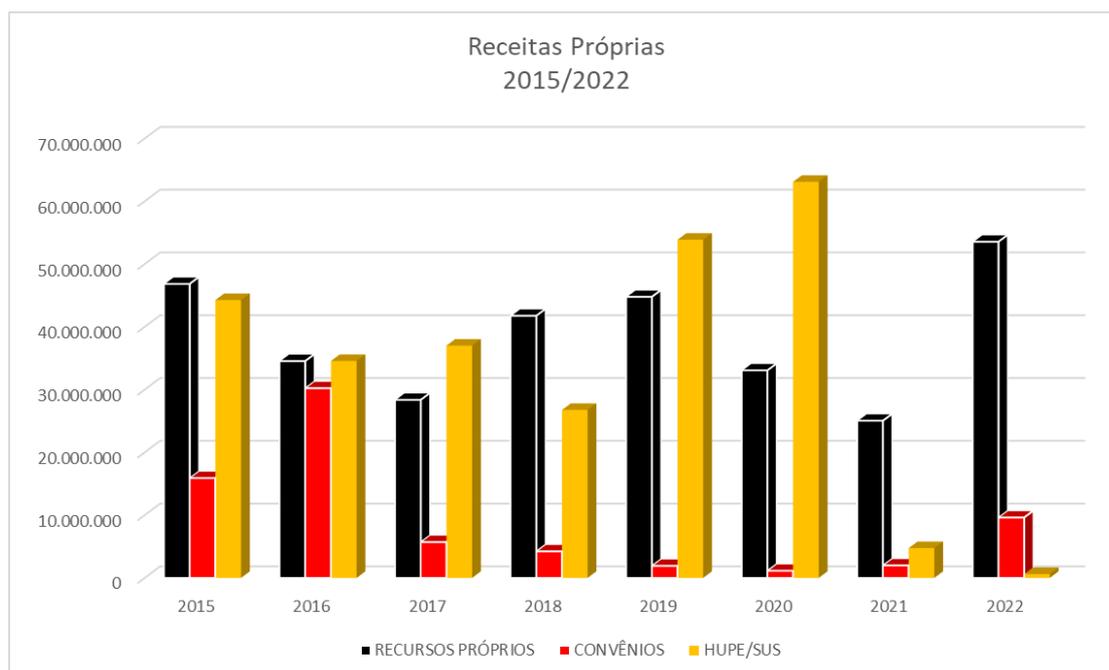


Gráfico 7 - Receitas Próprias por fonte de recursos 2015/2023 - (valores nominais)

É necessário esclarecer que a queda de arrecadação na fonte 1.621.225 de 2020 para 2021, não significa a aparente diminuição drástica dos serviços executados pelo HUPE: até dezembro de 2020 o faturamento do HUPE era feito para o município do Rio de Janeiro que, por sua vez, encaminhava o correspondente numerário à conta do HUPE. Ocorre que, em dezembro de 2020, foi publicada a Deliberação CIB-RJ Nº 6.315 que pactuou a mudança de gestão municipal para a gestão estadual e o remanejamento dos recursos federais (SUS) de custeio do HUPE e da Policlínica Piquet Carneiro, passando a ser transferidos diretamente pela Secretaria de Estado de Saúde (SES). A partir de 2021 os recursos do SUS vêm sendo transferidos orçamentariamente por meio de Resolução Conjunta, da SES, e não mais financeiramente como ocorria na gestão municipal.

5.3. DESCENTRALIZAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS

Além dos recursos diretamente arrecadados, a Universidade através de suas habilidades, conhecimentos e expertises, celebra contratos e convênios para satisfazer demandas específicas da sociedade e de outras esferas. Há também os instrumentos legais denominados Portarias ou Resoluções Conjuntas, com a realização de eventuais descentralizações orçamentárias, onde um órgão ou entidade da mesma esfera de governo, visando à execução de projeto/atividade ou evento de interesse recíproco, com a finalidade de implementar determinada política pública, transfere créditos orçamentários, de programa de trabalho próprio, para que outro execute e alcance o objeto desejado.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Conforme podemos observar no gráfico 8, ao longo dos últimos anos, esse recurso vem sendo muito utilizado, por parte de secretarias, autarquias e fundações que compõem a estrutura do Governo do Estado do Rio de Janeiro, e que reconhecem na Uerj o ente com conhecimentos/expertise para auxiliar na implantação e monitoramento das políticas públicas necessárias à sociedade fluminense.

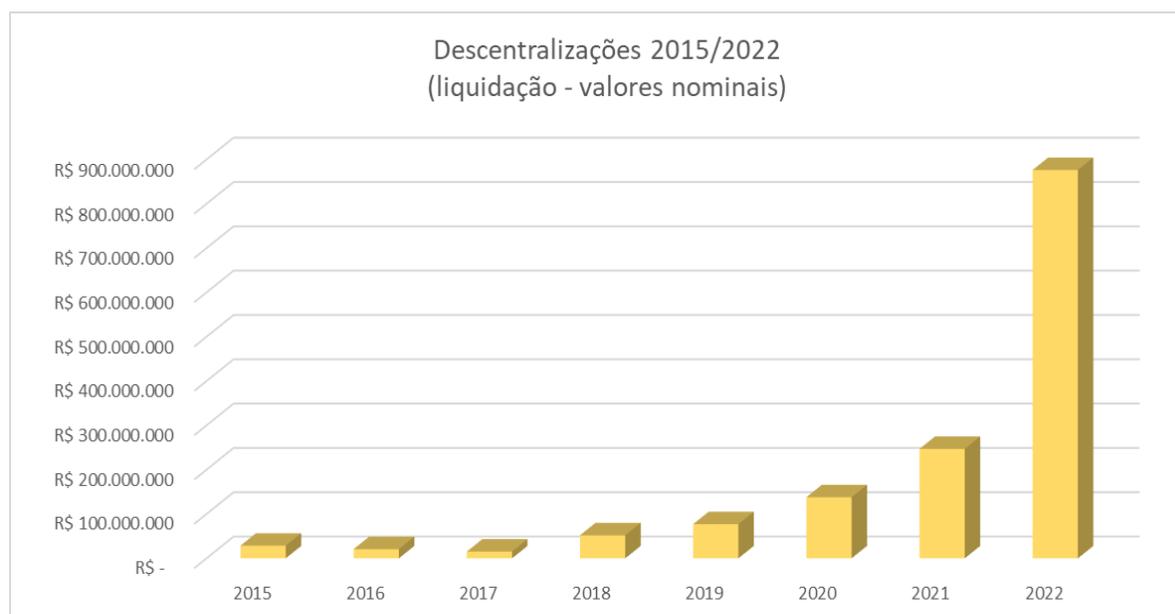


Gráfico 8 – Descentralizações orçamentárias 2015/2022 - (valores nominais)

5.4. DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO (DIPLAN)

No âmbito da Uerj, cabe à Diretoria de Planejamento e Orçamento (DIPLAN), que é um dos órgãos da Administração Central, subordinado à Reitoria, a responsabilidade pelo planejamento, organização, direção, coordenação, avaliação e acompanhamento das funções integrantes do sistema de planejamento e de orçamento do estado do Rio de Janeiro, bem como, promover e disseminar a cultura do planejamento na instituição. A estrutura da DIPLAN é composta por quatro coordenações, que atuam em sinergia, para atingir seus objetivos institucionais. Dentre as atividades desenvolvidas pela Diretoria de Planejamento e Orçamento - DIPLAN, destacamos as seguintes atribuições:

A Coordenação de Planejamento Orçamentário (COOPLO), administra o fluxo das informações gerenciais e operacionais ligadas ao orçamento da Uerj. Suas atividades incluem elaborar e sugerir critérios para a aplicação do orçamento aprovado nas despesas correspondentes a obras civis e aquisição de equipamentos e material permanente.

Já à Coordenação de Orçamento (COORC), cabe preparar a Proposta Orçamentária anual da Uerj, em conjunto com as demais coordenações, segundo as diretrizes da Universidade e dos Poderes Executivo e Legislativo Estaduais. Suas funções na construção do orçamento são a de acompanhar e avaliar sua



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

execução, propondo medidas corretivas cabíveis, analisar e propor mudanças e apreciar as solicitações de modificação nas cotas orçamentárias oriundas das unidades gestoras da Universidade.

A Coordenação de Cooperação em Redes e Prospectivas (COOPREDES), opera de forma transversal com as outras coordenações da DIPLAN e integra o Planejamento e o Orçamento da Universidade institucionalmente para qualificar a proposta orçamentária, auxiliando no desenvolvimento e no emprego de metodologias, métricas e melhores práticas adequadas e adaptadas às necessidades e possibilidades da Uerj. Além disso, é responsável pela coordenação da Rede UerjPlan, que reúne todos os componentes organizacionais de todos os Campi da Uerj. Com o objetivo de construir pontes e disseminar informações relevantes para o ciclo orçamentário articula parcerias com componentes organizacionais participantes da Rede, bem como com outros órgãos do Uerj, promovendo capacitação e articulação para os participantes da Rede. Para tanto, busca unir o conhecimento técnico da DIPLAN sobre planejamento e orçamento e as experiências locais e setoriais de outros componentes organizacionais, promovendo, portanto, canais multisetoriais e contínuos de interlocução institucional que proporcionam aprendizado mútuo, como a realização de levantamentos e consultas aos componentes organizacionais, a partir de uma ótica integrada e transversal, para subsidiar a elaboração dos instrumentos oficiais de planejamento a cargo da Uerj (PPA, LDO, LOA e Planejamento Estratégico), bem como, outros instrumentos e atividades específicas de outras áreas.

A recém-criada Coordenadoria de Planejamento Institucional (COOPINST), em conjunto com as outras coordenações, auxilia na elaboração de normas e critérios para o planejamento estratégico e orçamentário da Universidade, além de coordenar e acompanhar as atividades de planejamento das unidades da Universidade.

5.5. DISPOSITIVOS DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

A Constituição Federal de 1988 (CF/88), em seu artigo 174, estabelece que:

“Art. 174. Como agente normativo e regulador da atividade econômica, o Estado exercerá, na forma da lei, as funções de fiscalização, incentivo e planejamento, sendo este determinante para o setor público e indicativo para o setor privado.”

Como a atividade de planejamento é considerada determinante para o setor público, a Constituição Federal de 1988 também estabelece, em seu artigo 165, quais são os instrumentos de planejamento governamental, leis de iniciativa do Poder Executivo, apreciadas e votadas pelo Poder Legislativo.

“Art. 165. Leis de iniciativa do Poder Executivo estabelecerão:

- Plano Plurianual (PPA);
- Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO);
- Lei do Orçamento Anual (LOA).



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

5.5.1. Normas específicas do Estado do Rio de Janeiro

Em âmbito Estadual, o Rio de Janeiro, além dos instrumentos constitucionais supramencionados, conta ainda com instrumentos específicos para o planejamento e a gestão de investimentos, tecnologia da informação e comunicação, aquisições anuais e programação orçamentária detalhada.

- **PIERJ - Plano de Investimentos** - O Plano de Investimentos é um produto resultante da consolidação dos projetos elaborados pelos órgãos e entidades integrantes do Poder Executivo do Estado. Os projetos são submetidos a uma análise de riscos e viabilidade, com o objetivo de estabelecer escala dividida em três níveis de gradação que permita orientar a atividade decisória da administração pública estadual. Foi idealizado com o objetivo principal de estabelecer instrumento de contribuição para o reequilíbrio e posterior sustentabilidade das despesas públicas, além de estimular e apoiar o planejamento detalhado dos órgãos setoriais, para majorar a efetividade dos investimentos estaduais. Dessa forma, o PIERJ fornece, em alto grau de detalhamento, os insumos e recursos necessários para cada projeto de investimento e proporciona requisitos primordiais para análise de risco e viabilidade relativos ao desenvolvimento, à implementação e aos impactos diversos vindos da sua implantação.

- **PEDTIC - Plano Estratégico e Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação** - O PEDTIC constitui instrumento essencial à governança de TIC, abrangendo diagnóstico, planejamento e gestão dessas tecnologias. Para tanto, promove o alinhamento com a governança corporativa e consolida bases tecnológicas para funções de direção, controle, monitoramento e avaliação.

- **PCA - Plano de Contratações Anual** - É uma ferramenta de planejamento das contratações públicas abrangendo aquisição de bens e contratação de serviços e obras dos órgãos e entidades estaduais, garantindo a integração ao planejamento estratégico e orçamentário das unidades. Trata-se de uma evolução do instrumento anterior, o Plano Anual de Contratações – PAC. No Plano de Contratações Anual – PCA, existe atualmente a integração com o instrumento Planejamento Orçamentário Detalhado – POD. Essa integração vincula as despesas previstas no PCA com a disponibilidade orçamentária de acordo com os limites por Ação Orçamentária, Fonte de Recurso e Subelemento de Despesa.

Após a conclusão do PCA/POD no Sistema de Inteligência em Planejamento e Gestão – SIPLAG, as informações finalizadas do PCA serão enviadas pela Subsecretaria de Planejamento e Orçamento – SUBPLO para a Subsecretaria de Logística – SUBPLO, que providenciará a publicação no Portal de Compras do Estado do Rio de Janeiro.

- **POD - Planejamento Orçamentário Detalhado** - É um instrumento de planejamento que objetiva estimular e capturar o planejamento detalhado dos insumos necessários para cada Unidade e para cada tipo de iniciativa administrativa, finalística ou projeto. O POD constitui a primeira etapa do processo de elaboração da proposta orçamentária.



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

5.6. PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PPA 2024/2027

Este ano de 2023 é o último do ciclo PPA 2020-2023. A Uerj formulou, portanto, o seu PPA para vigência no quadriênio consecutivo (atualmente em fase de encaminhamento à ALERJ para Projeto de Lei 2.290/2023 de 29 de setembro de 2023). A partir de programas de governo estabelecidos pelas Secretarias de Estado, bem como, das diretrizes pilares do Governo do Estado do Rio de Janeiro, base para a formulação das políticas e da programação setorial para o período, a Uerj associa suas finalidades, projetos e funções à programática orçamentária de governo específica do PPA, planejada em conjunto com a comunidade da Uerj, a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação e com a Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão.

Para a elaboração deste novo PPA, foi adotada pela Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão - SEPLAG, que é o órgão central de planejamento do Governo e que orienta todo este processo, uma nova metodologia com o objetivo de tornar o instrumento mais estratégico e útil à gestão das políticas públicas e, ainda, aumentar a transparência e a qualidade das informações apresentadas. E, ainda, três conjuntos de elementos foram levados em consideração pelos órgãos: o Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico e Social (PEDES), os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e as diretrizes e atribuições dos órgãos.

5.7. ESTRUTURA DA PROPOSTA PARA O PPA 2024/2027

Após estudos, consultas e reuniões junto com as áreas finalísticas e análise dos produtos entregues à população pela Universidade, foram identificadas e estabelecidas três iniciativas como caminhos possíveis para o alcance dos propósitos pretendidos, a saber: Iniciativa 0027 – Apoio à formação e incentivo à permanência discente; Iniciativa 0028 - Desenvolvimento e expansão das atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação e Iniciativa 0102 – Desenvolvimento e expansão atividades ensino pesquisa extensão e inovação-Saúde.

Estas iniciativas se enquadram no Programa 0442 - Ensino Superior, que tem como objetivo o aprimoramento da educação superior pública no estado do Rio de Janeiro, por meio do aumento da oferta e da qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação, de manutenção infra estrutural e do desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Como forma de mensurar se os objetivos das políticas públicas estão sendo alcançados, houve a implementação no PPA 2020-2023 dos indicadores de resultado. Para a nova metodologia estabelecida para o PPA 2024-2027, os indicadores estarão presentes nos Programas (estes serão inicialmente definidos e monitorados pelo órgão central) e nas Iniciativas, sendo definidos e monitorados, nesse caso, pelos órgãos setoriais, e capazes de sinalizar se o objetivo da iniciativa está sendo alcançado e em que medida.

A estrutura proposta contendo descrição conceitual, produtos, metas físicas e indicadores, pode ser consultada em https://www.diplan.Uerj.br/?page_id=871.



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

5.8. OBJETIVOS E PROPOSTAS PARA O PLANEJAMENTO NOS PRÓXIMOS ANOS

A Diretoria de Planejamento e Orçamento, instituiu recentemente em sua estrutura a Coordenação de Planejamento Institucional - COOPINST. Dentre outras premissas que nortearam a decisão de criação da COOPINST, está o papel institucional da DIPLAN de fomentar o debate sobre a implantação/revisão dos processos de planejamento internos da Uerj, tanto de forma macro, quanto de suas unidades.

Diante disso apresentamos algumas das missões que a COOPINST espera realizar nos próximos anos, contanto sempre com o apoio das coordenações da DIPLAN e dos parceiros institucionais nesse trabalho.

- ✓ Orientar e acompanhar a gestão estratégica da Universidade na elaboração de diretrizes, normas e critérios para o planejamento estratégico, físico, financeiro e orçamentário da Universidade;
- ✓ Colaborar na construção, monitoramento e revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Uerj;
- ✓ Acompanhar os métodos e instrumentos de planejamento utilizados no Estado do Rio de Janeiro, adaptando-os, na Uerj, às suas especificidades;
- ✓ Promover, junto com a gestão estratégica, a sensibilização da comunidade para participação no processo de planejamento, promovendo eventos com a colaboração da Rede UerjPlan que possibilitem a reflexão e discussão de temas e documentos propostos;
- ✓ Discutir e definir coletivamente um conjunto de metas possíveis de serem atingidas, indicadores de qualidade e o conjunto de ações que possibilitarão o alcance das metas;
- ✓ Acompanhamento de execução dos planos e realização de controle e feedback, além da avaliação e revisões do planejamento;
- ✓ Transparência das ações e resultados alcançados.

5.8.1. Acerca do Planejamento Estratégico

O planejamento estratégico no setor público possibilita o desenvolvimento de objetivos, estabelecimento de ações e metas para organizar, sistematizar, direcionar, monitorar e avaliar as atividades de gestão. Isso ajuda a otimizar recursos, melhorar a eficiência e eficácia, agilizar processos, tomadas de decisões e, por fim, atender às necessidades da sociedade / beneficiários de maneira mais assertiva e efetiva. Também traz, conseqüentemente, maior transparência ao caminho que a organização desejar trilhar no cumprimento de sua missão e para alcançar a visão de futuro.

Em termos bem gerais, envolve, portanto, entre outras atividades e conceitos, a definição de referenciais estratégicos, missão, visão, valores, análise de ambiente interno e externo (diagnóstico), benchmarking, identificação de stakeholders, direcionadores estratégicos, formulação de planos de ação, metas e indicadores para alcançar e monitorar os resultados desejados. O planejamento geralmente engloba várias etapas, que podem variar dependendo do contexto e natureza do projeto, metodologia escolhida etc.

Como uma das diversas ferramentas possíveis para a estruturação, e tradução da gestão estratégica, o *BSC – Balanced Scorecard* tem sido muito utilizada por diversas instituições públicas para organizar e acompanhar a arquitetura do seu planejamento e nos sugere uma forma versátil e adaptável à lógica



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

do serviço público, traduzindo a estratégia em objetivos que direcionam o comportamento e o desempenho dos projetos e processos e que também pode ser agregada ou combinada com diversas outras ferramentas como as matrizes SWOT e PESTEL, com os planos de ação da metodologia 5W2H, dentre outras.

Enquanto sugestão de uma das ferramentas que possa ser utilizada no processo, o *Balanced Scorecard* (BSC) é um utensílio de gestão estratégica que, tradicionalmente, visa equilibrar diversas perspectivas de uma organização, como financeira, do cliente/beneficiário, dos processos internos e do aprendizado e crescimento (nesta respectiva ordem de hierarquia), para alcançar os objetivos de longo prazo. Para instituições públicas e sem fins lucrativos, é convencional incorporar ou segregar perspectivas, formando diferentes agrupamentos de objetivos estratégicos, tendo em vista a diferença de finalidades das organizações. Por exemplo, pode ser decidido pela fusão da perspectiva financeira à de aprendizado e crescimento, criando a perspectiva de recursos, ou a substituição da perspectiva de clientes pela perspectiva de sociedade, sendo esta a beneficiária final dos resultados alcançados, assim como outras modificações pertinentes.

5.8.2. Estabelecimento de uma rede de elaboração da estratégia

Um dos aspectos substanciais para que um planejamento estratégico seja incisivo, tanto em sua elaboração, quanto nas etapas de implementação e monitoramento, é ser acerbado em seu princípio central do investimento em competências e atribuições transversais e participativas. Neste sentido, é fundamental que seja formada uma rede para a elaboração tanto dos objetivos quanto da estratégia para alcançá-los, sendo esta elencada por membros de setores-chave da universidade, incluindo representantes da administração central, do Conselho Universitário, bem como, das Unidades acadêmicas (docentes, técnicos universitários e discentes).

Extensas e amplas consultas públicas, levantamento de demandas da comunidade, seminários de planejamento, oficinas e conferências multidisciplinares, convidados externos palestrantes, questionários, utilização da Rede UerjPlan como ferramenta participativa e transversal, bem como, outras ferramentas possíveis e proposições que agreguem maior participação, responsabilidade coletiva e vozes plurais à estratégia também são indispensáveis para a adesão institucional concluir-se democrática e orgânica no processo de desenvolvimento, bem como, em sua continuidade, monitoramento, avaliação e revisões decorrentes.

Criada a rede, esta será responsável por conduzir e orientar, portanto, o desenvolvimento da estratégia para alcançar a visão pretendida, mantendo a coletividade como premissa e promovendo a transparência das atividades realizadas tanto no processo de desenvolvimento quanto no de implementação, sob a coordenação da DIPLAN, que consolidará e divulgará as informações obtidas em um Plano Estratégico para o período que será delimitado.

5.9. PROCEDIMENTO DE AUTO AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O processo de auto avaliação e o acompanhamento do Desenvolvimento Institucional tem sido um grande desafio para nossa Universidade.



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

O último relatório publicado pela Comissão própria de Avaliação (CPA/Uerj) pode ser acessado no link: https://www.Uerj.br/wp-content/uploads/2019/01/Relatorio_CPA_Final_Revisado_10mai2018.pdf

De uma maneira resumida destaca-se algumas ações descritas no relatório CPA/2016: fazer uma análise das avaliações realizadas pela Fundação CECIERJ e melhorar a percepção pela Universidade da cultura da avaliação através de um projeto piloto.

Realizou-se, portanto, a análise das avaliações de 2016.2, destacando-se os pontos positivos e negativos deste Consórcio CEDERJ- projeto estadual na área de Graduação a Distância. Na avaliação qualitativa sobre o CEDERJ observa-se que os discentes dos três cursos citaram como pontos positivos a qualidade dos cursos e do material, a flexibilidade dos horários e a oportunidade oferecida. Quando da avaliação dos pontos negativos observou-se problemas semelhantes, mas com especificidades para cada curso. Os discentes do Curso de Pedagogia relataram falta de relação entre o aluno e a Universidade além da demora na resolução dos problemas apresentados e nas respostas da tutoria. Esta demora também foi relatada pelos alunos de Ciências Biológicas que apontaram ainda para uma falta de preparo de alguns tutores. E finalmente os discentes do curso de Geografia apresentaram como queixa principal a falta de material didático, a demora de sua colocação na plataforma, além da demora na divulgação das notas.

A qualidade da plataforma, a possibilidade do ensino superior e a interação entre todos foram apontados como pontos positivos pelos Tutores. Como ponto negativo desta avaliação, destaca-se o número muito pequeno de participação deste segmento, dificultando a análise consistente, sendo este um desafio para o Consórcio.

A questão dos atrasos do pagamento das bolsas apareceram fortemente para todos os cursos, assim como as questões organizacionais como a demora no retorno dos malotes com os documentos e as dificuldades com acesso à internet, principalmente nos polos mais distantes.

A avaliação quantitativa apontou para uma predominância de discentes do sexo feminino nos cursos de Ciências Biológicas e Pedagogia, em contrapartida a predominância do sexo masculino para o curso de Geografia.

A distribuição por faixa etária evidenciou que a procura pela EAD se concentra entre 29 e 40 anos de idade em todos os cursos.

O uso de celular foi bem diversificado e 90% deles tinham acesso a internet, mas cerca de 20% utilizavam para acesso à Plataforma, sendo o uso do livro impresso preferido por mais que 25% dos discentes em todos os cursos. O tablet não teve o mesmo alcance, pois menos de 30% o possuía. Evidencia-se a utilização do computador como preferência para o acesso a plataforma que ocorria com maior frequência à noite para os três cursos, com um percentual mediano de 2 a 5 horas semanais e estudos. 3 cursos.

A análise da frequência do uso da tutoria a distância e da utilização das sessões de videotutoria apontaram para uma baixa procura por estes recursos pelos discentes dos três cursos.

A frequência ao polo demonstrou as diferenças de perfil pedagógico dos cursos, pois se observa que os discentes de Ciências Biológicas se destacavam como frequentadores assíduos, em função da



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

existência de atividades práticas obrigatórias em laboratórios. Consolidando os resultados das avaliações dos indicadores para os três cursos, percebe-se que a nota média entre discentes e tutores se situava em 3,92, com compatibilidade, variando entre 3,25 e 4,45, indicando que a avaliação quantitativa feita pelos dois grupos deixava uma margem para o aprimoramento tanto dos cursos quanto dos Polos.

Em relação ao projeto piloto, uma unidade acadêmica de cada Centro Setorial da Universidade foi escolhida para aplicação dos instrumentos propostos pela CPA como objetivo validá-los e apresentar um pequeno recorte da Instituição.

O instrumento aplicado foi dividido em blocos, sendo o primeiro comum para todas as categorias, traçando um perfil do grupo avaliado. Os outros blocos possuem questões específicas para cada segmento.

Em relação à categoria docente observou-se um percentual de 52,17% para o sexo feminino e 40,58% para o masculino. Esta relação é inversa entre os técnicos administrativos com 56,67% para o sexo masculino e 43,33% para o feminino. Na categoria dirigente de Unidade acadêmica observou-se 50% para cada sexo e 100% para o sexo feminino na categoria Coordenador de Curso.

No que diz respeito a faixa etária observou-se uma concentração de 65,21 % na faixa entre 40 e 59 anos. Os dirigentes de Unidades Acadêmicas concentraram-se com 83,33% entre 40 e 49, assim como os coordenadores de curso, com 57,14%.

Para o grupo avaliado a maioria, 41,07%, ingressou na universidade entre 2011 e 2015 apontando para uma grande renovação do corpo funcional. Entre os dirigentes de Unidades acadêmicas 66,67% ingressou entre 2001 e 2005 e este tempo maior de vínculo com a universidade foi compatível com o cargo assumido.

Em relação ao regime de trabalho 95,63% dos docentes eram 40h semanais e destes 60,87% possuíam dedicação exclusiva. 96,67% dos técnicos administrativos trabalhavam em regime de 40h assim como 100% dos coordenadores de graduação, mas com o diferencial da dedicação exclusiva.

A qualificação do corpo docente da Universidade pode ser observada aqui pelo percentual de 84,06% doutores (Profs. Associados ou Adjuntos) nos quadros das Unidades avaliadas. Sendo que 13,04% possuíam o título de Mestre (Professor Assistente) e somente 2,90% eram Auxiliares, que não tem exigência de pós-graduação *stricto sensu* e se caracterizavam por terem ingressado a longo tempo na carreira docente e estarem em processo de aposentadoria.

A sala de aula aparece como atividade prioritária para 76,71% dos docentes. Outro item que se destacou foi o de orientação a alunos com 52,17% de orientação acadêmica, 26,09% de orientação de iniciação científica e 34,78% em projetos de pesquisa. As atividades administrativas eram realizadas por 33,33 % destes docentes.

A percepção de que os currículos dos seus cursos atende plenamente às demandas da sociedade aparece em 27,54% dos docentes, enquanto 63,77% acredita que seja só parcialmente.



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Dentre os pontos avaliados, os dois seguintes chamaram a atenção pois estão diretamente ligados ao processo de trabalho docente. Sua valorização obteve média de 2,84 em uma escala de 1 a 5 e 63,77% declaram não saber se os programas de capacitação docente estão cumprindo seus objetivos. São pontos que precisam, portanto, de uma discussão mais aprofundada.

Sobre a articulação entre diferentes situações do dia a dia, os docentes avaliaram, numa escala de 1 a 5, esta articulação em: 3,23 para disciplinas, 2,80 para departamentos, 2,42 para Unidades Acadêmicas, 1,93 para Centros Setoriais e 2,49 para Instituições. Pelas dificuldades enfrentadas neste ciclo de avaliação, a CPA teve dificuldade de incluir o segmento dos alunos.

É importante ressaltar que alguns fatores internos e externos, como os Decretos de Calamidade Pública estabelecidos pelo estado do Rio de Janeiro, em 2016 no âmbito da Administração Financeira e em 2020 no âmbito da Saúde Pública em função do Coronavírus contribuíram para que a sequência dos processos avaliativos estabelecidos pela CPA sofressem uma interrupção.

Entretanto, no período do afastamento sanitário, foram realizadas diferentes avaliações específicas para o período pandêmico, como por exemplo mapear o perfil dos estudantes.

Neste contexto pandêmico as discussões na Comissão de Monitoramento e Avaliação do Ensino Remoto Emergencial – CMAERE foram realizadas com fundamento nos levantamentos das situações ocorridas em âmbito do Período Acadêmico Emergencial - PAE 1 (2020/1), as melhorias das ofertas no PAE 2 (2020/2), e de suas decorrências e impactos. Especificamente em relação ao Eixo 4: Iniciativas de monitoramento e avaliação; e a fim de aprimorar as nossas ações desenvolvidas no modelo remoto, desenvolvemos a pesquisa de avaliação dos PAEs junto ao corpo discente. A coleta teve início em 24/05/2021. O questionário foi disponibilizado online e os dashboards com os gráficos das respostas estão disponíveis para consulta pública em <https://sites.google.com/view/emredesUerj/> e podem ser analisados de forma agregada ou filtrada por segmento.

Mais recentemente, no ano de 2022, a Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste (UEZO) foi incorporada pela Uerj dando origem ao Campus Uerj - Zona Oeste. Apesar das dificuldades inerentes ao processo autoavaliativo, a CPA da então UEZO foi capaz de apresentar seu último relatório no ano de 2019 (acessado no link: <http://www.uezo.rj.gov.br/cpa/docs/relatorio-cpa-2019.pdf>) a partir dos dados coletados junto aos seus diversos setores administrativos e à pesquisa de opinião.

O perfil esboçado naquele relatório destacava a vocação tecnológica da Instituição, focada no binômio Universidade-Indústria. A despeito de suas potencialidades, a UEZO enfrentava problemas quase sempre relacionados à falta de um campus próprio e de investimento em recursos humanos

Foram elencadas então suas fragilidades: - espaço físico insuficiente, ausência de regime de trabalho com dedicação exclusiva, quadro de servidores insuficientes e alta taxa de evasão, assim com suas potencialidades: - vocação tecnológica, laboratórios de pesquisa e didáticos e localização estratégica.

Seu quantitativo discente, com matrícula ativa na graduação, à época do relatório, era de 1151 alunos, distribuídos em 13 cursos e assistidos por 105 docentes e 25 servidores técnicos (12 laboratoristas e 13 técnicos em laboratório) e 34 administrativos. Disponha de 32 Laboratórios de Pesquisa, além 17



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Laboratórios Didáticos, que ocupavam quase 20% da área total do campus, valor próximo ao de outras instituições consagradas.

Concentrando boa parte do parque industrial do Município do Rio de Janeiro, a Zona Oeste carece de formação universitária que atenda às necessidades das indústrias localizadas na região. Por isso, a localização estratégica da UEZO é uma de suas principais potencialidades. O principal objetivo da instituição sempre foi tornar-se um pólo de interação entre a comunidade científica e a indústria, a par de sua vocação tecnológica e infraestrutura laboratorial.

É de suma importância que, neste momento de volta à normalidade, a Universidade assuma o compromisso de retomar suas avaliações visando conhecer o impacto desses últimos anos em suas rotinas.

Documento orientador da Autoavaliação de Programas de Pós-graduação na Uerj¹²

Como é do conhecimento de todos, a Capes publicou, em 2019, um relatório ([10062019-autoavaliacao-de-programas-de-pos-graduacao-pdf \(www.gov.br\)](http://www.gov.br)) que apresenta a proposta de uma sistemática de autoavaliação no âmbito dos programas de pós-graduação, com a intenção de se tornar um componente relevante para a avaliação realizada pela CAPES. Dentre as propostas e definições feitas nesse relatório, já foram efetivadas: 1) a inclusão na plataforma Sucupira de uma janela para o relato detalhado por parte do Programa sobre sua metodologia de autoavaliação na quadrienal 2017-2020; 2) a inclusão, nessa mesma avaliação, do item autoavaliação, com algum peso, na ficha de avaliação da CAPES, como componente do Quesito “Proposta”.

As demais propostas ainda não foram incorporadas, dentre elas a proposta de “envolver a instituição, e especialmente a Pró-reitoria de Pós-graduação Pesquisa, na promoção e no desenvolvimento dos processos de autoavaliação” e a proposta de “produzir um documento de orientação que aborda o conceito da autoavaliação e que apresente questões, procedimentos e instrumentos que o Programa pode, se quiser, adotar ou modificar”.

Muito provavelmente isso se deveu a todas as dificuldades jurídicas enfrentadas pela Capes em relação a avaliação da quadrienal 2017-2020, a qual inclusive sofreu atrasos na sua realização e na divulgação dos resultados. Ainda assim, a autoavaliação e o planejamento estratégico da pós-graduação, realizados pela instituição, passaram a ser considerados no processo de julgamento do Programa, sempre considerando também o olhar externo como balizador dessa autoavaliação.

Nesse mesmo processo, foi reduzido de cinco para três o número de quesitos da ficha de avaliação, passando a ser: Programa, Formação e Impacto na Sociedade. No quesito Programa, foi avaliado o funcionamento, estrutura e planejamento do programa de pós-graduação em relação ao seu perfil e seus objetivos. No quesito Formação, foram avaliados aspectos como qualidade das teses, dissertações, produção intelectual de alunos e professores e das atividades de pesquisa, bem como a

¹² Este documento foi elaborado no âmbito da PR2, com apoios nos documentos da Capes e na Proposta do Programa de Pós-graduação em Educação (ProPEd/Uerj).



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

avaliação do egresso. No quesito Impacto Social, a avaliação buscou verificar o caráter inovador da produção intelectual, os efeitos econômicos e sociais do programa, internacionalização e visibilidade.

Em cada item desses três quesitos, as áreas propuseram definições e indicadores julgados adequados às especificidades da área em cada modalidade, acadêmica ou profissional. Também foram introduzidos alguns novos indicadores, dentre eles a autoavaliação, ainda com peso menor no contexto geral da avaliação.

Todos os critérios e balizadores gerais da quadrienal 2017-2020 encontram-se em Relatórios Técnicos DAV e Grupos de Trabalho — CAPES (www.gov.br) e foram os orientadores das normas que vigoraram na quadrienal Material para consultores da avaliação — CAPES (www.gov.br) e das respectivas de fichas de avaliação dos Programas elaboradas por cada uma das áreas específicas (Sobre as áreas de avaliação — CAPES (www.gov.br)).

Dentre as normas que constam da Portaria nº 122, de 5 de Agosto de 2021.pdf (alteradas em parte pela Portaria nº 69, de 29 de Março de 2022, temos aquelas que passaram a ser conhecidas como “travas” da mudança de notas dos Programas, a saber:

Art. 27. A sugestão de nota aos PPGs pelos membros das comissões de avaliação e as deliberações do CTC/ES devem observar as regras desta Portaria e dos documentos das respectivas Áreas, respeitadas as seguintes etapas:

I - na primeira etapa, atribuir-se-á a cada PPG uma nota, podendo ser de 1 (um) a 5 (cinco), atendidos os seguintes parâmetros:

- a) o programa receberá nota 1 (um) quando tiver recebido conceito "Insuficiente" nos quesitos 1 ou 2, independentemente dos conceitos recebidos no quesito 3 ou quando tiver recebido conceito "Insuficiente" em dois ou mais quesitos;
- b) o programa receberá nota 2 (dois) quando tiver recebido conceito "Fraco" no quesito 2, independentemente dos conceitos recebidos nos quesitos 1 e 3; e/ou quando tiver recebido conceito "Insuficiente" em um dos demais quesitos (1 ou 3) e/ ou quando não se enquadrar nos incisos subsequentes;
- c) o programa receberá nota 3 (três) quando tiver recebido conceito "Regular" no quesito 2 e pelo menos mais um conceito "Regular" em um dos demais quesitos (1 e/ou 3), não podendo ter recebido conceito "Insuficiente" em qualquer dos quesitos;
- d) o programa receberá nota 4 (quatro) quando tiver recebido conceito "Bom" no quesito 2 e pelo menos mais um conceito "Bom" em um dos demais quesitos (1 e/ou 3), não podendo ter recebido conceito "Fraco" ou "Insuficiente" em qualquer dos quesitos; e
- e) o programa receberá nota 5 (cinco) quando tiver recebido conceito "Muito Bom", no quesito 2 e pelo menos mais um conceito "Muito Bom" em um dos



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

demais quesitos (1 e/ou 3), não podendo ter recebido conceito "Regular", "Fraco" ou "Insuficiente" em qualquer dos quesitos.

No que concerne aos Programas a serem avaliados como 6 e 7, passaram a vigorar as normas:

II - na segunda etapa, indicar-se-ão, dentre os PPGs que receberam nota 5 (cinco), quais deles seria são elegíveis para notas 6 (seis) e 7 (sete), atendidos os seguintes parâmetros:

a) será elegível para nota 6 (seis) o programa que contar com curso de doutorado que tenha funcionado nos dois últimos quadriênios e que tiver recebido três conceitos "Muito Bom" nos três quesitos de avaliação, podendo ter recebido até dois conceitos "Bom" em itens dos quesitos; e

b) será elegível para nota 7 (sete) o programa que contar com curso de doutorado que tenha funcionado nos dois últimos quadriênios e que tenha recebido três conceitos "Muito Bom" nos três quesitos de avaliação e em todos os itens dos quesitos 1 a 3.

III - na terceira etapa, para aferição das notas 6 (seis) e 7 (sete), a comissão de avaliação deverá considerar, ainda, que, para receber tais notas, os programas deverão:

a) no Quesito 2 (Formação): apresentar clara distinção dos demais programas que receberam nota 5, considerando os indicadores de excelência de formação e produção intelectual da Área e o nível de desempenho superior; e

b) no Quesito 3 (Impacto): apresentar notória demonstração de excelência nos indicadores qualitativos de impacto da produção intelectual; clara liderança, inserção e reconhecimento no cenário nacional e demonstrar padrão de atuação internacional nas seguintes dimensões, sem prejuízo de outras que as Áreas julgarem pertinentes;

IV - na terceira etapa, para aferição das notas 6 (seis) e 7 (sete), a comissão de avaliação poderá considerar, ainda, os seguintes requisitos em coerência com as respectivas fichas de avaliação:

a) Pesquisa: atividades de pesquisa desenvolvidas por grupos e/ou indivíduos vinculados aos programas que tenham caráter de cooperação internacional (financiamento internacional, equipe internacional e/ou realização no exterior);

b) Produção intelectual: atividades de produção intelectual desenvolvidas por docentes, discentes e/ou egressos vinculados aos programas que revelem o estabelecimento de cooperação internacional (divulgadas em veículos de circulação internacional, em coautoria com pesquisadores sediados em instituição estrangeira e/ou resultante de projetos de pesquisa internacionais colaborativos);

c) Mobilidade acadêmica: iniciativas de mobilidade de discentes, egressos e docentes dos programas, estabelecendo trocas com instituições estrangeiras, enviando e recebendo pessoas, fomentando o trabalho em parceria e as interações estabelecidas entre as instituições; e



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

d) Atuação institucional: inclusão das ações de internacionalização nos objetivos do programa, processo seletivo internacional, disciplinas em língua estrangeira, programas de cotutela, visibilidade internacional do programa (site em língua estrangeira).

Tendo em vista que, em função do Termo de Autocomposição, concernente à Avaliação Quadrienal, aprovado junto ao Ministério Público, a Capes manterá exatamente os mesmos critérios da quadrienal 2017-2020 na execução da avaliação da Quadrienal 2021-2024, e a despeito de novas orientações sobre a autoavaliação ainda não terem sido apresentadas pela Capes, após o Relatório da Comissão de Autoavaliação, apresentamos aqui algumas orientações gerais que permitam aos Programas da Uerj aprofundarem os processos de autoavaliação que já foram realizados no quadriênio anterior, cotejando com informações institucionais.

5.10. SOBRE A AUTOAVALIAÇÃO

Assim, como muitos outros já fizeram, a PR2/Uerj não considera uma novidade a inclusão pela Capes da autoavaliação como item a ser considerado na avaliação dos Programas de Pós-Graduação, uma vez que entendemos os Programas de PG já vivenciam cotidianamente práticas de autoavaliação e de avaliação institucional. A autoavaliação nos Programas de Pós-graduação não é um processo que se dê apenas em um momento específico, escolhido para tal. É possível planejar alguns eventos e atividades de autoavaliação, inclusive com a participação de convidados externos, membros destacados da comunidade acadêmica. Ainda assim, a autoavaliação de forma mais ampla é um processo constante, que leva em conta o debate com as políticas de avaliação da pesquisa e da pós-graduação, induzidas pelas agências de fomento e apoio aos Programas, considerando que, instituições e pesquisadores, em relações de poder desiguais, também participam da formulação de tais políticas. Desse modo, por processos diferentes, a todo tempo que tomamos decisões sobre o apoio, o planejamento, a organização e o fomento à pós-graduação e à pesquisa, estamos exercendo processos de avaliação e autoavaliação. Institucionalmente, a Uerj realiza sua avaliação da pesquisa e da pós-graduação, centralmente, por meio dos Programas: Prociência, Procad, pela definição de carga horária de pesquisa via Banco de Produção Científica (BPC), seguindo as normas estabelecidas pela Comissão Permanente de Carga Horária e Avaliação Docente (COPAD), das avaliações para progressão dos servidores na Universidade, pelas Chamadas internas da PR2, visando distribuição de bolsas e recursos gerenciados institucionalmente.

Com a reformulação da Avaliação da Pós-graduação e a inclusão de um novo quesito que expresse a política de avaliação/autoavaliação dos PPGs, por sua vez, os Programas da Uerj passaram a procurar sistematizar mais detidamente as estratégias e as ações já desenvolvidas nas Linhas de Pesquisa e nos Programas como um todo, reforçando que as equipes/Linhas de pesquisa incorporem outros critérios avaliativos, como estabelece cada uma das respectivas áreas na Capes. Esta ação propicia a ampliação e o aprofundamento das discussões, resultando na sistematização e consolidação de uma política de autoavaliação institucional que precisa considerar a diversidade de Programas, de áreas de pesquisa, de formas de conceber o conhecimento e a tecnologia, bem como diferentes modos de avaliar.

Como registrado no documento produzido pelo GT Autoavaliação da Capes, em 2019, entendemos que esse processo precisa ser gerido pela comunidade acadêmica responsável pelo seu planejamento, condução, análise dos resultados, estabelecimento e acompanhamento de metas que visem à



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

superação das dificuldades e o aprimoramento das ações institucionais. É dessa forma que a responsabilidade social com o trabalho de formação e pesquisa pode ser exercida e reafirmada. A autoavaliação precisa ser realizada de forma que leve em conta a cultura institucional, as dificuldades e possibilidades no âmbito de uma dada instituição, as políticas de pós-graduação e pesquisa, as diferenças entre as áreas de conhecimento e, no caso de uma instituição multicampi como a Uerj, as diferenças entre os campi.

Para estabelecer estratégias de autoavaliação, é crucial viabilizar formas democráticas de escuta dos seus protagonistas, incluindo, professores e técnico-administrativos do Programas de Pós-graduação, pós-graduandos e egressos, para dar conta de consonâncias e de discordâncias que escapariam a possíveis avaliadores externos. Acreditamos que mesmo a proposta de um roteiro e/ou ficha, pensados fora dos contextos institucionais, tende a comprometer aquilo que é anunciado como importante neste item, qual seja o autoconhecimento e a autorregulação dos PPGs.

Como definido nas normas da Universidade, todo processo de autoavaliação deve ser aprovado nas instâncias Colegiadas do Programa, definidas nas respectivas Deliberações de cada Programa, aprovadas no Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (Csepe), instância central de supervisão e coordenação do ensino, da pesquisa e da extensão na Universidade.

Apresentamos, então, orientações gerais relativas aos dados que precisam ser registrados por cada Programa visando manter o processo de autoavaliação como atividade formativa constante. No nosso entendimento, tais vivências são entendidas como possibilidade de sistematizar/regular o processo coletivo de acompanhamento, construído de forma contínua.

5.11. DADOS INSTITUCIONAIS RELEVANTES PARA AUTOAVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Todo Programa de Pós-graduação deve procurar apresentar na Proposta do Programa na Plataforma Sucupira dados institucionais referentes: 1) evolução da Pós-graduação stricto-sensu na Uerj, especialmente na área na qual o Programa se insere; 2) internacionalização na e da Uerj; 3) captação de recursos para a pesquisa e a pós-graduação na Uerj. Esses dados podem ser obtidos no presente relatório do PDI e/ou no relatório de gestão da PR2.

Além disso, o Programa deve procurar registrar seu processo de autoavaliação. Esse processo deve procurar ter em vista:

- ✓ destacar como o Programa entende a sua autoavaliação (inclusive teoricamente): quais são suas metas de formação e de produção do conhecimento? Quais estratégias pretende organizar para atingir tais metas?;
- ✓ reafirmar que a autoavaliação é de longa data e não existe apenas por conta da Capes, mas é realizado nas ações cotidianas do Programa: falar das reuniões do Colegiado, das comissões, do apoio do DEPG nesse processo, da discussão sobre os resultados da avaliação, o histórico do Programa nesse processo, as instâncias deliberativas e avaliativas da Uerj;
- ✓ listar os procedimentos de autoavaliação, tais como: a) acompanhamento sistemático nas Linhas de Pesquisa e da produção intelectual; b) citar o acompanhamento da Coordenação do Programa, da PR2/Uerj, por meio do Departamento de Fomento ao Ensino para graduados (DEPG), do BPC da Uerj, do Prociência, das avaliações para progressão na Universidade, do



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Universidade do Estado do Rio de Janeiro

- levantamento constante da produção intelectual docente; c) acompanhamento sistemático conduzidos pelas comissões permanentes do Programa;
- ✓ descrever o trabalho de todas as comissões do Programa, incluindo a Comissão de Bolsas, salientando a transparência das decisões realizadas no Colegiado e/ou Comissão de Coordenação, como define a Deliberação de cada Programa.
 - ✓ incluir os procedimentos nas bancas de defesa como procedimentos de autoavaliação do Programa.
 - ✓ destacar o trabalho da comissão de credenciamento e reconhecimento docente e seus critérios, considerando os critérios da comissão de área da Capes, mas também as políticas institucionais.
 - ✓ incluir o acompanhamento e discussão sobre decisões para o Proap/Proex nesse processo.
 - ✓ apresentar o acompanhamento sistemático de egressos.
 - ✓ destacar a relação com este PDI e com a Deliberação do Programa.
 - ✓ destacar o Capes PrInt, no caso dos Programas que têm projetos nesse Programa, como forma também de avaliar, uma vez que há editais de seleção.
 - ✓ no caso de Programas que não têm projetos no Capes PrInt, destacar possíveis relações dos docentes e discentes do Programa com atividades realizadas por outros Programas da instituição que participam do Capes PrInt;
 - ✓ destacar outras atividades internacionais apoiadas por recursos próprios do Programa e/ou por agências de fomento à pesquisa, listando mobilidades docente e discente;
 - ✓ destacar o fomento recebido para as atividades de pesquisa e formação realizadas no Programa;
 - ✓ discutir os resultados obtidos pelo Programa (tangíveis e intangíveis), salientando os quesitos da avaliação da Capes (programa, formação e impacto), mas também outros aspectos que julguem relevantes.

Superados os desafios recentes das crises financeira e sanitária é urgente o movimento de ampla discussão do Plano de Desenvolvimento Institucional desta Universidade, aqui atualizado, com propostas efetivas para o próximo quinquênio, assumindo a sua responsabilidade de promover uma educação pública de qualidade e transformar a realidade loco-regional.

6. REFERÊNCIAS

- https://www.uerj.br/wp-content/uploads/2017/10/PDI_UERJ_25_MARCO2015.pdf
- <http://www2.datauerj.uerj.br/index.html>
- Lei No. 10.861 de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Brasília.
- Lei de diretrizes e Bases da Educação Nacional No. 9394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília.